BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 93 — N. 357
RECIFE—PERNAMBUCO—BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SABBADO, 29 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: Carlos Lyra Filho
Redactor-chefe: Manuel Caetano

ASSIGNATURA PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 13 e 22; Rua Duque de Caxias 48.—Telephone n.º 76—End. telegraphico "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 28$000

Não se devolvem autographos

INFORMACÕES

INFORMAÇÕES

IDEAL — No panno: Programma novo. No palco: *A bella creolita et son danseur*.

MODERNO — *O estygma* ou *A navalha rubra*, 7.º e 8.º episodios — Baldada trapaça e Uma caçada humana. Ultimo numero do *Pathé Jornal*.

PATHE' — *O capitalista e o operario*, drama em 5 actos.

POLYTHEAMA — Amanhã: *Romeu e Julieta*, drama de Fox em 8 actos.

ROYAL — *Amor e morte*, em 8 partes.

VICTORIA — *A esmeralda*, drama em 6 actos.

VAPORES

A chegar:
Maroim, do norte.
Piauhy, do norte.

MALAS TERRESTRES — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado: Lagedo, Calcado, Jupy, S. Bento, Belem de Maria, Lagoa de Patos, Bebedouro, Altinho, Floresta, Cabrobó, Belem, Bom Conselho, Aguas Bellas, Tacaratu, Jatobá de Tacaratu, Pedra, Buique, Poções Cimbres, Alagoinhas, Paulista, Iguarassu', Itamaracá, Itapissuma, Taquaretinga e Santa Cruz.

Obs. Toda a correspondencia só será acceita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho Nacional estão retidos os seguintes: Cleodon, Duque de Caxias, 79; Alice Santos, avenida Elpidio Figueiredo, 180; Affonso Chagas, Marquez d'Herval 19 a e Oscar Cabral, Nogueira 167.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO. — Hoje: *Pharmacia Santos*, sita á rua Direita — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Exposição dos municipios;
— O *Diario* no Rio Grande do Norte;
— Homenagem aos heroes de 1817;
— Varias;
— Diario social;
— Vida escolar;
— O *Diario* nos municipios (Garanhuns, Lagoa do Gatos, Nazareth, Salgueiro);
— Alma religiosa;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Despedida; — Barreiros, (Joaquim F. Castello Branco); — A' praça; — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá n.º 14 — 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone, 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.), Arlindo Cruz Ribeiro (dr.).
G — Gffrencia Stebelin (mr.).
J — João Moreira do Nascimento, João Lemos (dr.), Jorge de Mello Cahu' (dr.).
L — Lourenço de Sá e Albuquerque (dr.).
P — Pedro Navarro Campos (coronel), Pedro Paulo Dias.
R — Raul Lins Leitão.
S — Seill (engenheiro).

Perdidos e achados

Uma certidão de casamento pertencente ao sr. Manoel Avelino Pedrosa.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O "Jornal do Brasil" e o assassinato do cel. Delmiro Gouvêa — RIO, 27 — O "Jornal do Brasil", em nota de hoje sobre o assassinato do cel. Delmiro Gouvêa, escreve:

"Telegrammas procedentes de Alagoas trazem, por assim dizer, a certeza de que não serão punidos os assassinos do conhecido industrial cel. Delmiro Gouvêa.

As autoridades policiaes e judiciarias de Pedras agiram como recommenda a lei, mas, infelizmente, não chegaram a conclusões que autorisem a imposição da pena competente pelo tribunal popular.

Mais um homicidio, mais um crime barbaro ficará para affirmar que a impunidade no interior do paiz é quasi que regra, mesmo quando se trata de casos monstruosos como esse, de que já se tem occupado o "Jornal do Brasil".

Por mais habituados que estejamos a ler noticias dessa natureza, não podemos conter a indignação que ellas provocam, nem evitar raciocinios sobre os commentarios a que dão logar contra os creditos deste paiz.

O facto é que os mercados extrangeiros, como os da America do Norte, que mantinham relações commerciaes com o cel. Delmiro Gouvêa, devem ficar surprehendidos com a noticia de que não são encontrados os criminosos e que, por consequencia, ninguem soffrerá pena pela pratica de um barbaro crime.

E' vergonhoso, demasiado vergonhoso para nós essa triste verdade. E tanto mais deprimente quanto é certo que em Pedras, onde occorreu o delicto, não falta quem aponte os criminosos.

Os que lá fora têm conhecimento de semelhante descalabro do regimen de garantias dispensadas á vida humana neste paiz, acreditam que somos selvagens e que ainda não sahimos do seio da floresta virgem para os esplendores da civilização.

Só a educação do povo e o semeamento das lettras pelos sertões modificará esse estado de cousa deploravel, que tanto nos deprime".

—

A questão do convenio franco-brasileiro — RIO, 27 — Os jornaes publicam uma carta que o ministro francez aqui, sr. Paul Claudel, dirigio ao chanceller, sr. Nilo Peçanha, explicando as questões surgidas em torno do convenio franco-brasileiro.

A carta é longa, e vem acompanhada da correspondencia que aquelle diplomata trocou com o sr. Antonio Lage, chefe da firma proprietaria da Companhia de navegação costeira.

Essa carta confirma implicitamente aquillo que todos conheciam — que o governo brasileiro nada teve com a execução do convenio, que correu sob a unica autoridade do representante de França.

Assim, a honorabilidade do Brasil e de seus homens politicos não está em jogo, nem nunca foi possivel a mais leve suspeita neste negocio.

Sómente aos interessados fóra do Brasil convirá conhecer os pormenores do convenio.

As reservas naturaes em deferencia ao nome de França e o trabalho de censura para impedir a discussão em torno dos alliados europeos não permittem apurar os compromissos dos responsaveis, o que, de resto, nada interessa ao Brasil materialmente.

O "Jornal do Brasil" e o caso dos negociantes desta praça prohibidos de entrar na Alfandega — RIO, 27 — Occupando-se do recurso dos negociantes dessa praça prohibidos de entrar na Alfandega, dahi, que solicitaram, collectivamente, a relevação da pena, diz o "Jornal do Brasil":

"Os commerciantes, cuja entrada na Alfandega de Pernambuco foi prohibida, recorreram ao actual ministro da fazenda. Este vae decidir o recurso.

Nesse caso estão envolvidos os representantes de firmas commerciaes pernambucanas muito antigas, que ainda gosam da melhor reputação apezar da medida administrativa que implacavelmente os abrangeu com a prohibição, que no Recife todo o mundo diz é um acto em que o antecessor do actual ministro da fazenda foi injustissimo, tornando suspeitas casas absolutamente incapazes de uma conducta hostil aos interesses do fisco federal.

Em taes condições, é fora de duvida que os representantes desses estabelecimentos por conta propria praticaram actos criminosos e esquecidos, que compromettiam os interesses dos representandos.

Esta conclusão não pode deixar de impressionar o sr. ministro da fazenda, chamando a attenção de s. exc. para a injustiça da pena imposta a taes commerciantes em virtude de factos praticados em seu nome por aquelles que para tal não estavam e não podiam jamais estar autorisados.

Assim, pois, é que se espera que um despacho suspenda aquella prohibição, que, alem do mal de ordem inteiramente moral, occasiona aos por ella alcançados maiores prejuizos de caracter material.

Se o sr. Antonio Carlos quizer fazer uma obra perfeita, mande alguem de sua confiança, anonymamente, colher impressões dos pernambucanos e verá então que os verdadeiros criminosos evitaram com toda a segurança as malhas do procedimento administrativo de que resultou a prohibição, estando apreciando de longe, tranquillamente, os effeitos do mal que occasionaram.

O "Jornal do Brasil" encarece perante s. exc. a importancia desse assumpto, a fim de que os culpados não acabem tripudiando sobre as victimas que fizeram".

—

Fallecimento — RIO, 27 — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Bartholomeu Correia da Silva, proprietario do "Theatro lyrico".

—

A officialisação do Lloyd — RIO, 27 — Entrevistado sobre a projectada officialisação do Lloyd brasileiro, disse o sr. Osorio de Almeida, presidente da mesma empreza: — "Boa idéa. Assim deixarei o cargo e irei descançar em casa, pois não quero ser empregado publico".

—

Será rejeitada — RIO, 27 — A emenda apresentada no Senado pelo sr. Alcindo Guanabara autorisando o governo a fornecer gratis aos alliados os cereaes de producção nacional será rejeitada.

—

A reforma do Tribunal de contas — RIO, 27 — O Senado, em sessão de hontem, approvou o projecto de reforma do Tribunal de contas, que terá mais 5 ministros, 6 1os., 6 2os., 4 3os. e 5 4os. escripturarios.

O projecto cria ainda 8 auditores e 2 auxiliares do ministerio publico.

—

A extincta missão portugueza — RIO, 27 — Consta que a bordo do "Darro" embarcará a extincta missão portugueza chefiada pelo sr. Alexandre Braga.

O "Darro" não tocará em Lisboa.

—

O sr. João Maximiano de Figueiredo — RIO, 27 — No proximo dia 29, embarcará com destino á Parahyba o deputado por aquelle Estado sr. João Maximiano de Figueiredo.

—

Pelo Lloyd — RIO, 27 — Foram nomeados superintendente do trafego do Lloyd brasileiro o commandante Alberto de Andrade Pinto e chefe das officinas de machinas o sr. Vidal Cavalcanti.

—

Gravemente enfermo — RIO, 27 — Telegrapham do Ceará informando encontrar-se gravemente enfermo o jornalista coronel João Brigido.

—

O sr. Antonio Lage e a questão do convenio franco-brasileiro — RIO, 27 — O sr. Antonio Lage, ouvido sobre a discussão travada em torno do convenio franco-brasileiro, disse:

— Não teria ido hontem ou hoje, aos jornaes, explicar qual a situação da minha empreza nessa questão se não lobrigasse no "Jornal do Commercio" o desejo de nos envolver no caso da venda do café paulista com que nada temos. E' preciso que saiba que a intervenção da nossa companhia e a parte que lhe poderia dizer respeito. E' sabido que somos uma empreza de navegação com officinas de concerto de navios. O governo francez procurou naturalmente uma empreza que lhe pudesse inspirar confiança, a fim de entregar os navios que lhe arrendou o nosso governo. Dirão que havia o Lloyd brasileiro, a quem poderia dar tal encargo. Mas é muito natural que o governo francez tivesse certo escrupulo em dar semelhante incumbencia a essa empreza. Sendo o Lloyd semi-official, o governo francez, embora com elle tratando commercialmente, não se sentia com vontade de dar ordens exigindo o seu cumprimento, reclamar, etc.. Uma questão de escrupulo respeitavel. Quanto á nossa empreza, brasileira embora, não se dá o mesmo sobre a nossa respeitabilidade. Como companhia de navegação, o governo francez teve fartas informações. Ha muito que mantemos as melhores relações com os governos francez, inglez e norte-americano, de que, constantemente, nos encarregamos de concertar e aprestar navios de guerra e transportes. O "Glasgow", o "Amethyst" e o "Africa" este que chegou a vir do cabo da Boa Esperança directamente para os nossos estaleiros — têm passado pelas nossas officinas. O governo inglez, convencido da nossa inteireza e technica commercial, chegou a dar-nos importantes empreitadas, sem concertar previamente o preço. Isto é um gesto de extremada gentileza e confiança, que tem sido sempre por nós retribuido, chegando mesmo a deixarmos de ganhar o que obteriamos de qualquer particular. A proposito ainda da nossa lisura commercial, é bom citar o caso recente de um transporte inglez que ha pouco trepou nas pedras em nossa bahia. Soccorremol-o quando estava quasi a afundar. Houve tempo, apenas, para levarmos os nossos. Pelo codigo commercial, tinhamos direito á metade do valor do navio. Mas como se tratava do governo inglez, um nosso correcto freguez, restringimo-nos a cobrar apenas o custo dos concertos. Tudo isso, portanto, havia de influir no animo do governo francez. Demais, qual é o desejo do governo francez? Preparar o mais breve possivel os navios arrendados. Era logico que procurasse quem estivesse na altura de fazel-o. E a Costeira tem o seu serviço de navegação organisado, desde os diques e officinas até o almoxarifado e agencias. O governo francez entrega os navios arrendados nos portos onde estiverem. Nós concertamos, preparamos, dando todo o material necessario para as viagens. Alem do nosso trabalho, empataremos um capital avultado. O governo francez, decerto, não ia esperar que fizessemos isso graciosamente. Pedio preço. Não tendo base segura para arbitral-o, preferimos uma percentagem de 5 o|o. E o governo francez acceitou, porque decerto não a julgou absurda".

—

O sr. Assis Chateaubriand faz uma conferencia — RIO, 27 — O sr. Assis Chateaubriand, professor substituto da Faculdade de direito dahi, fez hoje uma conferencia no salão da Bibliotheca nacional, dissertando sobre o thema "O Estado como factor da organisação nacional".

O conferencista fallou cerca de 1 hora.

Entre os que estavam presentes, viam-se os srs. Helio Lobo, Afranio de Mello Franco, Aloysio de Castro, Urbano dos Santos, Felix Pacheco, Azevedo Amaral, Pedro Lessa, Esmeraldino Baneira, Oscar de Souza, Antonio Austregesilo, Bruno Lobo, Pires Brandão, Fernando Magalhães, Nuno de Andrade, Estacio Coimbra, Gomes Dorey, Eugenio Dodswarth, Cincinato Braga, Barbosa Lima, Vicente Piragibe, Pedro Moacyr, Elpidio de Figueiredo, Gilberto Amado, José Maria Bello, Bento de Miranda e Primitivo Moacyr.

— A conferencia foi realisada á instancia da Liga de defesa nacional.

—

Ainda a questão do convenio franco-brasileiro — RIO, 27. — A "Noticia", referindo-se á carta que o sr. Paul Claudel, ministro francez aqui, dirigio ao chanceller, sr. Nilo Peçanha, sobre a questão do convenio franco-brasileiro, diz que as explicações dadas pelo mesmo diplomata mostram que a percentagem de 5 °|° sobre o fretamento dos navios aproveitaveis pela França, no valor de 5 1|2 milhões de francos, pagos por aquelle paiz, foi attribuida á casa brasileira Lage & Irmão em pagamento do serviço de armador e equipamento completo dos trinta navios arrendados; que a compra de generos brasileiros, pagos tambem pela França, foi entregue a uma firma brasileira importante e respeitavel, sem alteração nas funcções de Canqueiro exercidas pelo Banco do Brasil, que fará a movimentação dos fundos respectivos.

—

Idéa applaudida — RIO, 27. — Dizem que a emenda apresentada no Senado pelo sr. Lauro Muller sobre a liquidação da divida do Uruguay visando estabelecer-se na fronteira um edificio para ensino profissional e technico destinado aos dois paizes, teve o applauso do presidente sr. Wenceslau Braz, do ministro sr. Nilo Peçanha e do conselheiro Rodrigues Alves, futuro presidente da Republica.

A GUERRA

O successor do almirante Jellicoe no cargo de 1.º lord do almirantado — LONDRES, 27 — Os jornaes noticiam a nomeação do vice-almirante Wemyss para successor do almirante Jellicoe no cargo de 1.º lord do almirantado e commandante em chefe da esquadra britannica.

Tal noticia causou certa impressão. No emtanto, é geralmente considerada como indicando, não que haja descontentamento sobre o que a marinha tem feito até agora, mas antes, com um signal de que foi adoptada uma nova linha de conducta.

O "Times", em um artigo intitulado — "O momento é para os jovens" —, commentando tal nomeação, diz:

"Para reduzir tudo a uma simples phrase, é difficil de admittir que homens, cujas idéas e methodos foram formados em um estado de cousas antigo, possam ficar á altura da nova geração, educada num periodo de revolução profissional".

O "Daily Telegraph", tambem fazendo os seus commentarios a respeito, escreve:

"A modificação do pessoal havida no almirantado liga-se á conducta de operações contra os submarinos inimigos. Não se deve esperar um milagre do problema mais difficil de quantos foram submettidos á nossa marinha, que obteve grande successo. O novo regimen do almirantado pode concorrer ainda para melhorar a situação da nação, que lhe será grata".

Concluindo, diz mais o mesmo jornal:

"Entramos em um periodo de guerra em que o successo de todos os nossos esforços repousa sobre o emprego judicioso da nossa frota de combate na protecção effectiva da nossa frota commercial e sobre a substituição rapida das perdas maritimas".

—

Em torno das negociações de paz entre a Russia e os imperios centraes — LONDRES, 27 — Informam de Petrograd:

"O conde de Czernin, presidente do conselho commum da Austria-Hungria, fallando terça-feira passada em Brest-Litovsk, disse que as potencias centraes estavam de accordo quanto á conclusão immediata da paz geral, sem indemnisações nem annexações forçadas, com a condição de que os alliados da Russia se compromettessem a reconhecer essas bases e desenvolvel-as lealmente perante os imperios centraes".

—

Pela Russia — LONDRES, 27 — Communicam de Petrograd:

A segunda conferencia dos camponezes russos resolveu nomear uma commissão para chegar a um accordo os maximalistas e ukranianos.

— O sr. Trotsky, membro do governo maximalista, ordenou ao alferes Krylenko vir a esta capital ás forças e combater o general Kaledine.

—

Troca de prisioneiros — BERNA, 27 — Aqui chegaram delegados turcos que vêm tratar com delegados britannicos a troca de prisioneiros.

Consta que os mesmos trazem propostas assignadas por Enver-Pachá para a Turquia alliar-se com a "entente" com a condição da devolução dos territorios da Mesopotamia e da Palestina.

Noticias da Italia — ROMA, 27 — Hontem, desabou aqui uma tempestade de neve.

— Nesta capital, veio hontem a fallecer o sr. Horacio Bacci, presidente do municipio de Florença.

Na frente italiana — ROMA, 27 — Chegam á frente italiana numerosas tropas austriacas procedentes da frente rumena.

—

Communicado de guerra — ROMA, 27. — De um communicado de guerra:

"O natal na frente italiana caracterisou-se por violentos assaltos do inimigo na zona entre o Asiago e o Piavre e pelos nossos contra-ataques, no meio do gelo e da tempestade.

A tentativa inimiga para romper a linha italiana no Asiago começou a 23 do corrente mez, proseguindo violentissimo nos dias 24 e 25. Nesse ultimo dia, a batalha atinge ao auge, tendo alternativas de avanço e recuos. Milhares de canhões vomitaram a morte.

O bombardeamento do inimigo começou a 22 entre o Astico e o Brenta, lançando gazes asphyxiantes e jactos de liquidos venenosos e inflammaveis.

No dia 23, ao sul de Val Franzella, na região do monte de Val Bella, ao anoitecer, os italianos recuaram no rio. A' noite, porem, os alpinos e bersaglieri reconquistaram parte daquellas posições.

Os allemães tentaram fraternisar com os italianos, convidando-os á paz ou á deserção, ao que responderam estes com vivas á Italia e metralha vigorosa".

—

A devastação e saque da Italia — ROMA, 27 — A imprensa italiana salienta que a Austria, nomeando uma commissão de peritos para proteger os monumentos existentes no territorio italiano invadido, quer occultar a realidade dos factos — de que os inimigos levam para Vienna, Budapesth e Berlim tudo que podem saquear das igrejas, roubando as vestas sacerdotaes, estofos e os metaes e antigos sinos.

Accrescenta que a estatua equestre de Victor Manuel em Udine desappareceu, accentuando que os italianos, entretanto, respeitaram a estatua do imperador Maximiliano.

Informa ainda que a villa de Soderini, perto de Nervesa, perdeu as suas pinturas muraes e que Tiebolo, quasi destinada ao templo de Canova, foi damnificado, tendo, felizmente, os italianos salvo as obras do mesmo artista.

—

As negociações de paz dos maximalistas — LONDRES, 27 — Dizem que os maximalistas emprazaram os delegados allemães para acceitarem ou rejeitarem as suas propostas de paz dentro de 48 horas.

—

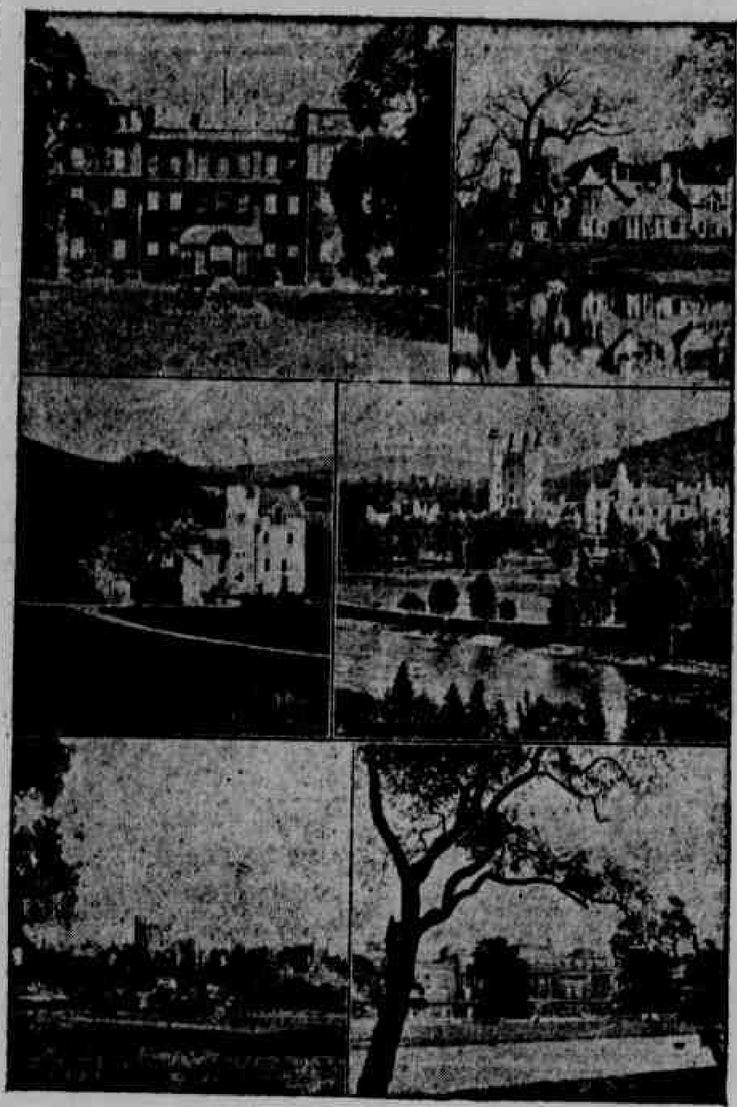
Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 28 — "Em Yprés, Messines, Arras e Saint Quentin, mantem-se activa a artilharia inimiga.

— Em Bezouvaux, nossas baterias dispersaram agrupamentos allemães, infligindo-lhes perdas.

— Em Lorraine, no sector Vemo, reina intenso bombardeio.

— Na região de Treviso, fracassaram dois grandes ataques aereos, sendo abatidos 11 apparelhos inimigos".

CASTELLOS E PALACIOS REAES



As residencias dos soberanos inglezes.

VIDA COMMERCIAL

Sabbado, 29 de Dezembro de 1917

CAMBIO — Abrio a 13 11|16 d., depois das noticias do Rio os bancos continuaram suas operações com essa taxa e ao fechamento, o cambio estava ainda a 13 11|16 d., saccando, porem, outros bancos, a 13 5|8 d.

Os bancos fizeram a cobrança de saques a 13 11|16 d. a 90 dias, e 13 1|2 d. no "Banco Ultramarino" e nos inglezes e 13 9|16 d. no "Banco do Recife", á vista.

Os bancos do Rio abriram a 13 23|32, saccando o "Banco do Brasil" a 13 25|32 d.

Até as ultimas noticias, nenhuma alteração havia soffrido o mercado do cambio, naquella praça.

A Alfandega teve a taxa de 13 1|2 d., fornecida pelo "Banco do Brasil", para a emissão de vales em ouro.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 11|16 d. e 13 9|16 d.		
Libra esterlina . . .	17$531	17$695
Franco	$645	$650
Escudo	—	2$390
Lira	—	$570
Peseta	—	$900
Dollar	—	3$730

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.		
Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$649	$660
Dollar	—	3$740

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.		
Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$649	$658
Dollar	—	3$750

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 11|16 d. e 13 1|2 d.		
Libra esterlina . . .	17$534	17$777
Franco	$650	$660
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$380
Provincia . . .	—	2$390
Lira	—	$570
Peseta	—	$920
Dollar	—	3$750

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Esse mercado continuou, hontem, em posição estavel para os typos de melhor qualidade, e calma para os inferiores, valendo os 15 kilos das differentes qualidades os preços abaixo:

Usinas 1as.	8$300 a 8$700
Usina 2as.	7$900 a 8$300
Crystalisados	7$400 a 7$800
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a 7$000
Somenos	5$800 a 6$000
Mascavados	3$100 a 3$300
Brutos seccos . . .	3$000 a 3$200
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — O artigo foi cotado ainda hontem, a 42$000 pelos 15 kilos.

A posição do mercado permanecia estavel ao fechamento.

CAFE' — Cota-se esse genero ás bases de 8$500 a 8$700 pelos 15 kilos.

MILHO — Mercado sustentado. Cota-se o genero do Estado de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos.

ALCOOL — Nos enchimentos continua a valer $900 a 1$000, a canada, extra-sello e conforme o grau. Mais $600 para o artigo sellado.

AGUARDENTE — Preços do mercado: $500 a $550 extra-sello e $700 a $850, sellada.

PELA POLITICA

Em reunião do partido situacionista, hontem realizada no palacio do governo, foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções: augmentar para onze o numero de membros do directorio, entrando para o mesmo os srs. drs. Luiz Gonzaga, Alexandrino da Rocha, Pedro Correia, José Bezerra Cavalcanti e commendador José Pereira; escolher para a commissão executiva do partido os membros do directorio drs. Manoel Borba, José Rufino Bezerra Cavalcanti e Lourenço de Sá; indicar para as vagas existentes: no senado estadual, o dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, e na camara estadual os drs. Agamenon de Magalhães, Xavier Sobrinho e coronel Medeiros Campos.

—

Consta que o sr. general Dantas Barreto apresentará a seguinte chapa, á deputação federal: pelo 1.º districto, os srs. drs. Simões Barbosa e Gouveia de Barros; pelo 2.º districto, os drs. Costa Ribeiro e Fabio de Barros, e pelo 3.º, o sr. dr. Gonçalves Maia.

Accrescentam que s. exc. disputará a senatoria federal e estadual.

ULTIMA HORA NA 4.a PAGINA

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslau Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz)

Alma religiosa

Dia 29 de Dezembro — S. Thomaz, arcebispo de Cantuaria.

—

Culto aos mortos — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Manoel da Paz Almeida, ás 8 1|2 horas, na matriz de Belém.

Por alma do saudoso Guilherme Walfredo de Medeiros, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Por alma de d. Anna Umbelina do Arruda Falcão e Trifina de Barros Falcão, ás 6 horas, na capella do "Collegio Nobrega".

Por alma de d. Fernandina Nunes Maximo, ás 8 horas, no convento da Penha.

Em suffragio d'alma da pranteada senhora d. Catharina Maria dos Prazeres Pereira, genitora do revmo. vigario do Recife sr. conego João Augusto de M. Pereira, serão celebradas missas hoje, ás 8 horas, na egreja da Madre de Deus.

—

Festa do Bom-fim — Realisaram-se hontem, com grande pompa, a trasladação e o hasteamento da bandeira da festa do Senhor Bom Jesus do Bom-fim, em Olinda.

Longo prestito de senhoritas trajando branco conduzio a bandeira, em carro allegorico, da egreja de S. José, á rua do Sol, para a do Bom-fim, tocando durante o trajecto uma banda de musica.

O acompanhamento foi extraordinario.

Muito se esforçou pelo realce da solemnidade a distincta juiza da bandeira exma. sra. d. Maria Lima Pinto Lapa.

— Hoje terá inicio o triduo que precederá a festa. Esta se realisará no proximo dia 1.° de Janeiro.

—

Irmandade de N. Sra. da Boa Morte — Assignada pelo sr. José Victorino Soares das Mercês, secretario da Irmandade de N. Sra. da Boa Morte, erecta na egreja de N. Sra. do Rosario da Boa Vista, recebemos communicação de estar aquella corporação religiosa em ferias até o dia 6 de Janeiro proximo.

—

ESMOLAS — Enviada pelo sr. João Olympio de Sant'Anna, 2.° tenente da força policial, recebemos a importancia de 5$000 para distribuir com os pobres soccorridos por esta folha, em commemoração do 1.° anniversario de sua genitora d. Marcolina Soares da Silva, passado ante-hontem.

A referida quantia foi distribuida com as seguintes viuvas pobres: Arcelina da Silva, Rosa Machado, Thereza M. de Jesus, Ignacia M. Chardrou, Rita Nunes de Paula, Alexandrina Barbosa, Umbelina Paes Barreto, Maria do Espirito Santo, Maria Agueda de Azevedo, Fernandina da Silva.

SPORT

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

A directoria do "S. C. F. Club", convida a imprensa, seus associados e familias para assistirem á sessão magna que realisa-se hoje, á rua da Imperatriz, n. 28, 1.° andar, sendo nesta occasião inaugurada a nova séde e levada a effeito expressiva manifestação ao seu 1.° *team*.

Outrosim, aproveita a opportunidade para fazer entrega de um mimo ao "Ipyranga foot-ball club".

—

C. ATHLETICO SUBURBANO X BRASIL SPORT CLUB

No campo do C. athletico suburbano, no arrabalde de Tigipió, terá logar amanhã pelas 14 1|2 horas o encontro d'esse club com o Brasil sport club.

O Suburbano organisou as seguintes *equipes*:

2.° — Santos
J. Alves — M. Fernandes
Carlos Fonseca — J. Carlos — O. Ramos
Arnulpho — Dias — B. Monteiro — Borges — Arnaldo.
Reservas — Miguel, Heroclito, Murillo.

1.° — Souto
Felix — Raymundo
Pedrinho — Honorio (cap.) — Bogia
Monteiro — Borges — Bento — Théo — Mario
Reservas — Os players do 2.° *team*.

Os *teams* do *Brazil* se acham bem organisados.

Scenas & Telas

THEATRO MODERNO — Vamos ter hoje mais uma serie do *Estygma ou A malha rubra*, no Theatro Moderno. Signal de casa cheia.

Será passado tambem o ultimo numero do *Pathé* journal.

—

ROYAL — Programma novo para hoje: a film *Amor e morte*, em 8 partes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O COLLEGIAL — Esse interessante periodico mensal dos alumnos do Collegio Salesiano do *Sagrado Coração* editado n'esse collegio foi hontem profusamente distribuido.

Agradecidos pelo exemplar que recebemos.

—

Recebemos tambem um exemplar do *Almanach illustrado das familias catholicas brasileiras*, para o anno de 1918.

O "DIARIO" NO RIO G. DO NORTE

(Do nosso correspondente especial)

Escola Domestica de Natal. — O Partido Republicano Federal do Rio G. do Norte. — Empreza Tracção Força e Luz. — Varias noticias.

Natal 19 de Dezembro de 1917.

A Liga de Ensino acaba de contractar miss. Leora James para dirigir a Escola Domestica de Natal. Miss Leora James tem o curso completo do "Peace Institute", dos Estados Unidos, onde obteve o grau A. B. (Bacharel em artes), tendo especialisado o curso de methologia das sciencias phisicas e mathematicas na "Universidade de Colombia", Nova York. Miss. Leora James mantem correspondencia com os mais notaveis "leaders" da instrucção em sua patria e está disposta a auxiliar, no que estiver ao seu alcance, o desenvolvimento do ensino das jovens norte-riograndenses.

— O Partido Republicano Federal do Rio G. do Norte, reconhecendo os serviços prestados pelos seus representantes, cujo mandato termina com a actual sessão do Congresso Nacional, senador João Lyra e deputados Alberto Maranhão, Juvenal Lamartine e José Augusto, resolveu, de accordo com o respectivo chefe, renovar-lhes esse mandato, nas proximas eleições. Opportunamente o Partido Republicano Federal do Rio G. do Norte, apresentará essas candidaturas, solicitando para ellas o suffragio dos seus correligionarios.

— Quando explodiu, nesta capital, a manifestação contra os serviços da Empreza Tracção, Força e Luz, o governador do Estado tomou as duas medidas que eram primordiaes em tal emergencia: manter a ordem e garantir o pessoal da Empreza; nomear uma commissão de engenheiros para examinar os freios dos bonds, a rêde aerea e a distribuição das aguas unicos pontos de accusação que affectavam a segurança publica e o abastecimento d'agua.

O desembargador Ferreira Chaves, tomando a iniciativa de nomear para essa commissão os engenheiros, drs. José Domingues, Gonçalves de Almeida e Eduardo Parisot, acima de qualquer suspeição, quiz tornar bem claro que o governo só tinha em vista verificar, com toda isenção, si a Empreza fazia ou não os serviços de transporte com toda segurança, destinando tambem ao abastecimento da cidade toda a agua accumulada nos depositos para ese fim construidos.

O governador do Estado apresentou á commissão de engenheiros os seguintes quesitos:

1.°—Qual o estado da conservação e segurança dos bonds da Empreza Tracção, Força e Luz?

2.° — Os freios dos bondes funccionam regularmente, obedecendo á acção do motorneiro?

3.° — Quantos bondes estão em trafego?

4.° — Em que condições de prestabilidade e segurança se encontra a rêde aerea?

5.° — A Empreza serve-se para o funccionamento da Usina da agua do Cacimbão, destinado ao abastecimento da cidade?

Feitos os exames requeridos, os engenheiros deram a seguinte resposta, da qual se verifica a balela dos freios imprestaveis e do desvio para o serviço particular das maquinas da Empreza da agua destinada ao abastecimento da cidade.

Resposta aos quesitos:

2.° — Examinámos e assistimos ao funccionamento dos freios dos bondes ns. 15, 9 e 7 e achámos que funccionam regularmente, obedecendo á acção do motorneiro.

1.° — Deixamos para responder este quesito em 2.° lugar por depender directamente a segurança dos bondes, do funccionamento dos freios, que, como vimos, é regular.

Ainda quanto á segurança, temos a dizer que os bondes, não tem "redes salva vidas", cuja introducção seria vantajosa.

Quanto á conservação o bonde n.° 1 — está soffrendo reparos geraes para tornal-o identico ao de n.° 15, em trafego;

n.° 3 — está incendiado tendo de aproveitavel os motores e toda a armação metallica;

n.° 5 — está sendo reparado e dentro de quinze dias poderá ficar prompto, sendo tambem o typo o n.° 15 (bonde aberto);

n.° 7—Está em trafego, é typo fechado, tem algumas vidraças partidas e outras substituidas por lona;

n.° 9 — é do mesmo typo do n.° 7 e está nas mesmas condições;

n.° 11 — está em reparos faltando para funccionar um collector;

n.° 13 — está tambem em reparos, faltando os dois collectores;

n.° 15 — está em trafego, é bem conservado.

Os bondes de ns. 7 e 9 tem molles verticaes em helice, pouco flexivel.

Em todos os vehiculos, os "arcos das lanças" são de ferro galvanisado, em vez de terem um revestimento de aluminio, o que implica na rapida usura do fio conductor.

3.° — Estão em trafego tres bondes.

4.° — Na linha "Petropolis" o fio conductor está gasto em 50 % de sua secção transversal, excepto nos trechos da Praça Pedro Velho e descida para Areia Preta, onde a usura é pequena.

Nas curvas da Praça Pedro Velho e Hospital de Caridade, o fio conductor é amarrado com tirantes e fio de aço a postes muito afastados, o que não é aconselhavel.

Na linha "Tyrol", o fio conductor está reduzido á 50 % da secção primitiva.

Na linha "Alecrim", o fio está nas mesmas condições que o das anteriores, sendo que em algumas curvas existem os mesmos defeitos apontados na Praça Pedro Velho.

Na linha "Circuito Central" o fio conductor está, em geral, com usura de mais de 50 %, sendo que em certos trechos — curva da Rua do Commercio e Avenida Tavares de Lyra— principalmente, a usura attinge a 75 %, sendo indispensavel a substituição do fio.

5.° — Destinado ao abastecimento especial da Usina, existe um poço que recebe as aguas de um riacho perenne que vem da Lagoa Secca; entretanto, prevenindo qualquer defeito nessa installação especial, tem a Usina uma outra que lhe permitte abastecer-se não só de um poço ao lado do Cacimbão, como tambem do proprio Cacimbão.

Natal, 17 de Dezembro de 1917.
José Domingues da Silva
Pedro Gonçalves de Almeida
Eduardo Parisot.

— Sabemos que o desembargador Ferreira Chaves vai tomar certas medidas tendentes a melhorar os serviços da Empreza Tracção Força e Luz.

— O capitão Toscano de Britto, representando do general commandante da 2.ª região militar, acaba de receber o seguinte telegramma:

"Capitão Toscano de Britto, Natal. — Chamo vossa attenção regulamento tiro guerra publicado boletim exercito n.° 130 de 15 de Novembro ultimo, principalmente disposição artigo 24. Cordiaes Saudações — General Joaquim Ignacio".

— Reuniu-se domingo passado, a Assembléa geral ordinaria da Associação commercial desta capital afim de effectuar a eleição da directoria tribunal arbitral e commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1918. Foi apurada a seguinte votação: Directoria — presidente, coronel Jorge Barretto; vice-presidente, coronel Antonio Martins; 1.° secretario, José Lagreca; 2.° secretario, Luiz Morelli; thesoureiro, Euclydes Eugenio.

Tribunal arbitral — coroneis Odilon Garcia e Romualdo Galvão; Alberto Weyl, Roberto Vance e Manoel Machado. Commissão de Contas — majores José Pinto, Alexandre Reis, Antonio de Paula Barboza e Antonio Gurgel e coronel Phyladelpho Lyra.

— Consta que o dr. Affonso Barata, actual representante do terço na Camara dos Deputados federaes, pleiteará a sua reeleição.

— O presidente da Intendencia de Canguaretama communicou ao governador do Estado, que aquella cidade estava ameaçada de invasão cos trabalhadores do capitão Lindolpho Salles, com o fim de arrancar os trilhos da Empreza Ferro Carril, o pedia urgentes providencias. O desembargador Ferreira Chaves fez seguir immediatamente para aquella localidade, em trem especial da "Great Western", uma força do Batalhão de segurança, sob o commando do 1.° tenente Apollonio Seabra, para manter a ordem e garantir a autoridade municipal.

— O dr. governador do Estado tendo em vista o parecer apresentado pela junta medica nomeada para examinar o 1.° official da secretaria do governo, Joaquim Lourival Soares da Camara, mandou nos termos do paragrapho unico do art.° 62 da constituição, incluir aquelle funccionario na folha do monte-pio, visto ter sido julgado absolutamente invalido para continuar no exercicio de suas funcções.

— O dr. governador do Estado, deferiu a petição do 1.° official da repartição central da policia, Luiz de França Coelho, que pediu sua inclusão no monte-pio por se achar absolutamente invalido para o exercicio das suas funcções, conforme o parecer da junta medica que o examinou.

— Acabam de prestar exames no Athenea Rio Grandense, sendo approvadas com distincção em todas as materias, as intelligentes senhoritas Maria da Gloria Ferreira de Moraes e Maria de Lourdes Ferreira de Moraes, dilectas filhas do major Antonio Augusto Ferreira de Moraes, negociante em Lages, neste Estado.

— Passou segunda-feira o anniversario natalicio do joven Cincinato Chaves, neto do desembargador Ferreira Chaves e filho do dr. José Chaves.

— Completa annos hoje, d. Luiza Toscano Almeida, esposa do sr. Custodio de Almeida.

A farinha lactea NESTLÉ tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciães e Convalescentes.

LUCTA E FERIMENTOS

No logar Chã do Urucu', 1° districto do municipio de Nazareth, os individuos Joaquim Patricio e Joaquim de Souza, por um motivo frivolo, embriagados, empenharam-se em lucta, a arma branca.

Da contenda resultou sahirem ambos feridos levemente, sendo presos em flagrante.

Do facto teve conhecimento hontem o sr. desembargador chefe de policia.

—

Em Tigipió, do municipio de Jaboatão, no dia 23 do corrente, o individuo José Rufino dos Santos, cognominado *José Malunga*, por motivos somenos importancia, travou lucta com José Isidro da Encarnação, na qual este recebeu profundos ferimentos de natureza leve.

José Malunga' foi preso em flagrante.

O sr. chefe de policia tomou conhecimento do facto.

SUICIDIO

Maria Bonifacia do Nascimento, em Limoeiro, no dia 23 do corrente, por motivo ainda ignorado, ingerio certa dose de acido-phenico.

A victima veio a fallecer dois dias depois.

Do suicidio teve hontem sciencia o sr. desembargador chefe de policia.

VIDA ESCOLAR

Após brilhante tirocinio, acaba de se diplomar pela *Escola de Odontologia* desta capital, o intelligente moço Antonio Manoel dos Santos, que pela sua applicação no estudo deixou naquelle estabelecimento de ensino uma bôa nomeada.

—

No dia 5 de dezembro, perante a commissão julgadora composta do delegado do ensino dr. João Correia, dos examinadores professor Guedes Alcoforado e a professora da cadeira Minervina Cardoso tiveram logar os exames dos alumnos da cadeira n. 3 em São João dos Pombos, dando o resultado seguinte:

1.ª *classe* — Domingos de Barros Mello, José de Andrade Falcão, plenamente grão 9; Bartholomeu Sant' Anna Cahu', plenamente grão 8.

2ª. *sub-classe* — —Maria Paulina de Barros, Palmira Vieira de Souza, Odette de Barros Mello, Maria José Queiroz do Mello, Maria Etelvina Santiago, Maria Natividade de Queiroz, Severina Teixeira Sandres e José Alves de Albuquerque, habilitados.

Depois de distribuidos os certificados entoaram os alumnos os hymnos escolar e nacional, recitando poesias adequadas ao acto as alumnas Maria Paulina Palmira de Souza, Maria José, Maria Natividade, Severina Sandres e Maria Etelvina.

Aos presentes foi offerecido pela professora profuso lunch. Depois do que improvisaram-se dansas, reinando em tudo a maior harmonia.

—

COLLEGIO S. SEBASTIÃO DE PALMARES

Resultado dos exames procedidos neste estabelecimento de instrucção, durante os dias 28, 29 e 30 de novembro ultimo e 1, 3, 5, 6, 7 e 8 do corrente:

CURSO MEDIO

4.ª serie — **Portuguez** — Antonio de Abreu Macedo, Braz Ferreira da Costa, Mario de Assis Jardim e Sebastião Nunes Machado, distincção; Jayme Feijó de Mello, plenamente grau 9.

Francez — Antonio A. Macedo, distincção; Braz F. Costa, Mario A. Jardim e Sebastião N. Machado, plenamente grau 9; Jayme Feijó de Mello, plenamente grau 8.

Arithmetica — Antonio A. Macedo, Braz F. Costa, Sebastião N. Machado, distincção; Jayme Feijó de Mello e Mario de A. Jardim, plenamente grau 9.

Geometria — Sebastião N. Machado, distincção; Antonio A. Macedo, plenamente grau 9; Braz F. Costa, Jayme F. de Mello e Mario A. Jardim, plenamente grau 8.

Geographia — Jayme F. de Mello, distincção; Antonio A. Macedo e Sebastião N. Machado, plenamente grau 9; Braz F. Costa e Mario A. Jardim, plenamente grau 8.

Historia do Brazil — Sebastião N. Machado, distincção e louvor; Antonio A. Macedo, Braz F. Costa, Jayme F. de Mello e Mario A. Jardim, distincção.

Sciencias naturaes — Sebastião Nunes Machado, distincção e louvor; Antonio A. Macedo, e Mario A. Jardim, distincção; Braz F. Costa e Jayme F. de Mello, plenamente grau 9.

CURSO PRIMARIO

3.ª serie — Odon Bueno de Andrade, distincção e menção honrosa; Fernandina Barbosa e Josepha F. Costa, distincção e louvor; Arthur Tavares de Lima, Alcides de Sá Cavalcante, Fernando Monteiro, Fortunata L. e Silva, Jorge Fortunato de Miranda, José Euclides de Souza, e Manoel de Almeida, distincção; Alberico Cavalcanti, Francisco Pedrosa, Humberto Lemoine, Sylvio de Almeida Silva, plenamente grau 9. Faltaram á chamada os alumnos Jo. Gomes de Barros e Sebastião de Siqueira Junior.

2.ª serie (final) — Leonor Dias e José Octavio de Azevedo Lessa, distincção e louvor; Antonio Joaquim de Sant'Anna, Arlindo de Sá Cavalcanti, Asdrubal Olympio de Oliveira, Edith de Mello Barros, José Rodolpho Accioly Lins, Maria José Cavalcanti Costa, Manoel Barbosa da Luz, Natalicio de Mello Barros, Octaviano Tertuliano de Moraes, Quiteria de Luna e Silva, Sebastião Bastos Filho, distincção; Alcides Barreto da Silva, José Placido Valença, José Francisco Guimarães, Leopoldo Antunes Lins, plenamente grau 9; faltaram os alumnos Sotero de Souza e Nery Ferreira Lins.

2.ª serie preliminar — Antonio Dias, Anacleto José de Moraes e Olympio Gomes da Silva, distincção; Antonio Cavalcanti, Nelson Dias, Octacilio Luiz de França Caldas e Sebastião Bastos Sobrinho, plenamente grau 8; faltaram os alumnos João de Vasconcellos Pereira, Arlindo Joel de Souza e Samuel de Vasconcellos Pereira.

1.ª serie — Arthur Buarque de Gusmão, distincção e louvor; João José de Mello e Adalberto Alves de Souza, distincção; Francisco Gomes de Farias, Waldemar Guimarães e Miguel Luiz Elias, plenamente grau 9; faltaram os alumnos Manoel Paulino dos Santos, Abelardo Coelho de Araujo e Amaro Laureto Leão.

CURSO ELEMENTAR

2.ª classe — Juracy Amazonense Rezende, Joselita de Mello Barros e Oneida Monteiro, muito adiantadas; faltaram os alumnos Paulino dos Santos, José Alves de Souza, José Mendes Ramos Filho e Candido Feijó de Mello Filho.

—

Com distinctas approvações acaba de titular-se na Escola normal Pinto Junior a prendada senhorita Delphina Ferreira Machado, irmã do musicista sr. Manoel Machado.

—

INSTITUTO ELECTROTECHNICO

Resultado do exame de desenho do 1.° semestre do 1.° anno procedido a 24 do corrente:

Sebastião Wanderley de Moraes, Ruber van der Linder, Suzano Cardim, Henoch A. Mello, Edmundo F. Britto, João Hilario P. de Lyra e José Maria Carvalho Sobrinho approvados plenamente grau 9; Francisco de P. Correia de Araujo e Oscar dos Santos Crespo grau 8; José Julio C. da Cunha, Luiz Barbalho U. Cavalcanti, Severiano da Fonseca Lins e Renato Gouveia grau 7; Eurico Amorim, José Caetano D. Camara e Argemiro Galvão grau 6; Mario T. Britto, Annibal Couto, Oscar Couto Soares, Carlos Rios e Pedro E. Correia, simplesmente grau 5; Cirilino A. Mello e Manoel do P. Candido de Aguiar grau 4; Antonio F. Lins grau 4.

Continuam abertas na secretaria do Instituto em Ponte d'Uchôa até 31 do corrente, as inscripções para o exame de admissão.

—

INSTITUTO 7 DE MARÇO

Tiveram logar, no dia 19 do corrente, o encerramento das aulas e os exames do curso primario desse acreditado estabelecimento de instrucção, habilmente dirigido pela professora d. Felicidade Motta de Aquino.

Os exames, que foram presididos pelo delegado litterario, dr. Feliciano André Gomes, servindo de examinadores o professor João Medeiros e a directora do instituto, deram o segeinte resultado:

1.ª **sub-classe** — Velmaro Faria Nogueira Luna, Maria Odette André Gomes, Thereza Justina Correia e Herundina Cupertina Pessoa, habilitadas.

2.ª **sub-classe** — Antonio da Costa e Souza, Amaro de Abreu, Irene André Gomes, Maria da Conceição Faria Nogueira Lima e Maria José do Carmo, habilitadas.

1.ª **classe** — Jorge José da Silva Guimarães, Waldemar Pedrosa Madruga e Eduardo de Luna Couto, distincção. Vicente da Costa, Isaura Augusta da Silva, Maria José Alves da Cunha, distincção e louvor.

2.ª **classe** — João Fontes Braga Filho, Maria José da Silva e Arlinda Adelaide de Sant'Anna, distincção e louvor. Ema José da Costa Luna, Carmelita Dias do Sacramento, Maria José Victal, Edgard Tito da Costa, Deocleciano Baptista da Silva e João Baptista de Sant'Anna, distincção.

3.ª **classe** — Antonio Fontes Braga, distincção e louvor. Djanira Florentina do Carmo Ferreira, Helena de Faria Nogueira Luna e Benedicto Landelino da Silva, distincção.

4.ª **classe** — Lucilla de Oliveira Pelagio, Maria Alice Accioly Mesquita, Alzira Jandyra Torres Cunha, distincção e louvor. Maria José Mendes de Azevedo, Joaquina Doralice da Costa Lima e Euclydes Pantaleão Salles Bezerra, distincção.

A commissão distinguiu dentre todos, os alumnos Antonio Fontes Fraga e Alzira Jandira Torres Cunha, pela applicação aos estudos e exemplar comportamento, durante o anno.

Proclamado o resultado, oraram os alumnos Irene André Gomes, Djanira do Carmo Ferreira, Deocleciano Baptista da Silva, Alzira Torres Cunha e Lucilla Pelagio, que proferiram bellissimas allocuções concernentes ao acto. Em seguida todos os alumnos cantaram o Hymno official do Estado e o hymno brasileiro, sendo o acompanhamento feito, com muita pericia, pela professora d. Judith da Silva Almeida.

Tendo a commissão designado a professora d. Judith Pinto de Mello para examinar os innumeros trabalhos manuaes em exposição esta julgou todos bons, destacando porem os apresentados pela alumna Lucilla de Oliveira Pelagio.

A' noute um grupo de alumnas encenaram as comedias: "A professora", "As manhosas para o estudo", "A bôa irmãsinha" e os entretenimentos "A menina quera tudo", "E... eu... nada" e "O Livro", sendo todos os papeis fielmente interpretados.

Findas as representações todas as alumnas fizeram exercicios de gymnastica sueca, sob a direcção da professoranda d. Amalia Leoncia da Silva.

Todo o instituto se encontrava caprichosamente ornamentado á japoneza, notando-se bellissimos paineis, nas paredes, artisticamente pintados pelo professor J. Borges Diniz, os quaes davam ao salão uma impressão encantadora.

O uso das PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS para regular os intestinos e conservar o estomago devidamente activo permitte ao dispeptico mais confirmado comer de tudo que o seu bom appetite lhe sugira.

Repartições Estaduaes

HYGIENE

Despachos do dr. director, do dia 27 de dezembro corrente:

Horacio Kemp da Cunha França, proprietario da casa n.° 60 (antigo) á rua da Conceição, requerendo prorogação do prazo por mais 60 dias para cumprir a intimação que lhe foi imposta. — Deferido.

Miquelina Evin, proprietaria do predio n.° 673 da rua do coronel Suassuna, requerendo dispensa da multa que lhe foi imposta por infracção do art.° 58 do regulamento desta repartição — Cumpra a intimação e volte querendo.

Francisco Pereira de Lemos, proprietario da casa n.° 2616 á Encruzilhada de Belém, requerendo um prazo de 90 dias, para cumprir a intimação que lhe foi imposta. — Concedo 30 dias.

Leite Bastos & C.ª, procuradores de Ventura José da Fonseca, (fallecido ultimamente) proprietario do predio n.° 45 á rua de Santa Rita, pedindo para serem suspensos os effeitos da intimação que lhes foi imposta, até que pelos herdeiros do fallecido seja constituido aqui representante legal. — Concedo seis mezes para a installação sanitaria e trinta dias para o cumprimento do resto da intimação.

Aprigio Braz de Oliveira Lima, arrendatario da casa á rua de Santo Elias n.° 232 (Espinheiro) requerendo um prazo de 90 dias, para cumprir a intimação que lhe foi imposta. — Concedo 20 dias.

Sydronio Pereira de Mello, proprietario da "Pharmacia S. Felix" em Jaboatão, requerendo um prazo de 90 dias, para apresentar pharmaceutico responsavel pelo serviço technico da referida pharmacia. — Deferido.

FORO E JUDICATURA

No processo a que respondem João Malta de Oliveira, vulgo *Cabo Preto*, Antonio Gentil de Jesus, vulgo Antonio Pequeno, denunciados perante o juiz municipal da 2ª vara, como incursos nas penas do art. 356 combinado com o 358 e ainda combinado com o art. 13 tudo do codigo penal, foi ouvida a ultima testemunha arrolada José Patricio Santiago, tendo ido os autos com vista ao dr. 3º promotor publico para requerer o que achar de direito.

—

No processo a que respondeu Salustiano Gregorio, vulgo *Sala'*, denunciado perante o mesmo juiz, como incurso nas penas do art. 294 parag. 1º do codigo penal foi ouvida a ultima testemunha arrolada João Trajano da Silva, tendo os autos ido com vistas ao dr. 3º promotor publico, para os fins convenientes.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Abel Pinto;

— o sr. Cyro Alves da Silva;

— o sr. Arthur Gabriel de Souza;

— o sr. Antonio de C. Cavalcante;

— o sr. coronel Antonio Florentino de Cerqueira Cavalcante;

— o sr. cel. José Thomaz Pinto Lapa;

— o sr. Francisco P. Ferreira;

— o sr. coronel Thomaz Alves Quena;

— a exma. sra. d. Francisca Anisia Peixoto, esposa do sr. Francisco Peixoto;

— a exma. sra. d. Eugenia da Silva, esposa do sr. Manoel Vicente G. da Silva;

— a senhorita Carmelita de Moraes, filha do sr. Francisco Faustino Ferreira;

— a senhorita Olga Fernandes de Barros, filha do dr. Fernandes de Barros;

— a senhorita Maria Sylvia Cavalcante de Albuquerque;

— o pequeno Miguel, filho do sr. José Paiva de Oliveira;

— a pequena Esmeraldina, filha do sr. Romarinco Luiz de Freitas;

— o pequeno Renani, filho do fallecido sr. Virgilio Campello;

— a pequena Emma, filha do sr. Carlos Kruse;

— o pequeno Theocrito, filho do dr. Gastão Guerra;

— o pequeno Louil, filho do sr. Nasson Figueredo.

*

Recebeu hontem numerosas felicitações pela passagem do seu natalicio o distincto moço sr. Sady Lynch Bezerra de Mello, zeloso caixa da firma Othon & Mendes, desta praça.

*

Defiue hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Luiza Martins de Barros, filha do saudoso coronel Eduardo Martins de Barros.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Francisca Anisia Peixoto, digna consorte do sr. capitão Francisco Peixoto.

Por esse motivo, a anniversariante offerecerá hoje um jantar ás pessoas de sua intimidade.

*

CASAMENTOS

ENLACE FEDORA MONTEIRO-ANNIBAL FERNANDES — Conforme noticiámos, realisa-se hoje o enlace conjugal do nosso talentoso collega sr. dr. Annibal Fernandes com a festejada pintora brasileira senhorita Fedora do Rego Monteiro, filha do commerciante de nossa praça sr. coronel Ildefonso do R. Monteiro.

*

Effectuou-se ante-hontem o enlace conjugal do sr. dr. Manoel José Nunes Cavalcanti Filho, promotor de Serinhâem, com a gentil senhorita Maria das Neves de Azevedo Cavalcanti.

O acto civil realisou-se na residencia do irmão da noiva sr. major Joviniano de Mello, á rua da Graça, n. 292, ás 14 1|2 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o major Eudoxio de Azevedo Mello e d. Leopoldina de Azevedo Ribeiro, e, por parte do noivo, o sr. João Olivio Nunes Cavalcanti e d. Ritta de Cassia Pereira Cavalcanti. O acto religioso foi celebrado, na matriz da Graça, ás 17 horas sendo padrinhos, por parte da noiva, o major Joviniano e d. Leopoldina Ribeiro, e, por parte do noivo, o sr. José Olivio Nunes e exma. esposa.

*

NASCIMENTOS

O sr. José Martins de Oliveira e sua exma. esposa d. Georgina Cesar de Queiroz participaram-nos o nascimento de seu interessante filhinho Luiz, occorrido no dia 13 deste mez, no povoado Bizarra, do municipio de Bom Jardim.

Felicidades ao recemnascido.

*

VISITAS

Recemchegado da Bahia, onde é medico da hygiene publica, deu-nos hontem o prazer de sua visita o distincto clinico nosso conterraneo sr. dr. Arsenio Costa.

*

VIAJANTES

Encontra-se nesta cidade o estimavel sr. capitão Bartholomeu de Medeiros, fazendeiro e agricultor no municipio de S. Luzia do Sabugy, na Parahyba.

Procedente de S. Luzia, na Parahyba, onde é tabellião publico, acha-se nesta cidade o sr. major Ignacio Machado da Nobrega.

*

Vindo da cidade do Pilar, no Estado de Alagoas, chegou ante-hontem a esta capital, no combolo da *Great Western*, o distincto cavalheiro sr. major Anisio Remigio, commerciante n'aquella cidade e irmão do sr. Alcides Remigio, auxiliar da casa Alves de Britto Cia., d'esta praça.

*

Vindo de Maceió, onde se encontrava a passeio, acha-se nesta cidade, devendo seguir hoje para Barreiros o major João Marinho Filho, proprietario do engenho *Campo Verde*, sito nesse municipio.

*

Passageiros sahidos no paquete *Poconé*, para o sul, ante-hontem:

Para Maceió — Figueira de Queiroz.

Para a Bahia — Jos Rosentianch, Theotonio Clemente da Silva, Antonio Ignacio da Costa, Victor Francisco do Espirito Santo, Euphrosino Nunes Barreto, José Manoel de Jesus, Germiniano da Silva, Victalino Basto, Januario Nascimento, Manoel Alexandre Nascimento e Pedro Silva da Natividade.

Para o Rio — Seis subditos allemães requisitados pela capitania, Francisco Alexandre Souza, Ernesto Verner Pohl, Walfrido Alves Monteiro e senhora, Amaro Barreto, José Mendes Correia, S. Fonseca, mme. Augustine Fidanza e 1 sobrinha.

*

FALLECIMENTOS

Após uma grave enfermidade falleceu hontem, ás 17 horas e 45 minutos, na rua do Motocolombó, 188, o sr. capitão José Muniz de Almeida (Cuzuzinha).

O extincto era muito conhecido nesta capital e aqui contava numerosas relações. Era um dos mais antigos funccionarios da policia, tendo de serviço activo 29 annos.

O capitão José Muniz de Almeida foi, por muitos annos, official da nossa força policial onde exerceu o cargo de commandante do esquadrão da cavallaria. Exerceu ainda, com grande actividade, o cargo de subdelegado do districto de S. Antonio. Presentemente desempenhava as funcções de chefe do corpo de agentes da nossa policia.

Casado com a exma. sra. d. Josephina Muniz de Almeida, deixou varios filhos e netos.

A' sua exma. familia, apresentamos os nossos pezames.

*

DEPUTADO SANTANNA CASTRO.

— Falleceu hontem nesta cidade, em consequencia de antigos padecimentos, o conhecido artista Manoel José de Santanna Castro.

O sr. Santanna Castro nasceu na cidade de Pau d'Alho, sendo de origem modesta. Activo e intelligente, insinuante e trabalhador, fez-se pouco a pouco nas artes, nesta capital, tornando-se habil mechanico.

Muito dedicado aos estudos de cooperativismo, extremo discipulo das ideas de Karl Marx, o sr. Santanna Castro era, de facto, um dos leaders do operariado, neste Estado. E em nome de seus companheiros de trabalho, entrou no Concelho municipal, apresentando projectos de interesse para sua classe e dahi ascendeu para a Camara estadual, sendo eleito em duas legislaturas.

Socio bemfeitor da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco, era a alma do Lyceu de artes e officios. Nada se fazia sem os seus conselhos; bem poucos actos alli havia que não partissem de sua iniciativa, de certa epocha para cá.

O sr. Santanna Castro contava 60 annos de edade. Era casado com a exma. sra. d. Idalina Emilia Ribeiro de Castro. Não deixa filhos.

Socio de innumeras associações operarias, fundador de muitas, era orador da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, secretario da Liga pernambucana contra o analphabetismo, socio correspondente dos institutos historicos da Bahia e do Rio Grande do Norte, e foi representante do Lyceu no 5.° congresso de geographia reunido na Bahia. Publicou diversos discursos e pamphletos, dentre os quaes destacamos "Em defesa dos operarios".

O sr. Santanna Castro exercia as funcções de chefe de machinas das obras publicas, secção das aguas.

Lamentando a morte do prestimoso cidadão, apresentamos pezames á sua enlutada familia.

ANNO-BOM

Casa Forte — Continuam os preparativos para os festejos de Anno Bom na Casa Forte.

A commissão respectiva, que é composta dos srs. cel. Arthur Napoleão, major Manoel Ferreira dos Santos Braga, capitão Euclides de Oliveira, Jorge Gattis, major José Lopes Pessoa de Vasconcellos e Eduardo Antonio da Silva Peixoto, muito se esforça para que as festas tenham o maior brilhantismo.

Realisar-se-ão varios divertimentos populares, entre estes um pastoril que funccionará durante toda a noite.

A's 24 horas será queimado um painel allusivo á passagem do anno, sendo tambem exhibidas outras peças de fogo de artificio.

A's 3 horas, em bonito altar armado em frente á residencia do dr. Luiz Loureiro, será celebrada missa.

O "Cinema Odeon" dará sessões até o amanhecer, levando á scena o magnifico film "O Signal da Cruz", em 7 actos.

Durante as festas tocará em coreto, erguido na campina, uma banda de musica.

—

TIGIPIO' — Não passará despercebida a noite de Anno Bom, no aprasivel arrabalde de Tigipió.

A praça da "Liberdade" será o logar escolhido para o centro das diversões.

Em um palco, ali armado, em estylo japonez, dançará um magnifico pastoril, para esse fim já contractado.

N'uma barraca, estylo Luiz XV que foi confeccionada pelo sr. Luiz Gentil Gusmão, funccionará um fandango.

No romper do anno uma salva de 21 tiros fenderá os ares, havendo tambem fogo de artificio.

A's 3 horas haverá missa campal, acompanhada a orchestra.

A commissão promotora dos festejos, composta dos srs. drs. Euclides Netto e José Bernardo, coroneis Luiz F. Faria, M. Padilha, Mario de Albuquerque Maranhão, José Tavares, Luiz Gentil Gusmão, Manoel Fernandes, Octavio Padilha e Julio Lyra não tem poupado esforços para o brilhantismo da noute.

—

AFOGADOS — Promette revestir-se de realce a noite de anno bom, no arrabalde de Afogados.

Alli serão realisadas festas populares.

Promovem-n'as os srs. Alvaro de Sá e Amando Lima.

Em coretos tocarão bandas de musica, funccionando tambem um pastoril.

Em interessantes barraquinhas serão vendidas prendas e flores naturaes.

A's 24 horas, fenderão os ares gyrandolas de foguetes.

Em um altar lindamente ornamentado terá logar, pela madrugada, uma missa campal, celebrada pelo revmo. vigario, da freguezia.

Tambem funccionará um elegante "bar" servido pelas graciosas senhoritas Djanira Magalhães, Luiza Torreão, Edith Vieira Lima, Maria Cecilia de Oliveira, Maria Christina de Oliveira, Thereza Magalhães, Graciema Albert, Mary Travassos, Marietta Noronha, Philantia Carmen, Heloisa Sá, Orcelina Araujo, Astrogilda Araujo, em beneficio da Cruz vermelha pernambucana.

A fachada da igreja ostentará profusa illuminação electrica.

E' de prever que a passagem do anno bom em Afogados tenha o exito esperado.

No matadouro da Cabanga, ante hontem foram abatidas 74 rezes, sendo 69 para o consumo publico pesando 9.133 kilos, rendendo a importancia de 854$940, e 5, gratuitamente, para os estabelecimentos a cargo da Santa casa de misericordia pesando 709 kilogrammas.

VARIAS

De ordem do sr. inspector da Alfandega, está sendo convidado o sr. Antonio de Souza Leão, estabelecido á travessa Agostinho Bezerra n. 10, desta cidade do Recife, a allegar, dentro do prazo de oito dias, sob pena de revelia, o que julgar a bem de seus direitos, no processo relativo ao auto de infracção do regulamento do imposto de consumo sob n. 10, instaurado na collectoria federal de Garanhuns.

*

Odorico de Oliveira & C., estabelecidos nesta cidade do Recife estão sendo intimados, de ordem do sr. inspector da Alfandega, a recolherem, amigavelmente, aos cofres d'essa repartição dentro de trinta dias e independente de qualquer outra notificação, a importancia da divida de ... 7:705$623 em que estão para com a fazenda nacional, proveniente de sonegação dos direitos relativos ás mercadorias contidas na caixa da marca OOSC n. 1647, vinda do Havre e baldeada no sul para o vapor nacional *Itaquera*, entrado neste porto em 12 de fevereiro de 915, sob pena de, findo o dito prazo, ser a cobrança effectuada por via executiva.

*

O dr. Antonio Carlos, ministro da fazenda, expedio circular aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio da fazenda, declarando-lhes que o pagamento aos funccionarios aposentados, pensionistas, reformados, invalidos e outros, mediante procuradores, que residam ou não em Estados ou localidades differentes daquellas em cujas repartições estiverem, ou pretenderem ser incluidos em folha de pagamento, sendo um direito assegurado pelo codigo civil brasileiro, em plena execução a partir de 1.° de janeiro do corrente anno, resolvi modificar neste ponto, a circular n. 61, de 28 de agosto de 1916, para o fim de permittir o pagamento mediante procuração e attestado de vida, na forma das instrucções em vigor.

Quanto aos attestados de vida, passados por autoridades estadoaes, só poderão ser aceitas depois de reconhecidos por tabellião publico as firmas dos respectivos signatarios e de visados pela autoridade federal local, que deve ser o delegado fiscal ou o collector federal, sendo indispensavel o reconhecimento da firma deste.

As petições requerendo o attestado devem ser de proprio punho dos requerentes ou por elles simplesmente datadas e assignadas, salvo os casos de cegueira ou analphabetismo, em que as assignaturas serão a rogo, com declaração do motivo, devidamente testemunhados e com as firmas reconhecidas.

*

O ministro da fazenda, attendendo ao que expoz o inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, sobre mercadorias descarregadas dos vapores allemães e incursos nos "itens" 3.° e 4.° do art. 254 da consolidação das leis das alfandegas, autorisou-o a expedir editaes e tornar effectiva a venda de taes mercadorias, caso não sejam em tempo retiradas, visto já estar excedido o prazo de seis mezes concedido pelo "iten" 2.° do mesmo artigo.

*

O Thezouro do Estado pagará, a partir de hoje, até 6 de Janeiro ás seguintes classes: governo do Estado, superior tribunal de justiça, juizes de direito, juizes municipaes e promotores da capital, tribunal do jury e correccional, Thezouro, Directoria da Justiça, Inspectoria geral da instrucção publica, Repartição central da policia, Necroterio, Policia maritima, Casa de detenção, Escola de Agronomia, Bibliotheca publica, Theatro Santa Izabel, Junta commercial, Directoria de obras publicas, Secretarias do Senado e da Camara de deputados, Directoria de hygiene, Recebedoria, juizo dos feitos da fazenda, Gymnasio pernambucano, Escola normal, lentes e professores em disponibilidade".

*

A Recebedoria do Estado arrecadou ante-hontem dos diversos impostos a importancia de 88:004$420.

*

Seguirá amanhã para Timbauba, num carro especial atrelado ao trem do horario, o sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado.

S. exc. se fará acompanhar de alguns amigos. Vae assistir á inauguração da ponte que mandou construir naquella cidade, sobre o rio Capibaribe-Mirim, satisfazendo velha aspiração dos habitantes daquella localidade.

*

A Prefeitura municipal do Recife arrecadou ante-hontem a importancia de 6:780$705.

*

O mercado publico de S. José rendeu hontem a importancia de ..... 513$700.

*

Acaba de ser nomeado inspector fiscal do consumo federal no Estado da Bahia o nosso conterraneo sr. Eurico de Souza Leão, que ora exerce identicas funcções em Alagoas.

Eugenio Grasset

Com Eugenio Grasset desapparece um dos artistas mais originaes destes tempos.

Successivamente pintor e architecto, elle soube fazer servir as suas duas facudades, uma pela outra.

Excellente na illustração do livro, mostrou desde o começo de sua carreira um gosto finissimo do pittoresco, do symbolismo amavel e da stylisação.

As suas illustrações do *Almanach dos Bibliophilos* e do *Procurador de Judéa* de Anatole France são justamente celebres. Creou modelos de caracteres typographicos que trazem, com o seu nome um *cachet* de arte.

Desenhou o sello suisso jubilar de 1900 e um modelo do sello francez.

O seu *Methodo de Composição Ornamental* que appareceu em 1905, faz autoridade. Pintou telas cujo interesse decresce detraz da grande obra á qual se consagrou em favor da regeneração do gosto publico pela arte decorativa.

O nome de Grasset não perecerá nunca. Os bellos livros o transmittirão ás gerações futuras.

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR

Circular do serviço de informações do ministerio da agricultura:

"Em consequencia das difficuldades surgidas com as medidas adoptadas pelo governo de varios paizes para restringir a exportação, já começam a manifestar-se no mercado hespanhol claros indicios de proxima escassez de assucar, que, em grande parte, nestes ultimos tempos ia da America do norte.

Se os recursos da nossa producção e as condições commerciaes o permittirem, podemos collocar desde já, em Barcelona, seis mil toneladas, e provavelmente mais, de assucar de typo egual, ou approximado, ao americano, preferido pelos consumidores hespanhoes.

O typo preferido deve ser constituido por crystaes grossos; mais fino é que não convem.

Esta communicação, tendo sido dirigida ao ministerio da agricultura pelo nosso consulado de Barcelona, tornamol-a publica para que os srs. commerciantes que se proponham a entrar em relações com os importadores daquella praça hespanhola nos remettam as respectivas amostras, com indicações dos preços CIF, Barcelona, ou Fob, porto brasileiro de expedição. O pagamento poderá ser feito por um banco do Rio de Janeiro ou do Recife, contra documentos de embarque".

O CASO DO CAIXOTE

Entrarão hoje em julgamento, no jury os denunciados implicados no caso do desvio da importancia de 769:670$000, facto occorrido na delegacia fiscal deste Estado em 1913, os srs. drs. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, Themistocles de Paiva Martins, Arnaldo da Cruz Ribeiro e David de Souza Ribeiro, os tres primeiros ex-empregados daquella repartição e o ultimo negociante nesta cidade.

Os réos têm como advogado os drs. João Lemos, Heraclyto Vaz, Britto Alves e C. Galhardo.

O jury começará ás 12 horas.

SUICIDIO

Ha tempos, era auxiliar da casa Virgilio Cunha & Galvão, á rua do Imperador, o sr. Cicero Tullio de Galiza que exercia as funcções de caixeiro-viajante pelo interior do Estado.

Tendo seguido para Goyanna, com algumas mercadorias, ha seis dias avisara a seus patrões que estava aguardando barcaça para esta capital afim de remetter dinheiro e outras encommendas.

Chegando, fazem 3 dias, ao Recife, dirigio-se para Olinda onde até hontem permaneceu, poucas vezes apparecendo em sua residencia que fica á rua do Imperador, 474, 2.° andar. Apresentando-se profundamente triste e pensativo, causou isto apprehensão aos seus companheiros de casa que procuraram indagar o motivo de tal estado.

Hontem, porém, ás 14 1|2 horas, fechado no seu quarto, Cicero Galiza desfechou um tiro de rewolver na região frontal, cahindo logo sobre o assoalho, todo banhado e empunhando a arma homicida.

Communicada a triste occurrencia á policia, compareceu ao alludido local o subdelegado de S. Antonio.

Avisada, compareceu tambem a Assistencia publica, soccorrendo o infeliz moço o dr. João Guimarães que o fez recolher ao Hospital Pedro II. Ahi falleceu Cicero ás 21 horas.

—O subdelegado de S. Antonio dando para o necroterio publico onde será vistoriado pelos medicos legistas da policia.

— O subdelegdao de S. Antonio, busca no quarto do suicida, encontrou duas cartas e dois bilhetes.

Uma das cartas era dirigida ao seu irmão José Santiago Galisa, no Rio Grande do Sul, e concebida nestes termos: — "Querido irmão. Ao leres estas ultimas linhas, eu não existo mais. Um sentimento muito grave fez-me por termo á existencia. Vela por nossa boa mãe. Teu irmão Cicero."

A outra era endereçada a seu irmão Luiz Santiago Galisa, electricista da estação central, da G. W. e assim redigida: "Meu caro irmão, deixo de existir neste momento, levo commigo o segredo. Teu infeliz irmão — Cicero.

Os dois bilhetes eram dirigidos por Cicero ao dr. 1.° delegado e ao subdelegado de S. Antonio, communicando a voluntariedade de seu acto.

— O revolver de que o extincto se utilisou para a sua tresloucada acção tem a marca "Yong America, double action", calibre 32 e com uma capsula detonada. Foi o mesmo apprehendido pela policia.

TIRO CASUAL

Hontem, cerca de 9 horas, á avenida Archimedes de Oliveira, o popular Antonio José da Silva manunseando um revolver *Smith Wesson*, succedeu disparal-o, indo o projectil attingir a omoplata direita de seu amigo José Pedro.

O paciente foi soccorrido pela Assistencia publica e em seguida recolhido ao hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

A policia tomou conhecimento do occorrido.

EXPOSIÇÃO DOS MUNICIPIOS

Numerosas familias da nossa melhor sociedade ainda hontem affluiram ao aprazivel parque do Collegio Salesiano e ao sitio Meuron, onde funcciona a grande exposição dos municipios.

O importante certamen continua a despertar encomios por parte do publico. Os seus visitantes não têm poupado elogios á acção dos que o promoveram.

PAVILHÃO DO RECIFE

Nesse pavilhão deram entrada hontem amostras da madeira denominada "carne de vacca", extrahidas das mattas do engenho "Aldeia", em Pão d'Alho e remettidas pelo sr. Francisco Barbosa, proprietario de um armazem de madeiras na Encruzilhada.

— A fabrica de tecidos da Torre doou á Liga pernambucana contra o analphabetismo os productos que expõe no pavilhão do Recife.

Amanhã, pelas 14 horas serão os mesmos postos em leilão e a receita apurada entregue áquella benemerita aggremiação.

— O professor Manoel Machado expoz hontem no pavilhão do Recife uma collecção de musicas para piano, de sua autoria, entre as quaes figuram as apreciadas valsas "Sonho de artista" e "Paixão de artista", que têm sido executadas pela orchestra do maestro Joaquim Gonzaga, com geral agrado.

Tambem faz parte da collecção do professor Machado o canto escolar official, approvado ultimamente pelo governador do Estado.

CONFERENCIAS

No salão nobre da Exposição, effectuou-se hontem, á noite, perante numeroso e selecto auditorio, mais uma conferencia da serie que alli se vem realizando, por iniciativa da commissão executiva, sobre interessantes assumptos de agricultura, pecuaria e industria.

O conferencista foi o illustre sr. dr. Ignacio de Barros Barretto que, durante 35 minutos, prendeu a attenção da assistencia, sendo, ao terminar, muito applaudido.

A conferencia que versa sobre o "Papel da agricultura na vida economica, politica e social de Pernambuco" é do teor seguinte:

"Exmas. senhoras — Senhores. — No modesto retiro em que vivo, fui honrado com um delicado convite da patriotica commissão executiva deste brilhante certamen, para dizer sobre o papel da lavoura na vida politica, economica e social de Pernambuco — e francamente, o meu primeiro movimento foi de recusa, tal a convicção de que o meu fraco preparo, escasso "engenho e arte", e a exiguidade de tempo de que posso dispor — não me permittirão produzir trabalho digno de vós e desta exposição, que se me afigura complemento logico das festas centenarias com que a 6 de março deste anno commemoramos a grande data pernambucana, ou antes, a grande data nacional, os primordios da nossa independencia.

Recordei-me, porem, ter de um dos meus lentes, o finado dr. Aprigio Guimarães, ouvido uma vez "ha honras que se não solicitam, mas que se não recusam", e aqui me tendes, não para fazer um estudo historico do qual tenha sido o papel da lavoura como força politica, social e economica em Pernambuco, pois não se trata de uma exposição retrospectiva, mas, para com toda a franqueza e verdade dizer qual é esse papel actualmente.

—

Membro de um organismo politico e não propriamente nação independente de vida completamente autonoma, Pernambuco tem a sua vida presa á da Federação de que é parte.

As forças sociaes, politicas e economicas nelle dominantes são, pois, meras modalidades dessas forças na Federação Brasileira.

Estudal-as nesse organismo, bem que perfunctoria e rapidamente, é fazer mais largo trabalho de synthese, mais imparcial e por isso mesmo mais verdadeiro de que limitar-me a encaral-as somente sob o ponto de vista propriamente pernambucano.

Seja-me, pois, licito estudar a questão debaixo deste ponto de vista mais geral, mais brasileiro, mesmo porque ella não se impõe hoje somente a Pernambuco, mas a todo o Brazil.

Qual é pois, o papel da lavoura como força politica, economica e social actualmente no Brasil?

Senhores, involuntariamente vem ao meu espirito a celebre formula de Sieyes, conhecida sob o nome de "formula da Revolução franceza", e sou levado a imitando o celebre publicista e revolucionario francez, asseverar — O que é a lavoura como força politica, economica e social no Brasil?

Tudo

O que vale ella como partido politico?

Nada

O que pretende ella?

Valer alguma cousa.

Creio não ser preciso fazer um curso de sociologia pura ou applicada nem abarrotar de citações este ligeiro trabalho para provar que num paiz essencialmente agricola a agricultura é tudo.

Limitar-me-hei apenas a mencionar alguns algarismos que documentarão melhor que qualquer bonita phrase as minhas asserções; não poderão ser taxadas de exaggerados porque são officiaes, e para muitos de vós terão quando nada o merito da novidade.

Este anno, até o mez de setembro o Brasil tinha exportado perto de 333 mil contos de café, mais de 117 mil de borracha, mais de 45 mil de assucar, mais de 34 mil de cacau, mais de 32 mil de feijão, mais de 45 mil de carne, perto de 70 mil de couros e pelles, emfim mais de 800 mil contos, ou sejam cerca de cem mil contos por mez.

E notai bem, meus senhores, digo exportado, não digo produzido, não levo em conta o que é consumido no paiz, para o que me fallecem os dados, e o que elevaria muito taes algarismos.

Basta, para proval-o, dizer que, em relação ao assucar, por exemplo não levando em conta o consumido em nosso Estado, nós exportamos, em ditos mezes, para outros Estados da Federação mil contos, sendo que o valor de nossa ultima safra exportada, 1916-1917, excedeu em muito de 66 mil contos.

Senhores, não temesse eu cansar a paciencia de tão illustre auditorio e tivesse de desfibrar esses orçamentos, padrões de immorredoura gloria com que os nossos sabios legisladores teem fetio a felicidade da nação, e veriamos ser a maior parte dessas centenas de milhares de contos com que são elles contruidos (as despezas de actualmente em discussão excederão em muito de 600 mil contos) é positivamente tirada da agricultura.

Não ha muitos dias, publicava-se que o imposto de consumo, vós todos sabeis que, no Brasil, actualmente, imposto de consumo quer dizer imposto sobre a producção, e por via de regra, imposto sobre a agricultura — que o imposto de consumo que, em 1911 rendera apenas 54 mil contos, tinha em 1916 rendido 83 mil, e no corrente anno de 1917 já 120 mil contos, mas o que se não disse foi que Pernambuco, ao passo que via a sua safra de assucar passar de 41 mil contos em 1915 a 1916 para perto de 67 mil em 1916 a 1917, via a de alcool baixar de 3800 contos para 3300, e principalmente o que ninguem diz é qual a influencia que o tal imposto de consumo tem tido sobre esse espantoso decrescimento.

Senhores, vos bem sabeis, são esses milhões e milhões de saccos, esses milhões e milhões de toneladas de café, de assucar, de arroz, de feijão, de cacau, de milho, de algodão, de carne, de fumo, de pelles e couros, de borracha, etc. que alimentam o trafego das vias ferreas as linhas de vapores, as fabricas e os bancos, a vida commercial e industrial em todas as suas expansões, a vida social em todas as suas actividades, em summa e em ultima analyse, e sem querer ser physiocrata, a vida nacional em todas as suas manifestações.

Sem ser, pois, preciso repetir a conhecida paremia — O Brasil é um paiz essencialmente agricola — é obvio ser a agricultura no Brasil tudo.

Mas em compensação, qual é a acção da agricultura no manejo dos negocios publicos? qual é o seu valor politico na verdadeira accepção desta palavra?

Elle é evidentemente nullo.

Ja houve, no Brasil, presidente de Republica ou de Estado escolhido por ser agricultor? Ja houve ministro? Ja houve senador ou deputado federal ou estadual eleito positivamente pela agricultura? Ja houve prefeito ou conselheiro municipal, mesmo nos municipios os mais agricolas, que fosse eleito independentemente dos partidos politicos e como real, legitimo e effectivo representante da lavoura?

Não, absolutamente não!

Bem pelo contrario.

O facto verdadeiro, incontestavel é:

A lavoura, no Brasil, nenhum valor tem como força politica.

Ora, a primeira e mais natural consequencia disso é o abandono em que teem jazido os mais vitaes interesses dessa grande e miseravel maxima fonte productora de riqueza — a classe agricola, o desleixo com que são votados esses orçamentos monstruosos em que as verbas phantasticas de despezas inconsideradas e de prodigalidade innominaveis dão lugar ou servem de pretexto a imposições inconstitucionaes e absurdas.

Abandono que se vai consubstanciar dolorosamente na penuria indescriptivel em que vive a grande massa da população agricola, aos milhões jazendo na maior miseria, na mais completa indigencia, na mingua total do conforto da civilisação, distanciada seculos das classes dominadoras.

Ah! meus senhores, pudessemos ir até essas choupanas esburacadas onde habitam o impaludismo e a ankylostomiase, a indolencia morbida e a fome, sordidos antros onde fervilham crianças ventrudas e velhos tropegos e chagados, onde o rachitismo physico mal se encobre com trapos repugnantes e se emparelha com o cretinismo intellectual e moral, e horrorisados e compungidos tereis de reconhecer o não estarem as cores de quadro carregadas e quão terrivel é a situação desses infelizes que nem mesmo conhecem o grão de abjecção em que vivem, e cujas condições de vida não são muito superiores ás dos camponezes francezes do tempo da revolução, cuja vida d'Avenel tão magistral quão minuciosamente descreve e nem muito preferivel a dos moujiks da Russia que a Revolução actual tão em foco põe hodiernamente.

Na viagem scientifica effectuada pelos srs. Arthur Neiva e Belisario Penna, elles foram encontrar, diz o sr. A. d'E. Taunay, no "Correio Paulistano" de 13 de Setembro de 917, na zona dos maniçobaes piauhyenses bahianos verdadeira escravidão, reproducção da existente nos seringaes amazonenses, e "as autoridades", dizem os illustres scientistas, prestam mão forte ao maniçobeiro que procura o devedor fugido...

"Para melhorar as condições de vida das populações centraes, affirmam os citados sabios não basta darlhes vias ferreas e açudagem; é preciso ainda promover o contacto dessa gente ilhada do resto do mundo com o immigrante europeu. O que por honra do paiz não se pode deixar continuar é que vivam naquelle abandono absoluto".

Em S. Paulo escrevia a 5 do mez passado o sr. Pinto Serva, illustrado collaborador do "Estado de S. Paulo", jornal que é uma das valiosas joias desse rutilante escrinio que se chama imprensa brasileira:

"A situação dos lavradores paulistas na vida politica de S. Paulo é a mais risivel possivel. Assim como os servos da gleba na edade media cultivavam a terra para os senhores feudaes, assim como os moujiks ou camponezes russos lavravam os campos para os nobres russos, assim os lavradores paulistas cultivam a terra para os governos e autocratas politicos".

De norte a sul do paiz, a situação da lavoura em relação á politica, na verdadeira accepção da palavra, é a mesma triste situação por mim e nas medidas das minhas fracas forças ha tanto tempo estudada, lastimada e combatida, porque, convencidamente affirmo, ella está preparando tristes dias para a nossa Patria.

Ella é a causa primordial dos desbaratos e desequilibrios orçamentarios, e, como consequencia, delles, das difficuldades financeiras influindo em toda a vida economica e social do paiz.

Ella é a causa primordial dessa situação deploravel em que a guerra veio encontrar a maxima força economica do paiz — sem instrucção, sem credito, sem garantias, sem organisação.

Falta de organisação, falta de garantias, falta de instrucção, falta de credito, que tão profundamente refluo sobre todas as outras forças economicas e sociaes do paiz, e as deprime e coarcta.

Senhores, eu não desejo representar o papel do dr. Stockman, a magistral creação do grande dramaturgo noruguez Ibsen, apezar de, modestia á parte, julgar-me com algum geito para elle, nem abusar da attenção benevola com que estou sendo honrado demorando-me em fazer reflexões dolorosas sobre a nossa actual situação, o que seria talvez descabido neste momento e de pessimo gosto.

Mas, julgo, faltaria a um dever civico se me limitasse a fazer rhetorica e phrases bonitas, litteratura que todo o mundo faz, e que aliás francamente não sei fazer, e deixasse passar a occasião de chamar a attenção publica para essas questões positivas, praticas, que muitos podem julgar aborrecidas, "cacetes", no termo da giria, mas que dizem directamente com a alimentação, com a saude, com o conforto, com a vida do povo, e das quaes dependem a riqueza, o progresso e a independencia das nações.

Nas grandes crises, quando os povos põem em jogo todas as suas forças activas e latentes, todos os seus elementos materiaes moraes, todos os seus recursos de sciencia e incenção, todas as suas reservas de dinheiro e de homens, todas as suas possibilidades de ataque e defeza, quando positivamente estão em jogo a vida das nacionalidades e o futuro da humanidade, essas questões sobrepujam todas as outras e apparecem em seu real valor.

No conceito unanime das maiores competencias, o problema da alimentação é o problema maximo na guerra actual, e tudo leva a crer pertencerá a victoria ao povo que melhor o tiver resolvido, isto é, ao que melhor puder resistir ao grande inimigo, ao inimigo universal, a fome.

Em ultima analyse, será a agricultura que salvará a humanidade, não será o canhão que decidirá dos destinos dos povos, será a charrua; o sceptro do mundo não pertencerá áquelle instrumento de destruição e de morte, mas a esse instrumento de producção e de vida.

Um dos effeitos mais inesperados da guerra actual tem sido a rehabilitação da supremacia da agricultura como elemento principal da vida dos povos.

A classe agricola tem hoje a convicção de ser o repositorio das forças vivas da nação e como o Terceiro Estado, no tempo da revolução franceza, ella pretende ser tambem alguma cousa como força politica.

*

Lancemos agora, para estudar a questão sob o ponto de vista propriamente pernambucano, um rapido olhar sobre este esplendido livro que o patriotismo esclarecido de ss. excs. o sr. governador do Estado e os srs. prefeitos municipaes abre aos nossos olhos, serviço relevante prestado ao Estado na exacta comprehensão das difficuldades da hora presente e no desempenho dos altos deveres da administração que aconselharam de modo inadiavel esta revista de mostra das possibilidades economicas industriaes e principalmente agricolas do Estado, este exame de forças productores, esta auscultação das palpitações vitaes das industrias este balanço do esforço realisado, do progresso obtido, e do qual resulta em grande evidencia o pouco que está feito e o muito que ha a fazer.

E' obvio não ser possivel nos limites de uma conferencia analysarmos e estudarmos mesmo rapidamente o muito que tão volumoso livro nos ensina, e certamente não teremos tempo de ler nem o summario dos capitulos e nem sequer o indice d'elle.

Estou certo, aliás, todos vos o tereis lido já uma e muitas vezes.

Receio, porem, vos tenhais deixado prender pelas flores de rhetorica do coronel Apollonio Peres e demais membros da commissão executiva, isto é, pelo bom gosto artistico, pelas flores, pela musica, pelo brilho das lampadas electricas, etc, etc..., e tenhais deixado de observar o lado positivo, pratico, util que realmente é o que tenho por dever de estudar n'este momento, salientar e por em foco.

Isto é, o lado concernente á agricultura que directa e principalmente, influe sobre a vida do povo pela alimentação directa ou indirectamente sobre toda a vida economica e social do Estado.

Vou tratar de fazel-o rapidamente, o mais resumidamente possivel, apanhado apenas duas ou tres linhas principaes, e n'uma larga synthese chamar a vossa attenção principalmente para essa questão de alimentação, questão vital para os povos como para os individuos a qual depende do progresso agricola e para o emprego da charrua questão vital para a agricultura e para o lavrador.

Logo a primeira vista o que choca, n'esta exposição agricola industrial, é a ausencia absoluta, completa, de instrumentos agrarios.

Não ha uma machina propriamente agricola, nacional ou extrangeira; não ha um semeador, uma grade, um destocador, um destorrador, um cultivador, uma charrua, um arado, nada... ausencia completa, absoluta... de qualquer machina para trabalhar a terra, e como instrumento de lavoura, apenas... a foice.

E' expressivo. E' eloquente. E' caracteristico.

Para tirar a contra prova d'esse horror á charrua no seculo XX em Pernambuco, temos a exposição de pecuaria, onde se vê dezenas de cavallos para sella, cavallos de corrida, isto é cavallos para jogo, mas nem um siquer, nacional nem extrangeiro, para tiro, para a charrua para a lavoura.

Para compensar, porém, essa pessima impressão, depara-se-nos, para demonstrar as grandes possibilidades economicas de Pernambuco, logo no primeiro pavilhão, a exposição feita pela Escola agricola e Veterinaria de S. Bento dos productos derivados da mandioca, farinhas e massas, entre as quaes a conhecida Eugenina, farellos simples e com mel, o pão mixto os sorghos os milhos os cereaes valiosissimos succedaneos do trigo e do mais subito valor para a administração dos homens e dos animaes.

No mesmo pavilhão a interessantissima exposição dos srs. Lins & Victor —Fabrica Tapoama da Victoria, com a sua farinha integral de mandioca, as fatias finas, bem alvas e seccas, merecendo todos os elogios e animação se o trabalho é feito por machina; a massa de feijão, destinada a grande successo, e que tudo faz crer será, com as fatias de mandioca, de largissimo consumo na Europa, abrindo um ramo de commercio incalculavel como exportação, fonte de riqueza da mais alta importancia para Pernambuco e todo o Brazil.

No pavilhão de Palmares, e em muitos outros, bellissimos especimens de mandioca, a planta popular por excellencia, mas não esqueçamos nunca cultivada só com o braço humano, pequena cultura não ha um só plantador, a excepção de um que a modestia manda calar, que planta a famosa euphorbiacea com outro instrumento a não ser a enxada, a mesma enxada dos tempos da escravidão.

Assim não admira a carestia do producto cuja materia prima é obtida com o trabalho mais caro que é possivel imaginar: —o exclusivo trabalho manual.

Carestia do producto que vai ser um dos elementos da carestia da vida.

Com o milho dá-se o mesmo.

Ha na exposição espigas bellissimas, notadamente as de Goyanna, as das Fazendas Boa Vista do sr. Augusto Cavalcanti, de Pesqueira e Fortaleza, do Altinho e muitos outros.

A exportação do milho em Pernambuco, de 1915 a 1916, foi de valor superior a mais de 400 contos, e a de 1916 a 1917, a mais de 550 contos.

Quasi todos os municipios expõem, Victoria, Nazareth, Timbauba, Palmares, Taquaretinga, Canhotinho, Quipapá e Jaboatão etc, etc, mas em todos o milho é producto de pequena cultura em todos é só devido ao braço humano, é producto caro, e a sua carestia é elemento da carestia da vida.

Com o feijão, cuja exportação pernambucana foi apenas de 118 contos em 1915 a 1916, e de 222 contos em 1916 a 1917 ao passo que a exportação de S. Paulo foi de 17 mil contos e a do Brasil só nos 8 primeiros mezes d'este anno foi, como vimos, de mais de 32 mil contos, da-se o mesmo phenomeno e pela mesma razão; phenomeno que se repete em todos os productos agricolas de Pernambuco, e notadamente no algodão, e que, encarecendo o producto espantosamente, entorpece-lhe o progresso.

E' assim que, apezar dos altos preços, a safra do algodão de 1915 a 1916 foi apenas de 9.000 toneladas emquanto que a de dez annos passados, de 1905 a 1906, foi maior de 14 mil, o que bem prova que ella não progride.

E' sempre pelo mesmo motivo, as grandes fontes de producção do Estado não teem aumentado consideravelmente.

A ultima safra de assucar, de 1916 a 1917 foi de 196 mil toneladas, a corrente será ainda menor, e a de 15 annos passados, 1901 a 1902, foi superior a 210 mil.

Se deixarmos as actuaes grandes fontes de riqueza, e estudarmos essa futura grande fonte de riqueza de Pernambuco, Estado que, por sua posição, geographica, e clima excepcional está destinado a grande preeminencia n'ella o cultivo das fructas, veremos sempre as grandes possibilidades e as pequenas realisações.

A Europa não produz mais bellas uvas roxas de que Pesqueira, e expõe no pavilhão do Recife o sr. Britto, nem mais doces do que as brancas de Iguarassu', provavelmente da ilha de Itamaracá.

As laranjas que os srs. Balthazar Cavalcanti e Antonio Cavalcanti, da Victoria, expõem, são bellissimas.

Os sapotis e sapotas de Olinda são incomparaveis; as differentes variedades de mangas da exposição do dr. Hardman são maravilhas de colorido e perfume, mas... tudo é caro, carissimo; são mangas de 500, 600 réis, laranjas de 400 e 500 réis, são fructas de luxo, para mesa de rico; não ha grandes plantações, grandes offertas que abaixem os preços, que os tornem accessiveis as classes populares.

Se passarmos a admirar as verduras e hortaliças, a exposição da Escola de S. Bento os deste municipio do Recife e as cebolas de Pesqueira e Altinho, revelam-nos igualmente as possibilidades da horticultura em Pernambuco.

Entretanto, tudo é caro, porque tudo é devido á pequena cultura; a industria agricola em Pernambuco está ainda ensaiando os primeiros passos, si é não está ella ainda engatinhando.

Diz-se geralmente que o seu atrazo é devido á monocultura.

Isto é completamente falso e o presente certamn bem o prova.

A verdade é que esse atrazo é devido exclusivamente á "manucultura".

Deixem-me passar o neologismo.

E' a manucultura que, limitando a acção do trabalhador agricola só ao que elle pode obter com os seus braços, torna-o um pifio productor, e o reduz a ser um verdadeiro escravo da miseria.

Desarmado para luctar com a natureza feraz que precisa ser domada para produzir riquezas, elle mal pode obter parcos e mesquinhos meios de subsistencia, arrasta uma vida de desanimo, de molestia e de fome, e succumbe vencido, abandonado dos homens e maldizendo o destino.

Senhores, antes de concluir permittir-me-eis ainda algumas palavras sobre um assumpto que muito se prende á producção agricola, porque é da maior relevancia para a nossa população rural; refiro-me ao combate á ankilostomiase.

O exmo. sr. dr. Nilo Peçanha, com a larga visão de estadista que o caracterisa e ouvindo os dictames de seu coração de brasileiro, foi o primeiro a iniciar, quando governador do Estado do Rio, um decidido combate a terrivel molestia que dizima o nosso povo.

Hoje, a missão Reckfeller, n'esse Estado, acha largo campo para desenvolver a sua humanitaria acção e tem salvo muitos milhares de patricios nossos.

Aqui s. exc. o governador acaba de fazer iniciar a campanha patriotica, cujos resultados, eu estou certo, em futuro não mui distante, hão de fazer cobrir de benção o seu nome.

O que valem essas bemditas campanhas em prol da saude publica dil-o claramente este livro que tão rapidamente apreciamos.

Em um dos salões d'este edificio destinado a exposição da Repartições de Hygiene, existe um diagramma que mostra terem em 1905 fallecido, só n'este municipio, do Recife, 3965 pessoas de variola, e no de 1911, 2440, e ter a campanha levada a effeito com a competencia, a coragem a constancia e o patriotismo do meu particular amigo dr. Gouveia de Barros reduzido em poucos annos aquella espantosa mortalidade a zero no anno proximo passado.

Seja qual for o juizo que se faça sobre a passada administração, tão relevante serviço brilha com tal fulgor que jamais se apagará.

O exmo. sr. general Dantas Barreto teve a fortuna de realisar o serviço de hygiene n'esta capital; possa o exmo. sr. dr. Manoel Borba, continuando a campanha que acaba de iniciar, fazer pela hygiene dos campos serviço não menos valioso, não menos patriotico, não menos humanitario.

Será mais um virente louro a juntar aos laureis que lhe preparam os serviços prestados á patria.

Possam os srs. prefeitos e todos os cidadãos auxilial-o n'essa obra gigantesca de civilisação e de humanidade.

*

Em synthese e para concluir o papel da lavoura como força politica, economica e social em Pernambuco é mais ou menos o mesmo que ella representa na Federação.

As possibilidades agricolas em Pernambuco são enormes e fazem prever um grande futuro, um grande desenvolvimento de suas forças economicas e sociaes; são enormes, porem a ignorancia techinica, intellectual, moral e civica da grande massa popular, maximé da classe agricola, victima do impaludismo e ankilostomiase; a manucultura reina quasi exclusivamente, encarecendo e difficultando a vida entorpecendo o progresso, restringindo a producção, impossibilitando o desenvolvimento industrial e commercial do Estado.

Para transformar essas possibilidades agricolas essa riqueza virtual em fecundas realisações economicas, em grandes forças sociaes; para sanar os males que impossibilitam essas realisações, urge com todo o esforço curar o corpo, educar o espirito e armar o braço do trabalhador rural, só affeito á enxada e á foice, com os instrumentos aperfeiçoados, dever sagrado que se impõe aos governos e a todos aquelles que, na esphera de sua justa efficiencia, podem prestar esse tão relevante serviço á patria.

Meus senhores, assim como se leva o sacramento da Eucharistia aos doentes impossibilitados de sahir de casa e aos moribundos, é preciso, é urgente levar a esses miseraveis servos da gleba, acorrentados á terra pelas cadeias da miseria, da ignorancia e da fome, o viatico da civilisação, que, com a abundancia, o conforto e a saude, irá transformal-os em cidadãos validos, robustos agentes de forças economicas e sociaes capazes de servir á Patria e á humanidade!

Levar até esses parias pernambucanos as armas da civilisação, que n'este caso são os instrumentos agricolas aperfeiçoados e a instrucção technica, é decuplicar-lhes os meios de acção e corpos, educar-lhes os espiritos, a potencia productora, curar-lhes os vantar-lhes o moral; despertar-lhes as intelligencias e as consciencias; ensinar-lhes os seus direitos e deveres; é fazer obra do mais alevantado civismo, da mais alta benemerencia, do maior valor humanitario; é decuplicar a capacidade productora da nação; é trabalhar pelo seu real progresso, pelo seu positivo engrandecimento, pela effectividade da independencia d'ella.

Senhores, não é em verdade independente uma nação que está a cada passo a precisar das concessões dos seus credores, a solicitar-lhes os favores, a requestar-lhes a benevolencia.

Na agricultura repousam as colossaes riquezas do Brasil e do nosso Estado.

D'ella, em veios abundantes, manam as grandes fontes de riqueza que vão alimentar todas as forças economicas, todas as forças sociaes da nação.

Fazer prosperar a agricultura é, pois no Brazil, vivificar todo o organismo nacional, é robustecer todas as suas forças, é engrandecer e rigorosamente garantir a effectiva, positiva e real independencia da Patria!"

O JULGAMENTO

Continuam os trabalhos de julgamento dos productos expostos na exposição.

Hontem constou-nos que haviam sido conferidas medalhas de ouro aos municipios de Goyanna, Iguarassu', Ouricury e Palmares.

Tambem nos constou que foi conferido egual distincção ao sr. Augusto Cavalcanti, do municipio de Pesqueira.

PROJECÇÕES LUMINOSAS

Após a conferencia do dr. Ignacio de Barros, foram projectadas no salão de honra da Exposição, varias vistas locaes, sendo apreciadas pela sua nitidez as seguintes: Estatua de Joaquim Nabuco, Recife; Saboaria de Silva & Irmão, Timbauba; Hospital de variolosos, Victoria; um aspecto de São Lourenço; aspectos geraes de Bezerros; Prefeitura de Timbauba; Prophylaxia da syphilis em Caruaru'; vistas de Pão d'Alho; Escola "Leão Coroado", em Jaboatão Officinas do jornal "A Serra" Timbauba; Açude publico de Garanhuns; Igreja do morro, Limoeiro; Um aspecto da fazenda modelo, Tigipió.

NOTAS DIVERSAS

Começou hontem a retirada de artigos expostos nos diversos pavilhões dos respectivos municipios.

Já o municipio de Amaragy fez entrega de todos os seus productos á Santa casa de misericordia.

—

Tem merecido elogios a actividade do sr. coronel Leonel Augusto da Costa, encarregado do pavilhão da Sociedade agricola, armado no sitio Meuron.

S. s. tem se mostrado incançavel em dar explicações a todos os visitantes do alludido pavilhão.

—

Agradou sobremodo o espectaculo de hontem do circo Elezullo.

Trabalhou toda a companhia equestre, especialmente a familia Mendes a quem couberam honras da noite.

As irmãs Pollastrini trabalharam nos bailados.

Estiveram presentes ao espectaculo o general inspector da região e o sr. dr. Moraes Rego, prefeito da capital.

—

No local e hora do costume, haverá hoje a conferencia do sr. dr. A. Simões, que versará sobre o thema: "A agricultura".

Novas e bellas projecções serão tambem exhibidas após a conferencia.

ULTIMA HORA

NA 4.ª PAGINA

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 28 — Foi nomeado commandante do porto da Parahyba o capitão de corveta Armando Augusto Gonçalves.

RIO, 28 — A commissão organisadora das festas commemorativas do centenario da independencia promoverá uma subscripção para a erecção de um monumento em homenagem aos feitos e glorias da marinha nacional e para a organisação de uma historia dos nossos factos navaes.

Os officiaes da armada deverão contribuir para a mesma subscripção com 1$000 mensaes, desde Janeiro do anno proximo até Dezembro de 1822, e os inferiores com 500 reis.

RIO, 28 — A commissão de finanças da Camara rejeitou emendas do Senado igualando os vencimentos dos chancelleres de consulados; dando uma gratificação de 4 contos ao consul brasileiro em Iquitos; concedendo um credito de 100 contos ouro para o plano de uma expansão economica, que autorisava a criação de consulados nos Estados Unidos; reconhecendo os diplomas da Escola de engenharia de Juiz de Fóra; autorisando a creação de uma commissão para fixar os limites entre os Estados de Paraná e Santa Catharina; augmentando o quadro dos aspirantes; organisando um banco de credito agricola e ainda outras.

Foram approvadas emendas creando o cargo de subsecretario do ministerio do exterior; autorisando a fundação de um instituto de trabalho em Acegua, sob os auspicios do Brasil e Uruguay; autorisando a reorganisação do Tribunal de contas.

RIO, 28 — E' aqui esperado o corpo do conde de Figueiredo, fallecido em Paris.

RIO, 28 — O deputado parahybano sr. Maximiano de Figueiredo apresentou hoje, na Camara, um projecto organisando os registros civis das pessoas naturaes e juridicas, dos bens immoveis e da propriedade litteraria, scientifica e artistica.

RIO, 28 — Foi apprehendida a edição de hoje da "Lanterna", por publicar um artigo cortado pela censura.

Do nosso serviço de "Ultima hora", de hontem:

RIO, 27 — No despacho collectivo de hoje, foram assignados actos: promovendo ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Melchiades Paes Barreto;

reformando o 1.º tenente Benigno Marques Lopes Fonseca;

considerando de utilidade publica as associações commerciaes de Therezina, Parahyba e Nictheroy, e o Club da Seringueira de Manáos;

nomeando inspector da Alfandega da Bahia o sr. Antonio Lenhoff de Britto;

autorisando a emissão de 20 mil contos de réis em apolices para as despezas para a construcção de ferro-vias.

RIO, 27. — Foi confirmado que o paquete inglez "Darro" fará viagem directa para a Inglaterra, não podendo, assim, nelle embarcar os membros da extincta missão portugueza.

RIO, 27 — Na pasta da marinha, foram promovidos: a capitão de fragata medico, o capitão de corveta dr. Luiz de França Marques Farias; a capitão de corveta, o capitão-tenente dr. João Teixeira Cardoso; a capitão-tenente, o 1.º tenente dr. Antonio Gonçalves da Cruz; a 1.º tenente, o 2.º tenente dr. José Ferreira Pacheco.

Foi ainda promovido a capitão de corveta commissario, o capitão tenente João Monteiro da Cruz.

Nessa pasta, foram tambem assignados actos: nomeando o capitão de mar e guerra Freire de Andrade para o cargo de director do deposito naval desta capital; o capitão de mar e guerra José Maria Penido, para commandar o "dreadnought" "Minas Geraes"; o capitão de fragata Wenceslau Caldas, para commandar o batalhão naval; o capitão de fragata Henrique Aristides Guilherme, para commandante do "Barroso"; o capitão de corveta Hugo Roure Mariz, para o cargo de addido naval em Buenos Aires.

RIO, 27 — Por acto do prefeito do districto federal, sr. Amaro Cavalcanti, foi hoje promulgada a lei municipal prohibindo o trabalho nocturno das mulheres nas fabricas e officinas de manufacturas.

RIO, 27 — O ministro sr. Antonio Carlos relevou a prohibição de entrada na Alfandega dahi ás firmas Andrade, Lopes & C.ª, e Joaquim Pereira da Silva.

RIO, 27. — Consta que o deputado sr. Afranio de Mello Franco será nomeado sub-secretario do exterior, cargo restabelecido por acto do poder legislativo.

RIO, 27 — Foram abertos os creditos de 200 contos para o premio Oswaldo Cruz e 50 contos para o Carlos Chagas.

RIO, 27 — O sr. Nilo Peçanha, ministro do exterior, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O governo federal permittio, apezar da censura, um debate da imprensa mais amplo sobre o convenio franco-brasileiro relativo á utilisação dos antigos navios allemães e á compra de café, para que se fizesse toda a luz nessa questão, tão honestos foram os intuitos que inspiraram os governos do Brasil e França.

O governo do Brasil não escolheu propostas entre as que recebeu dos governos extrangeiros interessados, tampouco se inclinou a qualquer dellas, deixando ás nações amigas que elegessem aquella que deveria tratar com o Brasil, sem necessidade de intermediarios e sem preoccupação de lucros, com o pensamento politico de attender a todos os alliados.

Feito o accordo, não era licito ao Brasil restringir a liberdade da França na escolha de seus agentes e companhias, que exprimam a sua confiança, cumprindo ao Brasil a fiscalização da execução do convenio pelo seu maior estabelecimento de credito e de accordo com o governo de S. Paulo.

A critica á livre escolha do governo francez tem, infelizmente, descambado para a pessoa e autoridade do sr. Paul Claudel, ministro da França, que continua a merecer a devida consideração do Brasil e prestigio do seu governo".

RIO, 27 — A commissão de finanças do Senado, em reunião de hoje, approvou emendas concedendo a isenção de impostos aos machinismos importados para as usinas de assucar e frigorificos e approvando o augmento de vencimentos dos funccionarios da secretaria daquella casa do Congresso.

RIO, 27 — O presidente da Camara dos Communs da Inglaterra telegraphou agradecendo as congratulações enviadas pela camara brasileira pela tomada de Jerusalem.

RIO, 27 — O sr. Paul Claudel, ministro francez nesta capital, entrevistado sobre a discussão travada pelos jornaes em torno do convenio franco-brasileiro, disse que foram os srs. Paulo Prado e Alvaro Carvalho que lançaram em França as bases do accordo sobre o café.

Accrescentou que em Junho passado o então ministro sr. Pandiá Calogeras, em conversa, lhe pintou a situação penosa em que a diminuição das importações e a obstrucção dos escoadouros do café collocavam o thesouro do Brasil, pedindo envidar esforços para obter a compra de 2 milhões de saccas da preciosa rubiacea.

Disse ainda aquelle diplomata que antes tinha encarregado o sr. Prado Chaves de comprar 250 mil saccas, conseguindo assim satisfazer em parte o Brasil.

Accrescentou s. excia. que vê que é mal apreciado por parte da imprensa, que é porem amigo sincero do Brasil.

O sr. Paul Claudel terminou dizendo que a escolha do sr. Prado Chaves fora feita de accordo com o ministro da fazenda, sendo as compras do café de conformidade com o governo de S. Paulo.

RIO, 27 — Foi reconhecida como de utilidade publica a Escola polytechnica dahi.

Movimento maritimo

O "MARYLAND"

A's 15 horas e 55 minutos de hontem, deu entrada no ancoradouro interno desta capital o lugar de nacionalidade americana denominado *Maryland*.

E' accionado por um possante motor e apresenta bonito aspecto.

E' o maior lugar que nos tem visitado ultimamente, pois tem 2168 toneladas de registro. O lugar *Maryland*, commandado pelo sr. F. Ferrell, procedeu de Porto Arthur na Asia, tendo gasto 120 dias de viagem até aqui.

Seu carregamento é de kerosene e gazolina para *The Texas Company*.

FALLECEU A BORDO

Pela manhã de hontem, falleceu a bordo do vapor nacional *Cannavieiras* ha quatro dias no porto desta capital, procedente da Bahia o carvoeiro de nome Agenor Alexandre dos Santos.

Conforme o attestado do medico de bordo do *Cannavieiras*, dr. Alfredo Augusto Caspar, Agenor foi victima da ruptura de um aneurisma da aorta.

O cadaver foi transportado para terra, seguindo para o cemiterio de S. Amaro, onde teve inhumação.

As despezas do enterramento foram feitas por conta do commandante do paquete, sr. João Baptista de Carvalho.

O enterro de Agenor dos Santos teve o acompanhamento de officiaes e marinheiros do vapor *Cannavieiras*.

A policia maritima foi inteirada do occorrido por sua vez scientificou á repartição central da policia.

Pequenos factos

Da Casa de detenção foram hontem postos em liberdade os seguintes individuos: Antonio Felix da Silva, á ordem do sr. desembargador chefe de policia; José Barbosa da Silva, vulgo "Zesinho" e Francisco Marinho, á ordem do 1º delegado; Severino Angelo do Nascimento, José Candido Soares, á ordem do subdelegado de S. Antonio; Venancio Mauricio do Nascimento, José Lemos de Vasconcellos e José Pereira da Silva, á ordem dos subdelegados de Magdalena, Encruzilhada e S. Amaro respectivamente.

Pelo sr. pharmaceutico administrador da Casa de detenção foram mandados apresentar ao dr. juiz de direito da 3ª vara os individuos Augusto Ferreira da Silva, João Baptista Bezerra e Pedro Henrique dos Santos.

O subdelegado de S. Antonio remetteu hontem, ao dr. 1º delegado da capital o auto de flagrancia e respectivo inquerito, contra Edmundo Aragão de Andrade motorneiro da "Pernambuco Tramways" pelo crime de esmagamento e consequente morte de um septuagenario occorrido no dia 22 do cadente na praça Joaquim Nabuco.

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: Mariana Eulalia, Candida Antonia da Conceição, Joanna Francisca da Conceição, loucos á ordem do sr. desembargador chefe de policia; Marcolino Manoel do Nascimento, gatuno, á ordem do subdelegado de S. Antonio; Christiano Rodrigues da Silva, por ferimentos, á ordem do subdelegado da Varzea; Laura de Carvalho, á ordem do subdelegado da Encruzilhada.

O carroceiro Pedro Martins, hontem, ás 7 horas, no Buê, em Giquiá, quando arreiava o cavallo na carroça, succedeu o animal mordel-o no ante-braço esquerdo produzindo-lhe uma grande ferida contusa.

Pedro Martins compareceu ao posto da Assistencia publica onde recebeo os devidos curativos, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia.

O carroceiro José Francisco de Almeida, hontem, ás 8 horas, quando trabalhava em um navio no porto interno, na descarga de carvão succedeu cahir na alvarenga, que recebia o combustivel, fracturando na queda o terço superior da tibia da perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia publica no caes do Ramos, depois de medicado, foi recolhido ao hospital Pedro II.

Na fabrica de vidros em Santo Amaro, hontem, ás 13 horas, num accidente de trabalho, o operario Justino Pedro recebeu feridas incisas nos dedos pollegar, indicador e minimo com fractura da phalangite, direitos.

Indo ao posto da Assistencia publica, recebeu os devidos curativos, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia em Olinda.

Luiza de Figueiredo, hontem, ás 13 horas, no becco do Furtado, em Santo Amaro, num serviço domestico, com uma faca, ferio-se na região palmar direita.

Indo á Assistencia publica recebeu os devidos curativos.

Na fabrica de tecidos da Torre, hontem, ás 7 horas, Alexandre José da Silva, cahio de uma jaqueira, fracturando o ante-braço esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia publica, depois de medicado foi recolhido ao hospital Pedro II.

VEHICULOS QUE SE CHOCAM

A's 12 horas de hontem, á avenida Rio Branco, districto policial do Recife, um bond electrico se chocou com uma carroça conduzida por Severino Victor do Nascimento, damnificando-a.

Este, procurando salvar o animal, recebeu uma ferida contusa na perna direita.

A Assistencia publica compareceo no local do accidente, medicando o ferido, que se recolheu á casa de sua residencia em Ipulinga, no Cordeiro.

VIDA MILITAR

Detalhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda mor commandante.

Superior de ronda, o sr. ajudante.

De permanencia, o sr. commissario.

De ronda, os 2º 4º agente e anspeçada 1.

De pernoite, o 3º agente.

De ordem, o guarda n. 33.

De ponto, os guardas n. 2 a 20 e reservas ns. 31 a 40.

De promptidão, os guardas ns. 21 a 30.

Uniforme n. 3º.

TIRO PERNAMBUCANO

Em assembléa geral realisada em 27 do corrente, foi eleita a nova directoria d'esta sociedade para o anno de 1917 á 1918 que está assim constituida: presidente, dr. Sylvio de G. Cravo, reeleito; vice-dito, dr. Nestor Moreira dos Reis; secretario, dr. Americo Netto; thesoureiro, José Balthazar de Oliveira, reeleito; director de Tiro, capitão Armando Cravo, reeleito; vogaes, Samuel Fernandes, (reeleito); Luiz Barbosa Leal, Manoel G. Agra Sobrinho, dr. Eugenio Gudin filho, João Candido de Medeiros; commissão de contas: João Araujo Lima, Henrique da S. Santos, Fernando T. Catanho.

Por proposto do dr. Sylvio Cravo, foi conferido aos 2.º tenente Samuel Fernandes e ao 1.º sargento José Balthazar de Oliveira o titulo de socios honorarios pelos relevantes serviços prestados á sociedade.

ESMAGAMENTO

Guilherme Ramos, é empregado nas obras do porto, trabalhando nas pedreiras da Ilha do Nogueira.

Hontem, ás 7 horas, quando o infeliz trabalhador ia para o serviço em um dos carros *Decauville*, foi accommettido de um ataque de epilepsia, cahindo entre os mesmos.

Na queda, succedeu Guilherme Ramos ser alcançado pelas rodas, produzindo-lhe esmagamento da perna direita.

O paciente foi soccorrido pela Assistencia publica e depois de devidamente medicado foi recolhido ao hospital Pedro II.

Governo do Estado

O sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos:

reconduzido o bacharel José Ferreira Coelho no cargo de juiz municipal de Olinda, por tempo de quatro annos na forma da lei;

concedendo noventa dias de licença ao bacharel Paulo Tacio de Souza e Silva, juiz municipal da primeira vara da capital;

nomeando o cidadão Manoel Dionisio de Andrade, para exercer o logar de depositario geral no municipio de Bom Jardim;

e nomeando o coronel Manoel Tertulliano Delgado Leal para exercer o logar de 1º supplente de juiz municipal de Bom Jardim.

O sr. dr. Olintho Victor secretario geral do Estado baixou as seguintes portarias:

nomeando o 2º tenente da Força policial Candido Pereira de Souza para o cargo de delegado do municipio de Tacaratu';

exonerando o cidadão Henrique Affonso de Aguiar do cargo de subdelegado do districto de Camocim, do municipio de Bezerros;

restaurando, por conveniencia de serviço publico, o districto policial de Carrassu', do municipio de Barreiros, ficando comprehendidos no mesmo os engenhos Carassu', Araticum, Bom Jardim, Cindaby, Camotengue, Bocca da Matta, São Pedro, Bemhards, Soledade, Camocim, Campina Grande e Cachoeira Alta;

designando o 3º escripturario da Recebedoria Oscar de Guimarães Paiva para substituir o 2º dr. Antonio Celso Uchoa Cavalcanti emquanto estiver este servindo na Directoria de obras publicas e bem assim nomear o cidadão Octavio de Guimarães Paiva para substituir, por sua vez, o 3º escripturario Oscar de Guimarães Paiva durante o seu impedimento;

nomeando o cidadão Francisco Martins de Albuquerque Filho, para exercer o cargo de delegado de ensino de Pão Ferro, no municipio de Aguas Bellas;

nomeando para os cargos de delegado e 1º supplente do municipio de Bom Jardim e o tenente coronel Manoel Gonçalves Souto Maior e o capitão da Força publica Manoel de Hollanda Cavalcanti e para 1º supplente de sub delegado do districto Casinhas do mesmo municipio o cidadão Manoel Herminio Bezerra Cabral, ficando exonerados, a pedido, os actuaes.

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO

Pelo sr. capitão do porto foram deferidas as petições de: Manoel Ernesto Braz requerendo transferencia de moço para marinheiro;

Manoel João de Oliveira, idem;

José Victorino dos Santos, requerendo transferencia de carvoeiro para foguista;

Wilson Sons & C. Limited, requerendo licença para receber 500 toneladas de lastro de areia na barca "Closeburn";

Cicero Ribeiro Dantas, tendo obtido por compra a canoa "Namorada", requerendo por certidão se foram pagas as soldadas da referida canoa;

José Ricardo Alves requerendo transferencia de moço para marinheiro.

TELEGRAPHO NACIONAL

Foi dispensado o mensageiro interino Luiz de França Costa, por haver, no dia 25, exigido pagamento da conducção de um telegramma, na zona urbana.

Foi removido de Belmonte para Leopoldina, o telegraphista David de Souza.

A partir de primeiro de Janeiro proximo poderão ser acceitos nas estações da "Western" telegrammas com indicação "preterido" destinados ás estações "Amazon" e dellas procedentes.

CORREIOS

Fica intimado o ex-praticante interino da agencia de S. Antonio — Apollonio Demetrio de Vasconcellos — a recolher aos cofres da administração a importancia de 7$600, pela qual foi responsabilisado.

LIGA PERNAMBUCANA CONTRA O ANALPHABETISMO

Vae iniciar uma serie de comicios populares, em propaganda dos fins da Liga, o comité desta aggremiação, no districto da Encruzilhada.

No primeiro, que se realisará amanhã, pelas 17 horas, no largo do Campo Grande, se inscreveram para fallar diversos oradores entre os quaes os srs. Samuel Vieira, capitão João Zacharias, tenente João Soares Teixeira e professor Arnaldo Constantino.

O sr. presidente do comité convida todos os moradores do Campo-Grande e da Encruzilhada para assistirem ao "meeting".

JUNTA DE RECURSOS ELEITORAES

Julgamentos do dia 27.

Bom Conselho. — Recorrente: José Vieira dos Anjos. Recorridos: Esperidião Taveira de Mello e José Miguel da Costa. Deu-se provimento, unanimemente, para mandar excluir o recorrido por serem inadmissiveis os documentos exhibidos para a prova de idade, residencia e profissão.

Bom Conselho. — Recorrente: José Vieira dos Anjos. Recorrido: Antonio Ferreira da Costa. Converteu-se em diligencia para mandar completar a prova da residencia.

ESPANCAMENTO

A' rua Estreita do Rosario, n.º 259, hontem ás 21 horas, por motivo de ciumes, o individuo José de tal espancou a sua amasia Julia Ferreira de Souza, produzindo-lhe uma ferida contusa no couro cabelludo e fanctura do terço medio do braço esquerdo.

José, vendo que ao local do espancamento accorriam diversas pessoas, conseguio evadir-se.

A victima compareceo a subdelegacia de Santo Antonio onde perante a respectiva autoridade formulou a sua queixa.

Julia foi soccorrida pela Assistencia publica que, depois de medical-a, recolheu-a ao hospital Pedro II.

Homenagem aos heroes de 1817

Em continuação, publicamos hoje alguns nomes de pessoas ás quaes foram enviadas listas para subscripção em beneficio da estatua que vae ser erigida aos heroes de 1817.

RIO DE JANEIRO — Dr. Manoel Cicero, general Thaumaturgo de Azevedo, general Dantas Barreto, Max Fleiuss, general Vespasiano de Albuquerque, dr. Augusto Tavares de Lyra, senador Rosa e Silva, dr. José Mariano Filho, dr. Affonso Costa, dr. P. C. Souto Maior, dr. José Bezerra, Felix Paxeco, cardeal Arcoverde, dr. Francisco Solano, dr. Pedro Lessa, dr. João do Rego Barros, dr. A. J. Barbosa Lima, dr. Miguel Calmon, dr. Esmeraldino Bandeira, cons. João Alfredo, dr. Sebastião Galvão, dr. Antonio Austregesilo, dr. Vicente Neiva, dr. Olympio Sá Albuquerque, dr. Manoel Gomes de Mattos, dr. Virgilio de Sá Pereira, dr. Affonso Lopes Miranda, dr. José Henrique Sá Leitão.

S. PAULO — Dr. Alfredo Peijol, dr. Nestor Pestana, dr. Affonso Tounay, dr. Ruy Paula Souza, dr. Cirildião Buarque, dr. Aurelio Gusmão, dr. Soriano de Souza, dr. Albuquerque Lins.

ALAGOAS — Dr. Leite Oiticica, dr. Diogenes Junior, dr. Natalicio Camboim, dr. Raymundo Miranda, dr. Leonino Correia, dr. Salles Filho, dr. Luiz Silveira, senador Clemente Magalhães Silveira.

SERGIPE — Dr. J. Prado Sampaio Leite, dr. Costa Filho.

RIO GRANDE DO NORTE — Dr. Ferreira Chaves, dr. Manoel Dantas, dr. Nestor Santos Lima, dr. Oscar Brandão.

PARAHYBA — Dr. Flavio Maroja, dr. Manoel Tavares, Coriolano Medeiros; dr. Matheus de Oliveira; Meira Menezes, padre Florentino Barbosa, dr. Oscar Soares, dr. Odilon Maroja.

BAHIA — Dr. Egas Muniz de Aragão, dr. Bernardino de Souza, cel. Aluisio de Carvalho, dr. Braz do Amaral, dr. Souza Carneiro, dr. Francisco Borges de Barros, dr. Manoel Devoto, dr. Theodoro Sampaio arcebispo d. Jeronymo.

AMAZONAS — Agm. Paulo Eleutherio, dr. Astrolobino Passos, cel. Aggeu Ramos, dr. Souza Ramos, dr. Bernardo Porto.

PARA' — Dr. Luiz Estevam de Oliveira, mor. Ulysses Penna Forte, dr. Samuel Macdvel, Paulo Maranhão, gel. Lauro Sodré, dr. João Palma Muniz, J. Coutinho Oliveira, dr. Henrique Santa Rosa, dr. Theodoro Braga, dr. Eladio Amorim Lima.

S. CATHARINA — Dr. Ulysses Costa, dr. Amaro Pessoa.

PARANA' — Dr. Lamenha Lins, Stanislau Cardoso.

JAGUARÃO — Dr. Quintiliano Lima.

MARANHÃO — Fran. Paxeco.

PIAUHY — Senador Abdias Neves.

CEARA' — Barão de Studart, dr. Alfredo de Castro, d. Eusebio de Souza, dr. Apolonio Barros, dr. Olyvio Camara, padre Valdevino Nogueira, Thomaz Pompeu.

MINAS-GERAES — Dr. Nelson de Senna, dr. Luiz Pessanha.

NICTHEROY — Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, dr. Simões da Silva.

ESPIRITO SANTO. — Dr. Carlos Xavier Paes Barretto, dr. João Claudio Campello.

PEDIDOS & QUEIXAS

Escrevem-nos:

"Recife, 26 de dezembro de 1917.

Illmo. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. Saudações.— Tendo deparado, n'um dos numeros do vosso conceituado orgão, da semana passada, com um artigo assignado por um machinista, relativamente á baixa de preços que soffreram os generos expostos á venda no barracão desta companhia, em Jaboatão, e uma vez que estou ao par do que se passou, peço a v. s. o obsequio de publicar o que se segue afim de ser desfeito o engano que houve no alludido artigo.

Effectivamente o sr. C. J. Day, chefe da locomoção, muito se interessa pelo operariado, porém não foi elle quem reduziu os preços dos generos do supra-citado barracão, uma vez que tal serviço não está a seu cargo.

Cabe, portanto, ao operariado desta companhia agradecer tal melhora ao sr. D. C. Pratt que occupa, interinamente, o logar de almoxarife, ha dois mezes.

No principio do proximo anno o sr. D. C. Pratt installará mais dois barracões, sendo um na estação Central e outro em Palmares; vendendo, ambos, pelos preços do de Jaboatão, isto é, pelo custo.

Sciente de que serei attendido, subscrevo-me com respeito — D v. s. amigo, patricio — *O. Almeida*".

A NOSSA MISSÃO MILITAR A' EUROPA

A proposito da missão de officiaes brasileiros que o governo vai enviar ás linhas de batalha da Europa, o sr. ministro da guerra fez a um vespertino carioca as seguintes declarações:

"— Está definitivamente resolvida a ida de uma commissão de officiaes á Europa, para a zona de operações de guerra. Esses officiaes já estão escolhidos, quasi todos, tendo havido o cuidado de se fazer recair a escolha sobre officiaes que conhecem o nosso serviço arregimentado e o funccionamento dos nossos serviços do estado-maior e administração. O numero não será inferior a vinte. A essa commissão serão incorporados os officiaes que já se acham na Europa, ficando todos sob a chefia do general Napoleão Aché. Como subchefe, seguirá o tenente-coronel de artilheria e actual commandante do 3.º grupo de obuzes Leite de Castro.

A commissão poderá dividir-se em sub-commissões das armas de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia, bem bem como dos serviços do estado-maior, administração e saude. Quanto ao local dos seus estudos, ella os fará desde a zona da retaguarda até onde lhe for permittido pelas autoridades das potencias belligerantes. Conhecendo o que nós temos, os nossos regulamentos tacticos, a commissão estudará as modificações introduzidas no material de guerra, nas organizações das unidades, no emprego das diversas armas no combate moderno e nas ligações entre si e na aviação, cuja commissão ha muito que pratica e estuda nos campos francezes".

O esforço portuguez

O esforço portuguez! Que representa o esforço portuguez?

Perguntae-o ao Universo assombrado pelos feitos dos nossos grandes navegadores. Perguntai-o ás tempestades, que recuaram espavoridas diante das nossas caravellas. Perguntai-o ao patriotismo de Affonso de Albuquerque, o maior de todos os portuguezes.

O esforço portuguez é a continuação da nossa historia; a revivescencia das nossas descobertas; é um dever moral, que se impõe a todos os que amam a sua patria; é a defeza do nosso patrimonio colonial, é a reconquista do nosso logar na politica internacional; é a affirmação da nossa dignidade, da nossa independencia e do nosso futuro; é a affirmação da vitalidade da nossa raça.

O esforço portuguez não foi ainda apreciado como merecia. Pelo seu desinteresse e pelo espirito de sacrificio que o caracteriza, vale tanto como o esforço das grandes potencias alliadas. Dado o seu passado glorioso, dada a sua alliança secular com a Inglaterra que equivale a um compromisso de honra, dadas as suas afinidades espirituaes com a França que vinculou os dois paizes nos mesmos principios, Portugal não podia nem devia cruzar os braços perante o crime. A neutralidade seria uma abdicação vergonhosa. Reatando o fio da sua historia, o povo portuguez entendeu cumprir um dever sacratissimo tomando logar ao lado dos alliados. Eu pergunto a mim mesmo como é possivel haver ainda neutros. Neutro perante o crime, é cumplice no mesmo crime. Foi um allemão que o disse; um povo livre não póde desinteressar-se da liberdade dos outros povos. E esta guerra, dado o seu caracter humano, deve interessar a todos os homens.

... ...

O significado da nossa cooperação não está apenas, nos 55.000 homens que na frente esperam galhardamente a hora de entrar em combate; está principalmente na espontaneidade, na abnegação, com que, desde o primeiro dia de guerra, nos collocamos, franca e abertamente, ao lado dos alliados com tudo o que tinhamos, com o que podiamos, com tudo o que valiamos.

Imaginem que o porto de Lisboa estava aberto á pirataria germanica? A navegação do Atlantico não se haveria feito com a mesma facilidade e a posse dos mares teria sido gravemente ameaçada.

Vai, pois, o nosso mais terno pensamento para os bravos marinheiros e para os valentes soldados de Portugal que representam hoje, perante o mundo, a synthese da nossa raça, da nossa historia, da nossa civilização e da nossa bravura. Com elles revivemos as grandes horas da nossa epopéa.

Vai nossa homenagem mais calorosa e enternecida para o soldado portuguez, prostrado pelas balas inimigas, para o soldado Curado, o primeiro que succumbiu, em nome da patria, e cuja memoria será perpetuada condignamente pela nação reconhecida.

No meu longo trajecto desde Toulouse até Marselha, em França, desde Genova até Milão, em Italia, tive occasião de assistir a muitas dezenas de reuniões. Em todas ellas o nome de Portugal foi acclamado com o enthusiasmo a que os seus feitos lhe dão direito. Em algumas cidades, onde a não havia, começou a fluctuar a bandeira verde-rubra, e a tocar-se a "Portugueza", no meio de freneticos applausos. Recordo-me até que em Marselha, onde me foi conferido o titulo de cidadão marselhez, muitos edificios embandeiraram, com a nossa bandeira, durante a minha estada naquella cidade. Ouvir fallar em Portugal, assistir ás ovações de que a Republica foi alvo, tudo isso que constitue uma parte, a melhor parte da minha alma, por tal forma me enterneceu que me considerei sobejamente compensado das insinuações daquelles que, menos justamente, apreciaram os intuitos da minha campanha. Em tudo o que fiz, em tudo o que disse, nunca tive outro objectivo que não fosse honrar e immortalizar o nome portuguez, por vezes tão desdenhado por quem o desconhece, como se fosse o meu proprio nome.

Se exagerei — e quem não exagera? — ainda isso me deve ser relevado pelo muito amor que consagro á minha terra. E posso assegurar que outros poderiam fazer melhor, mas ninguem procederia com mais dedicação, com mais sinceridade e com mais desinteresse do que eu procedi no meu apostolado.

Tive igualmente occasião de verificar o effeito produzido em Paris á passagem dos nossos officiaes. O seu porte marcial, a sua postura irreprehensivel impressionaram por igual francezes e estrangeiros, e a população parisiense mirava-os não só com o carinho e a sympathia de alliados senão tambem com o respeito que lhe inspiravam os seus uniformes. Podemos emfim, dizer que temos um exercito que antes não possuimos. E esse exercito, provará, pela sua valentia, que é digno do elogio que lhe fez Napoleão I, quando affirmou que as tropas portuguezas são tropas de eleição, sobrias, pacientes, destemidas e leaes. E a justiça manda que não esqueçamos os nossos bravos marinheiros, aos quaes estou ligado pelos laços mais indestructiveis de uma gratidão que se não apagará nunca na minha alma, porque ninguem calcula o que representa, com relação á policia do porto, á fiscalização das nossas costas e á unidade moral da armada, o esforço de dois annos consecutivos de um improbo labor.

Os soldados portuguezes, que actualmente se encontram na frente regressarão á patria, orgulhosos e triumphantes, com um espirito novo, adquirido no contacto dos seus camaradas estrangeiros. E esse espirito de que muito ha a esperar, será um elemento da renovação para a patria portugueza. Cooperando no conflicto, os nossos soldados não só adquirirão a technica da guerra moderna das idéas e dos processos que hoje animam os alliados e que hão de caracterizar a civilização do futuro! Ainda, por este lado, não podemos senão felicitar-nos com o governo da Republica pela sua patriotica resolução que reverterá para nós em duplo beneficio.

MAGALHÃES LIMA.

(D' "O Paiz")

Bôas-Festas

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de boas-festas:

— o sr. Carlos Gomes Viegas;

— o revdmo. conego Pereira Alves, reitor do seminario;

— o sr. Augusto Franco do Rego, escripturario da Escola de aprendizes artifices;

— os srs. Amorim Campos Cia., proprietario da fabrica "Aurora";

— o sr. Raul do Rego.

— a veneravel irmandade de N. S. da Boa Morte, da egreja de N. S. do Rosario da Boa Vista.

ESPANCAMENTO E MORTE

No engenho "Jovinda", do municipio de Jaboatão, no dia 25 do corrente, quando o individuo Manoel de Oliveira, por questões intimas, espancava barbaramente a propria esposa, o vigia do engenho de nome Henrique Cavalcanti, em termos suasorios, interveio, pedindo a Manoel de Oliveira que não continuasse.

Essa intervenção foi mal acolhida por parte do perverso Manoel de Oliveira que sem proferir palavras travou lucta com Henrique tentando apoderar-se de um rifle que este conduzia.

Na contenda, succedeu a arma disparar, indo o projectil attingir a Oliveira que recebeu um grave ferimento na região abdominal.

A victima, em consequencia do ferimento recebido, veio a fallecer poucas horas depois.

Henrique foi preso em flagrante.

Hontem, por meio de um officio, o sr. desembargador chefe de policia teve sciencia do occorrido.

Loteria Federal

290. Ext. Em 28 de dezembro de 1917. 36 do piano 351.

Numeros		*Premios*
24025	Capital	16:000$000
21533		2:000$000
3111		1:000$000
21400		1:000$000
55728		1:000$000

Premios de 500$000

49555 — 55942

Premios de 200$000

804 — 12421 — 16522 — 42185 —
55784 — 10554 — 16416 — 35952 —
43286.

Premios de 100$000

3817 — 14778 — 19780 — 30650 —
36583 — 40794 — 54581 — 9899 —
16549 — 21290 — 30799 — 37032 —
41836 — 55631 — 12715 — 17054 —
26160 — 31853 — 37448 — 41859 —
56062 — 14367 — 17458 — 26560 —
34595 — 38047 — 44200 — 57599 —
14426 — 18640 — 27676 — 36227 —
38598 — 52265 — 58978.

Approximações

24024 e 24026	200$000
21532 e 21534	100$000

Dezenas

24021 a 24030	30$000
21531 a 21540	20$000

Centenas

24001 a 24100	10$000
21501 a 21600	6$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 25 teem 4$000 e em 5 teem 2$000, excepto os terminados em 25.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co., Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5925)

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS DA PELLE
curados pelo HI-IODURETO SOUFFRON
MALARIA - ASTHMA - EMPHYSEMA
CURADOS PELO
IODURETO DE POTASIO SOUFFRON
Labº Souffron, 26, Rue de Turin, PARIS
e em todas boas Pharmacias e Drogarias.

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio.
Rua Imperatriz-76
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozona, etc.
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

ADVOGADO
DR. A. V. DE ANDRADE BEZERRA participa a seus clientes e amigos ter voltado ao exercicio da advocacia. Pode ser provisoriamente procurado á rua do Paysandu', 507. Telephone n. 1035.
(16339)

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

14 — 12 — 917 — Revestio-se de grande brilhantismo a festa realisada no dia 12 ultimo, do encerramento das aulas da Escola particular mixta "Nunes Machado" regida pela professora senhorita Joaquina Santos.

Depois de encerrados os exames de aproveitamento, que foram presididos pelo tenente Antonio C. Brazil, tendo como examinadores os srs. Gumercindo de Abreu, Antonio Appilio dos Santos e a professora Joaquina Santos, foi improvisada uma sessão, em que usaram da palavra os alumnos seguintes: Manoel Correia de Araujo, Oscar Lucio dos Santos, José d'Oliveira Vianna e Olindina Paes de Lyra, sendo todos bastante applaudidos. Usou tambem da palavra o presidente da banca sr. Antonio Brazil que discursou sobre o progresso das escolas, sendo applaudido ao terminar.

O sr. Gumercindo de Abreu tambem proferio vibrante allocução, sendo ao terminar saudado por uma prolongada salva de palmas. Por ultimo fallou a professora Joaquina Santos, em agradecimento ao comparecimento de todos os presentes, sendo ao terminar muito applaudida.

O resultado dos exames foi o seguinte: Reprovados 5.

Approvados simplesmente — Olindina Paes de Lyra, Irene Edith de Azevedo, Antonio Leão Netto e Manoel Alvino de Lima.

Compareceram á solemnidade as seguintes pessoas: senhoritas Mariquinha Siqueira, Severina Caldas, Ignez e Eleutheria Cordeiro, Alfredina Cavte., Antonia, Josepha, Rita, Francisca e Adelina de Araujo, Josepha Vaz, Maria da Silva, Nina Portella, Lucia Cavandish e Almanda Azevedo.

Senhoras d. d. Sinhazinha Cavandish, Candida da Silva, Philomena Campello, Julia Azevedo, Quiteria e Julia Leão.

Senhores: Renato Aurellano Callado, Octacilio da Silva, José Walfrido, José Guedes, Renato, Sebastião e João Cavandish, Agostinho Vaz, Antonio Leão, José Lourenço e Heronides Campello.

—

LAGOA DE GATOS

10 — 12 — 917 — O sr. conego Julio Maria, visitador diocesano, acompanhado de seu secretario, padre Luna, dos revmos. missionarios frei Seraphim e frei Francisco e do padre A. Coelho, chegou á parochia de Lagoa de Gatos, no dia 27 á tarde, sendo recebido com vivas demonstrações de fé e amor por parte de todo o povo da séde parochial e do grande numero de fieis moradores nas visinhanças.

Apeiando-se na casa que ia servir-lhe de residencia durante a visita, s. exc. foi saudado pelo dr. Oscar Loureiro, que deu as boas vindas em nome do povo de Lagoa de Gatos.

A's 18 1|2 horas, s. exc. fez a entrada solemne na matriz, sendo recebido pelo revmo. vigario que canteu as orações do pontifical. Em seguida o sr. visitador examinou o tabernaculo e deu a benção com o S. S. Sacramento. Durante os dias da visita foi grande o movimento religioso. Havia sempre pregações pela manhã e á noite. O sr. visitador chrismava durante o dia, ás 8 e ás 13 horas e á noite ás 19 horas. Os padres missionarios estiveram sempre occupados no confissionario. O "Apostolado da Oração", a "Associação da doutrina christã" e as escolas estaduaes fizeram a s. exc. expressivas manifestações. Em nome da associação da doutrina proferiu d. Amalia Peregrino o seguinte discurso:

"Exmo. revmo. sr. conego Julio Maria.

E' com a mais viva e intensa satisfação que eu em nome desta Congregação da Doutrina Christã venho apresentar-vos as nossas saudações.

Lamento do intimo d'alma, que as minhas rudes palavras não revelem o que me vai no amago do coração. Ah! exmo. revmo. sr., com franqueza vos confesso, que a obediencia a isto me impoz. Incumbida pelo nosso distincto e digno director, o revmo. padre Francisco Bandeira Pequeno para saudar-vos, não me restava outra cousa senão obedecer, embora reconhecesse a minha incompetencia para tão alto mister.

Vós, o enviado do Senhor nos trouxestes a luz, e com esta as graças, pois bem, que essas graças sejam derramadas sobre nós e sobre essas criancinhas, de maneira que, com santo enthusiasmo possamos dizer, Christo vive, Christo reina, Christo impera.

Sobre estas criancinhas, digo, exmo. revmo. sr., que tambem ao meu ver são os predilectos de Jesus, pois como sabeis em nenhuma pagina da historia, encontramos Jesus com mais amabilidade, tanto carinho, tamanha ternura, como na occasião em que entreteve-se com as criancinhas. Ora! Estimulo grandioso para todos nós!

Portanto, são os nossos maiores cuidados, a formação destes innocentes corações, no amor de Jesus.

O lemma: "restaurar tudo em Christo", publica solennemente adoptado pelo Santo Padre Pio X de saudosissima memoria, deve ser posto em pratica, desde os primeiros annos da vida do homem. A educação christã das crianças! Sublime missão! Mas... para desempenhal-a é preciso que do céo recebamos as graças. Hoje, nos dias que atravesamos, a impiedade procura, forceja mesmo, como que arrancar dos corações a fé; já com as suas seitas malevolas, já pela imprensa, já pelo incessante máo exemplo.

E como vencer tudo isto? Como esmagar os inimigos da Igreja? Como destruir os profanadores do prisioneiro do amor?!!...

Como no meio de tanta impiedade, podemos formar estes innocentes corações, cuja existencia vem desabrochando para o limiar da vida, de modo que mais tarde venham a ser verdadeiros christãos? Como? Só podemos fazel-o por meio das graças Divinas. E onde vamos encontrar essas graças? Nas mãos dos sacerdotes. Elles são os canaes por onde ellas chegam até nós. "Nelles foi dado o que aos anjos não foi concedido".

Portanto, é a vós, sacerdote, ministro do Senhor, que como representante do nosso amado pastor e pae d. Sebastião Leme vindes, com as mãos cheias de graças e bençãos do céo, é a vós, que eu, como acima disse, em nome desta Congregação, rendo as homenagens de respeito, de gratidão e de amor.

Terminando, exmo. e revmo. sr., supplico á Virgem Immaculada, que essas graças, que Deus por sua infinita misericordia nesses dias nos concede, e das quaes sois o mensageiro celeste, sejam de grande proveito, não só para nós, senão tambem, para aquelles que, desligando-se do nosso estandarte, trilham os caminhos do erro, e da impiedade. Ah! para estes!

Oh! Mãe de bondade e carinho!... volvei um olhar compasssivo e misericordioso, fazei com que elles ouçam a voz do vosso ministro; e illuminados por essa luz divina, detestem os seus erros, abjurem as suas seitas e venham cahir nos braços de nossa Mãe — a Igreja Catholica Apostolica Romana, e assim todos unidos possamos dizer:

"Benedictus qui venit in nomine Domini Hosanna".

No dia 2 do corrente pela manhã o visitador e sua comitiva seguiram para o Recife.

Durante a visita chrismaram-se 3076 pessoas; e effectuaram-se 36 casamentos.

N. R. — Retardado.

—

NAZARETH

DE VICENCIA:

20—12—917 — Conforme o costume, celebrar-se-á com toda pompa, no dia 1º de janeiro proximo a festa de Sant'Anna.

Obedecerá ao seguinte programma: triduo e retiro pregado pelo revmo. padre Alfredo Pedrosa aos meninos da primeira communhão; no dia 31 do corrente, "Te Deum", em acção de graças pelo termino do anno; no dia 1º, pela manhã, missa da primeira communhão; ás 10 horas, missa solenne, pregando ao evangelho o talentoso orador sacro padre José Landim, director do Collegio Diocesano de Floresta; á tarde, procissão e "Te-Deum". A parte choral está confiada á "schola cantorum" do seminario de Olinda.

Após, será representada no theatro parochial a peça "No campo da imprensa" com a comedia "Um duello a espeto" e a cançoneta "Um matuto do Ceará".

Haverá tambem dois leilões, um no dia 31, em beneficio da matriz e outro no dia 1º em favor das obras do Seminario de Olinda.

No 1º dia do triduo haverá hasteamento da bandeira que sahirá da casa da juiza, a exma. sra. d. Levina Moura. Todos esses actos serão abrilhantados pela "Euterpe Vicenciana".

—

SALGUEIRO

10 — 12 — 917 — No dia 27 de Novembro pelas 17 horas, realisou-se o casamento do distincto moço sr. Cornelio de Barros Muniz e Sá, com a gentil mademoiselle Alice Sampaio Parente, dilecta filha da exma. sra. d. Argentina de Alencar Sampaio, viuva do capitão João da Cruz Sampaio.

Pelas 16 horas effectuou-se solennemente a enthronisação da imagem do S. C. de Jesus no salão da casa da viuva Parente e, logo após a esse tocante acto, realisou-se o casamento, sendo paranymphos, por parte do noivo, o sr. major José Gomes de Sá, o capitão Augusto de Alencar Sampaio, o major Osmundo Idalino Bezerra e o major Rogaciano Gomes de Menezes; por parte da noiva, foram madrinhas as exmas. senhoras donas Maria de Alencar Sampaio e Etelvina de Alencar Sampaio.

Após o casamento a exma. sra. d. Argentina offereceu aos convivas profuso copo de cerveja.

Pelas 18 horas, os noivos e convidados se dirigiram á casa do pai do noivo que lhes offereceu lauto banquete no qual tomaram parte mais de 200 pessoas da nossa alta sociedade.

O banquete terminou pelas 22 horas, seguindo-se animada soirée que se prolongou até alta madrugada.

— Realisaram-se no dia 4 do corrente os exames das escolas publicas estaduaes ns. 1 e 2 desta cidade, regidas pelos professores publicos Raymundo Theodoro Godinho e Quiteria Digna Cavalcanti Galvão.

O acto foi presidido pelo capitão Benjamin Othon Soares, delegado do ensino, tendo como examinadores o juiz de direito da comarca dr. Antonio Franklin Gameiro e os respectivos professores.

Depois de julgadas as provas escriptas, oraes e praticas, foi proclamado o seguinte resultado:

2.ª sub-classe — Antonio Fernandes do Nascimento, Dulce de Moura Mascarenhas, Maria Soares Moniz e Sophia Alves das Mercês, habilitados.

1.ª classe — Luiza de Moura Mascarenhas e Ernestina Angelim, distincção.

3.ª classe — Abdon Mello, Luiz Nogueira de Góes e Maria José Gameiro, distincção.

Depois de lido o resultado, fallaram os alumnos Maria José Gameiro, agradecendo em nome dos examinandos o grão de approvação que tiveram, e Abdon Mello agradecendo em seu proprio nome. Finalmente fallou o illustre dr. Gameiro que em phrases eloquentes elogiou os alumnos presentes pelo bom exito que alcançaram em seus exames e incitou-os a continuarem a estudar muito para satisfação de seus pais, e mestres. Após foi, pelas alumnas, cantado o hymno escolar.

A' noite, no salão escolar, em um improvisado palco, representaram as alumnos Maria José Gameiro, Dulce de Moura Mascarenhas, Luiza de Moura Mascarenhas, Edith Soares Muniz, Maria Soares Muniz e Augusto Carlos Muniz, observando-se o seguinte programma:

1.ª parte — Discurso — por Dulce Mascarenhas.

2.ª parte — Prefacio — Comedia, representada por Dulce, Luiza, Maria, Edith e Augusto.

3.ª parte — Cançoneta — "A Doutora", cantada por Maria José.

4.ª parte — Comedia "A Professora", representada por Edith, Maria, Luiza e Augusto.

5.ª parte — "A Boneca", dialogo, representado por Maria e Dulce.

6.ª parte — "O papão", comedia, representada por Edith e Maria.

7.ª parte — "Lucia", recitativo, por Edith.

8.ª parte — "O Padre confessor", dialogo, representado por Augusto e Maria.

9.ª parte — "O reservista", phantasia, por Luiza.

10.ª parte — "A Gazeteira", cançoneta, cantada por Maria José.

11.ª parte — "Milagre da Praia dos Milagres", comedia, por Dulce, Maria, Edith, Luiza e Augusto.

12.ª parte — Apotheose á Republica Brazileira, representada pela alumna Carmina Angelim, empunhando a bandeira nacional.

Nesta occasião reuniram-se no palco todos os alumnos e em sua presença fallou a alumna Maria José Gameiro, discursando sobre o patriotismo e erguendo um viva ao Brazil.

Nesta occasião foi cantado por todos os alumnos o hymno nacional, acompanhado pela banda musical "Euterpe Commercial Salgueirense" que gentilmente abrilhantou aquelle acto sob a batuta de seu mestre capitão João Leite.

O recinto do salão achava-se completamente cheio de exmas. familias e cavalheiros.

A convite do capitão Felinto Cavalcanti, esposo da digna professora, foram todos os alumnos e diversas familias á sua residencia onde pelo mesmo foi offerecido um profuso chá, havendo danças até alta madrugada. Todos os convidados sahiram plenamente satisfeitos pelo modo gentil por que foram tratados pelo cavalheiro e sua digna consorte.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 295, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. ... Magdalena — Telephone 182

SOLICITADAS

J. Pessôa de Queiroz & C.

desejam aos seus amigos e freguezes

FELIZES FESTAS 1917 e PROSPERO ANNO NOVO 1918

agradecem muito penhorados as saudações que lhes foram enviadas

RUA 15 DE NOVEMBRO N.s 503 e 511

RECIFE-PERNAMBUCO

DESPEDIDA

A familia Pereira do Carmo retirando-se para Maceió, despede-se por este meio de todas as pessoas de suas relações, pedindo desculpas de não fazer pessoalmente, pela presteza de sua viagem e alli offerece os seus prestimos.

Recife, dezembro de 1917.

(16391)

BARREIROS

O abaixo assignado faz sciente ao commercio e ao publico em geral, que não se responsabilisa por debito de pessoa alguma.

Barreiros, 22 de dezembro de 1917.

Joaquim F. Castello Branco.

(16390)

A' PRAÇA

Glossop & Comp. estabelecidos á rua da Candelaria n.º 57 — Rio de Janeiro — communicam á praça, seus amigos e clientes, que a partir de hoje, dez de dezembro, são os unicos e exclusivos representantes da "International Chemical C. Ltd" e unicos depositarios dos seguintes artigos:

Magnesia Bisurada, Lavona Composée, Bitro-Phosphate e Bitrate.

Todas as contas de fornecimentos feitos depois do dia dez do corrente devem ser pagas a Glossop & C. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1917.

(16385)

PROTESTO

O agente Peregrino ao publico

Tendo sido, a requerimento dos srs. Dias Maia & C.ª, apprehendidas em sua agencia diversas mercadorias e uma machina registradora, objectos estes pertencentes a diversos com mitentes e como a questão dos Srs. Dias Maia prendia-se a um credito contra Ernesto Alves da Silva, pessoa que lhe é inteiramente desconhecida, vem pelo presente traser ao conhecimento do publico o motivo pelo qual foi obrigado abandonar sua Agencia diante da pressão dos officiaes de justiça acompanhados da força publica, e desde já não só pela imprensa como judicialmente para em tempo opportuno valer seus direitos contra os prejuizos *moraes e pecuniarios* que semelhante acto lhe causou.

16388

DR. DEMOCRITO DE SOUZA
Advogado

Escriptorio, rua 15 de novembro n. 354 — 1º andar, sala n.º 1. Residencia — Rua José de Alencar, n. 146, 1º andar. (antiga Pensão Ingleza)

(16106)

AVISOS E EDITAES

SOCIETE' COTONNIERE BELGE-BRESILIENNE

A Directoria desta Sociedade faz sciente aos srs. accionistas que a Assembléa Geral Ordinaria que deveria ter logar a 25 de Setembro do corrente anno, deixou de realisar-se attenta a impossibilidade de fazer chegar ao Escriptorio Central os varios documentos relativos ao balanço de 1916.

Logo que as circunmstancias permittam será convocada uma Assembléa Geral.

A Gerencia.
H. W. Atkinson.
B. Simpson

(16335)

ESCOLA DE AGRONOMIA DE PERNAMBUCO

AVISO

Estarão extinctas nesta escola, de 1918 em diante, as classes de alumnos internos e meio-pensionitas. Os alumnos promovidos deverão comparecer a esta secretaria, no dia 1.º de fevereiro, com as suas inscripções regularizadas.

Secretaria da Escola de agronomia, 13 de dezembro de 1917.

Hermenegildo Correia de Andrade
Secretario

(16251)

Aos devedores da firma fallida Antonio Pinto da Silva & C.

Silva Moreira & C., chegando ao seu conhecimento que Devedores da firma fallida ANTONIO PINTO DA SILVA & C. estão convencidos que podem pagar seus debitos a J. ANTONIO PINTO DA SILVA, que fez parte da firma fallida, avisão-n'os de novo de que as dividas activas dessa firma pertencem-lhes, e que qualquer pagamento feito aquelle Senhor é illegal e que recorrerão a Juizo para fazer valer o seu direito.

RECIFE 28 de Dezembro de 1917

SILVA MOREIRA & C.ª

16393

ANNUNCIOS

LIVROS NOVOS

Horas Intimas, versos, Barreto Filho, 4$000.

Livro do meu cantar, trovas, Heitor Beltrão, 1$500.

Theoria e Pratica dos Contractos por instrumento particular no Direito Brasileiro — Dionisio Gama, advogado em S. Paulo, 20$000.

Prothese Dentaria, Coelho e Souza, 20$000.

Metallurgia, Prothese e Mechanica Dentaria, Pereira Maia, 20$000.

Poeira, versos, Humberto de Campos, 5$000.

O Brasil na guerra, canção patriotica, 1$000.

Revistas illustradas da guerra, em francez.

Casa Ramiro — Livraria Contemporanea.

ESPIRITAS

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em "Carta fechada", nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos ESPIRITAS
Redacção do "Diario de Pernambuco".

(16348).

GRATUITAMENTE

AOS SRS. PROPRIETARIOS

O Escriptorio de Advocacia e Procuratorios, sob a direcção do dr. Celso Amancio Ramalho, á rua 1.º de Março n.º 80, 1.º andar, tendo alcançado durante esse anno, o mais franco acolhimento nas suas operações, especialmente na administração de predios, cuja acceitação obtida demonstra a confiança que inspira pela exactidão em todas as suas contas, resolve offerecer, absolutamente de graça, os seus serviços para o pagamento de impostos predinės, a todos os srs. proprietarios, sem distincção, evitando-lhes, por esse modo, o incommodo e aborrecimento que se experimentam nas repartições publicas.

(16373)

ASTHMA
Remedio soberano — Cigarros ESPIC
Nos hospitaes & pharmacias do mundo inteiro
Em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris
Exijam a firma J. ESPIC em cada Cigarro

LANCHA A' GASOLINA

Vende-se uma em perfeito estado de conservação, com um bom motor de força de 12 H. P. propria para transporte, podendo tambem servir para reboque.

Atratar á rua do Sol N.º 369.

16384

DR. ARTHUR GONÇALVES

Chefe de clinica na Santa Casa de Misericordia Medicina e cirurgia

Tratamento da syphilis pelas injecções intra-venosas de mercurio, 606, 914 e iodureto de sodio; e, da blenorrhagia em todos os periodos. Cura rapida das manifestações leishmaniosas da bocca, nariz, pharynge larynge e membros.

CONSULTAS: de 15 ás 17 horas — 331 (1º andar), rua Barão da Victoria.

Residencia — 192, rua Barão de S Borja.

Telephone 681 — Chamados a qualquer hora. — RECIFE.

(14997)

CURSO DE MATHEMATICAS

O engenheiro - architecto José do Rego Monteiro antigo alumno em Paris da Escola Especial e no Rio de Janeiro do Dr. Lima e Silva lente cathedratico de mathematicas na Escola Naval, prepara alumnos em arithmetica, algebra, geometria e trigonometria para prestar exames no Gymnasio e de admissão ás Escolas de engenharia e militares do paiz.

454, Avenida Martins de Barros (1.º andar).

— RECIFE —

(16375)

ITAMARACA'

Vende-se enxertos das mangueiras denominadas primavera, parreira e parreirinha á razão de trinta mil réis (30$000) cada um. Os interessados poderão enviar suas encommendas, por carta, pelo correio, ao sr. Taciano Romulo, residente em dita Ilha, que sendo para o Recife os mandará levar no porto, sendo a importancia paga no acto da entrega; ou os fará por intermedio do dr. Domingos Giovanelli, que prestará exactas informações a respeito, á rua Direita n.º 167.

As ditas mangueiras são do sitio Biquinha do Bom Jesus, dessa Ilha, o unico que as possue, sendo as melhores mangas do mundo até hoje conhecidas e convida-se a um confronto a quem esteja habilitado a provar o contrario.

Não ha falsificações de que o mundo está cheio, nem se illude a bôa fé de ninguem.

Falsas primavera, parreira e parreirinha, ha muitas em outros sitios, mas as verdadeiras são essas. Os bons freguezes que aproveitem o proximo inverno e a bonita collecção de enxertos que se acaba de colher.

(16271)

Pulmonol
Honra das preparações chimicas brasileiras
É O MELHOR REMEDIO ATÉ HOJE CONHECIDO PARA DAR COMBATE A TOSSE
OS EFFEITOS SÃO GARANTIDOS
Preço de um vidro: 2$500 em todas as Pharmacias
DEPOSITO: Pharmacia RICORD

BISCOITOS DUCHEN

A GRANDE MARCA BRASILEIRA
Fabricas em S. Paulo

A' venda em todas as boas casas de especialidades
AGENTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRAZIL

JOSÉ CONSTANTE & C.
Séde — Rio de Janeiro
FILIAES: PERNAMBUCO, S. PAULO, SANTOS E PORTO ALEGRE
Rua 1.º de Março n. 89-1.º
TELEPHONE N. 121—END. TELEGRAPHICO "CONSTANTE"
CAIXA DO CORREIO, 31

---

31 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

ALBERT DELPIT

MORTA DE AMOR

QUARTA PARTE

V

Tencionava recommendal-á a um dos seus amigos, que habitava Saigon, e pedir-lhe que lhe procurasse uma criada para acompanhal-a durante a viagem.

E foi assim que a suave Hong-manao levantou vôo para o remoto paiz onde vivia o eleito do seu coração. Coisa alguma poude distrahil-a dos seus pensamentos!

Desceu o rio Vermelho, coberto, n'essa epoca do anno, de grande quantidade de juncos, sem olhar sequer para as novas paisagens que se desenrolavam á sua vista. Em toda a cidade de Hanoi, só uma coisa notou: esse uniforme de official de marinha, que tantas recordações lhe despertava! Emfim, chegou á Cochichina!

E emquanto o amigo de Li-tongmin cumpria as instrucções que recebera do mandarim, levava ella os dias a passear no porto e a contemplar o vapor que devia conduzil-a a França.

Deliciou-a, entretanto, o gozo da vaidade satisfeita, quando se viu pela primeira vez vestida como uma franceza. Achou-se linda, ingenuamente, sem orgulho, mas sem falsa modestia; e lá muito de si para si, acreditou não desagradar a Si-Tu', quando elle visse a sua querida Hong-manao transformada em uma elegante parisiense.

Depois, como tudo passa, mesmo as longas expectativas e as anciosas incertezas da viagem, a bella chineza chegou a Paris radiante de alegria. Era por uma nebulosa manhã de novembro. Havia alguns dias que a chuva tinha começado, e o frio, bastante intenso, annunciava um inverno proximo, e rigoroso. Desde Marselha que essa filha do Yun-nan, o regio sol, soffria os effeitos da mudança de temperatura. Uma tosse secca despedaçava-lhe o peito e empallidecia-lhe as faces. Ella, porém, não dava por isso, tão feliz se sentia! Paris! E repetia em voz baixa esta palavra magica que resumia tão deliciosas promessas!...

VI

Amoa-a!... A primeira vez que a vi, senti que lhe pertencia para sempre. A sra. de Saligny zombava ha dias d'aquelles que se abrazam em um amor unico, e que ficam sempre fieis aos primeiros impulsos do seu coração subjugado. Ria-se como ella, se quizer, mas acredite me. Eu não lhe peço senão o prazer de vêl-a muitas vezes, e a permissão de a adorar. Estou só no mundo, a familia desappareceu, os meus amigos dispersaram-se. Resumi n'este amor toda a ternura que os outros repartem por aquelles que estimam...

Clemencia ouvia calada, os olhos meio cerrados, embalada por este canto de amor que a enfeitiçava.

A voz maviosa de Estevão penetrára até ao mais intimo do seu coração e commovia-a profundamente. Como poderia subtrahir-se á seducção que este homem exercia sobre o seu ser? Recordava-lhe tão singularmente o unico homem que ella amára!

O official de marinha contava-lhe de que maneira a tinha encontrado, com quanta rapidez se enamorára; e quando descrevia a sua propia historia, não mudando senão os pormenores, que por serem excessivamente pessoaes, poderiam trahil-o, Clemencia perturbava-se ainda mais, vendo essa nova semelhança entre o passado e o presente. E parecia-lhe a situação tão extraordinaria, tão romantica!

A desgraçada sentia-se envolvida em uma aventura, vaga como um sonho e tangivel como a realidade! Deixando-se arrastar pela sympathia que lhe inspirava o sr. Delephante, imaginava ceder somente á omnipotencia das suas antigas recordações. Quando ouvia a voz do tenente de marinha, era Estevão que ella ouvia; quando fitava os seus olhos nos d'elle, era Estevão que ella olhava, sem que soubesse explicar como o amor de outrora se tornava cumplice d'esse novo amor. As suas ternuras de esposa tão cruelmente ceifadas pelo implacavel destino, cantavam-lhe agora no coração melodias encantadoras; e, amando este homem, parecia-lhe que apenas reatava a cadeia partida do romance da sua mocidade. Elle tinha ido visital-a no dia immediato áquelle em que haviam jantado juntos no boulevard Berthier, E desde então, alli voltava todas as tardes, sempre fallando das crueis doçuras do seu amor.

— Com que então, ha muito tempo que sente por mim esse amor? Perguntou ella pensativa.

— Eu nunca amei outra mulher. Desde esse baile de Cherbourg, onde me appareceu pla primeira vez, a sua imagem radiante nunca mais saiu do meu pensamento. Durante as longas viagens, quando se passam semanas entre o céo e o mar, era essa imagem que eu sempre via, era n'ella que constantemente pensava; corri perigos mortaes, como... Como Estevão. Dez vezes julguei que ia morrer, e era sempre a Clemencia a quem eu enviava o meu ultimo pensamento, o meu supremo adeus!

Um dia a sra. Geoffroy, querendo experimentar se o apanhava em contradicção, disse-lhe em um tom affectuosamente zombateiro:

— Affirma ter tantas recordações d'esse baile do almirantado, onde me conheceu... Mas será isso verdade? Deverei acreditál-o?

— Quer uma prova? Quer que lhe diga como ia vestida n'esse dia? Envolvia-a uma nuvem de cambraia branca, cingia-lhe a cintura uma fita azul, lembro-me perfeitamente de que não levava uma unica joia: apenas uma rosa, avivando o loiro doirado dos seus cabellos.

Ella fechou os olhos querendo reprimir uma comoção violenta.

—E' certo então amar-me? e eu... eu... tambem o amo! murmurou em voz quasi inintelligivel.

— Clemencia!

Havia tanta paixão, tanto ardor n'esse grito, que a formosa mulher teve receio. Saltaram-lhe as lagrimas dos olhos, e juntando as mãos como uma especie de medo instinctivo:

— Por Deus! disse ella, tenha piedade de mim! O sentimento que me domina é tão complexo, que eu tenho difficuldade em comprehendel-o. Antes da sua apparição na minha casa julgava eu que nunca mais largaria o lucto do meu amor malogrado, das minhas illusões destruidas. Vi-o, encontrei o seu olhar e conquistou-me, sem me dar tempo a pensar em defender-me! Hoje pertenço-lhe de tal modo, sinto que o amo tão profundamente, que não teria força para lhe recusar coisa alguma!...

— Clemencia quer então?...

— Quero não ter que envergonhar de mim proprio!... Quero que este amor immenso e irreflectido, que me feriu como um raio, se conserve tão puro e tão casto, como tem sido toda a minha vida!

E em quanto assim falava, seguia com os olhos o combate que se travava no coração pobre rapaz.

— Seja assim! respondeu elle em voz baixa. Faça-se a sua vontade. Amo-a com tanta paixão, que me seria impossivel não lhe obedecer cegamente.

Tinha as mãos de Clemencia apertadas nas suas e devorava-as com o olhar, com esse olhar que a subjugava. E ella sentia repetirem-se todas as suas impressões de noiva e de recem-casada.

E' muito bom sr. Delephante, disse, a sra. Geoffroy. Sabe ter dó de mim, que me entregaria sem reserva e que morreria depois, provavelmente por me sentir aviltada!...

Fechou de novo os olhos, como para gosar a embriaguez do seu sonho.

E' certo amar-me, e eu... tambem o amo... repetiu ella ainda.

Estevam muito proximos um do outro, possuidos pela mesma agitação dulcissima que lhe fazia palpitar o coração. Estava decidido: a communidade dos seus pensamentos completava a união das suas almas. Pertenciam-se um o outro, como se pertencem duas creaturas abrazadas pela mesma paixão, e a quem só a propria vontade, casta e pura, protege contra a embriaguez dos sentidos.

Todos os dias Delephante passava longas horas com Clemencia, e ella revivia-as uma a uma, pelo pensamento, quando ficava só.

Effectivamente era preciso que o sr. Geoffroy estivesse muito occupado com os seus negocios, para não perceber a mudança que se operava em sua mulher. Ella estava transfigurada! Scintillava nos seus grandes olhos uma brilhante chamma, como se não podesse occultar a radiante alegria que lhe illuminava a existencia. E quando á noite ficava só, já não era como até ali, para contar na memoria as amarguras da sua malograda vida. Que differença! Agora gosava d'esse amor reciproco, que fazia d'ella uma outra mulher, amada, orgulhosa, sobretudo por se conservar immaculada.

Não queria ser menos franca para Augusta, do que para Delephante. Confiou-lhe tudo, a declaração apaixonada do official de marinha, e a franqueza da sua resposta.

— Julgas revelar-me um grande mysterio? Replicou a sra. Saligny sorrindo. Eu logo t'o disse. Só o amor podia dar-lhe aquella infatigavel paciencia para procurar-te. E imaginas tu na sinceridade do teu pensamento, que hão de ficar no meio do caminho, n'essa vereda em que ambos entraram?...

— Pois tu pensas?...

— Eu penso que o amor tem as mesmas exigencias do que o ciume. Os philosophos affirmam que as paixões se alimentam de si mesmas. O que elles quizerem! por ventura esses pedantes experimentaram alguma vez o amor, ou o ciume? Alem de que se não trata de paixões, trata-se de doenças!

—Então consideras-me como uma doente?

A sra. Saligny fez um gesto de desdem.

(Continua).

A LAVOLINA

EM 1|2 HORA APENAS

Lava
Alveja e | a roupa
Desinfecta

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e expirimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.°
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

PHARMACIA

Vende-se uma bôa pharmacia situada em uma cidade do interior servida pela E. de Ferro de Limoeiro.

Trata-se com Custodio Costa & Cia.

Rua Duque de Caxias N.° 369 — Recife.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — RIO.

(15962)

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes jornaes e obras lithographicas

M ALVES LIMA & C.

CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras inglezas.

Acabamento garantido

266-Rua Nova-266

(15925).

DR. LUIZ LOUREIRO

(Telephone 804)

(16112)

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima restillado na **Fabrica Paile** de **Pereira Pinto & C.ª**

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4515)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.° 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças—
1$500, no escriptorio commercial desta folha.

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)

(15963)

GASTRICOL

E' o grande medicamento conhecido por GOTTAS DA SAUDE devido os seus optimos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, dos INTESTINOS, do FIGADO e do BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre, Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil—(decreto-10821)

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE Rs. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE o DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias do paiz.

VIDRO 1$500

Laboratorio: PRAÇA do CARMO-18

RECIFE

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Radiol

UNICO
REMEDIO
QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

INSTITUTO G. PERNAMBUCANO

Largo do Hospicio, 769 (antigo 81)

(UM POUCO ADIANTE DA FACULDADE DE DIREITO)

Está situado em um dos trechos mais aprazíveis e mais saudaveis do Recife, e é um dos mais antigos collegios de Pernambuco.

E' uma casa de **ordem e disciplina.**

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E CIVICA

Nos exames de preparatorios procedidos agora no Gymnasio Pernambucano, o Instituto inscreveu 54 alumnos com 163 exames, tendo alcançado o mais lisongeiro resultado principalmente em portuguez e mathematica. Em portuguez foi reprovado 1 dos 34 exames apresentados e em mathematica 4 dos 21, havendo muitos que prenderam a attenção da banca pelo brilho com que foram feitos.

ENSINO PRIMARIO, SECUNDARIO E COMMERCIAL

O CURSO PRIMARIO está sob a immediata fiscalisação do director. **E' o mais completo que se dá no Recife.** Distribuido em 4 series funcciona em pavilhão especial em uma grande area quasi ao ar livre. A 4.ª SERIE E' EXCLUSIVAMENTE DO DIRECTOR.

O CURSO SECUNDARIO é ministrado de accordo com a lei do ensino por onze professores. E' feito com a maxima segurança. Tem apparelhos e instrumentos para as experiencias de physica e regular laboratorio de chimica.

O CURSO COMMERCIAL obedece á orientação da Academia do Commercio.

Ensino de musica vocal e instrumental. Desenho linear e de ornatos.
Terminaram em 1917 o curso primario 25 alumnos.
Aceita alumnos internos, semi-internos e externos.
Matriculas abertas a 7 de janeiro e as aulas a 15.
Estatutos e informações na secretaria do Instituto.

O DIRECTOR,
CANDIDO DUARTE.

RECIFE

(16386)

UNIÃO MUTUA

A Agencia Statuo, Caixa postal n.° 1165 e Ladeira S. João 17, S. Paulo-está comprando apolices dos annos de 1909 e 1910 desta Companhia, que este mez começou a distribuir peculios proporcionaes em todas as suas series Esta importante Agencia vai arriscar um grande capital na acquisição dessas apolices, para no fim do prazo receber da mesma Companhia as respectivas importancias. Pelas apolices da emissão de 1909 está pagando 45 0|0 sobre as mensalidades pagas pelo mutuario; sobre apolices da emissão de 1910 está pagando 30 0|0 sobre as mensalidades pagas pelos mutuarios. Nas series Progreso e Cruzeiro, cujo *rateio é poblematico* ao fim das series está pagando 20 0|0 das apolices da emissão de 1909. Esta agencia tambem recebe assignaturas para o jornal de maior circulação no Brazil "O ESTADO DE S. PAULO" e as revistas. "DO BRAZIL" - ECHO e Parafuzo—Para o referido jornal e revistas, tambem acceita annuncios de qualquer parte do Brazil. Pedimos aos nossos collegas jornalistas do interior, fazerem a transcripção desta noticia.

Gymnasio Diocesano, em Triumpho

DIOCESE DE FLORESTA — PERNAMBUCO

Fundado em Junho de 1916 e funccionando em palacete proprio, no ponto mais aprasivel da cidade sertaneja, reabrirá suas aulas no dia 3 de Fevereiro e continuará a receber alumnos internos, externos e semi-internos.

Já prestaram exames no Gymnasio Pernambucano 5 de seus alumnos, a saber:

Antonio de Farias Junior — Port. Francez e Arith.
Manoel Nabor Lopes Barros — Port. e Arith.
Bononio Lopes Barros — Port. e Arith.
Deocleciano Pereira Lima — Port. e Arith.
José Aristarcho Cardoso — Port.

DIRECÇÃO:

Padre José Landim — Director.
Padre José de Anchieta Coelho — Vice-director.
Prof. Pompilio Wanderley — Secretario.

(16374)

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

3484

CURSO ESPECIAL DA LINGUA INGLEZA

MR. GAMELL abriu um curso especial *DURANTE AS FERIAS*

para academicos, professores, litteratos, etc. que desejarem aperfeiçoar seus *estudos em composição, cartas, pronunciação, etc.*

155, RUA NOVA
Por cima da Caza Gondim

(16143)

AVISOS FUNEBRES

Dr. Symphronio Coutinho

João Baptista Correia de Oliveira, José Julião, Severino Montenegro, Pedro Velho, Manoel Candido, Padre Arthur Beltrão, João de Pitribu', José Montenegro, Vicente Landim, Joaquim Francisco Cavalcanti, Antonio Pimentel, Francisco Cavalcanti, Severino Nogueira, José Maria Cavalcanti, Raul Bandeira, José Barbosa, Laurindo Alves, Herculano Bandeira, Francisco Montenegro, Abilio Pessoa, Manoel Barbosa, Joaquim Xavier, Terencio Bacalhão, Francisco de Castro, Vicente Villa Nova, José Duarte, Pedro Uchoa, Leopoldo Bacalhão, Sebastião Cavalcanti, José Rangel e José Felix de Farias mandando celebrar solemnes exequias na matriz desta cidade, no dia 2 de Janeiro de 1918, ás 7 e 1|2 horas, pelo descanço eterno do sempre chorado — dr. **Symphronio Coutinho** —, convidam a todos os os amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Pao d'Alho, 28 de dezembro de 1917.

(16392)

CAMILLO PEREIRA CARNEIRO FILHO

Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Ernesto Pereira Carneiro e sua mulher, Martina Carneiro, Antonia Lins Corrêa de Araujo, Antonio Francisco Corrêa de Araujo e sua mulher, Belmino Corrêa de Araujo, sua mulher e filhos, Helena de Lacerda Machado e seus filhos, profundamente sensibilisados deante das provas de carinho, affecto, dedicação e conforto, que lhes foram dispensadas em todas as phases do angustioso golpe que os feriu tão de fundo, vêm hypothecar a todos esses parentes e amigos o seu mais sincero reconhecimento e immorredoura gratidão.

Convida a todos os seus parentes e amigos e ao do inditoso Camillito para assistirem a missa que mandam celebrar na Igreja dos Salesianos ás 8 1|2 horas, de segunda-feira, 31 do corrente, por alma do pequeno heroe, sempre lembrado e chorado.

A todos desde já antecipam a expressão do seu reconhecimento pelo comparecimento a este acto de religião.

16389

DR. SYMPHRONIO COUTINHO
SETIMO DIA

Padre Henrique Xavier profundamente contristado com o prematuro desapparecimento do seu muito querido amigo e dedicado companheiro de direcção no Gymnasio do Recife, **Dr. Symphronio Cesar Coutinho,** convida os parentes, amigos e admiradores do saudoso extincto para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 1|2 do dia 21 do corrente, agradecendo desde já, aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

(16387)

Sant'Anna Castro

Idalina Emilia Ribeiro Castro convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade par assistirem ao enterramento de seu estremecido esposo *Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro,* fallecido hontem ás 6 1|2 horas da tarde, na rua da Mangueira n. 147, donde terá de sahir o prestito, hoje, ás 4 horas da tarde com destino ao cemiterio de Santo Amaro.

ANNA UMBELINA DE ARRUDA

Henrique Cavalcanti de Albuquerque convida aos seus parentes e amigos a comparecerem á capella do collegio Nobrega (Jesuitas) no dia 29, ás 6 horas, afim de assistirem á missa que manda celebrar pelo repouso eterno de suas inesqueciveis tia e prima **Anna Umbelina de Arruda Falcão e Trifina de Barros Falcão;** confessando-se grato a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(16377)

DR. SYMPHRONIO COUTINHO

Esther Domingues Coutinho e filhos, Maria Amalia de Arruda Coutinho, filhos, genro, nora e netos, Davina Araujo Domingues da Silva, filhos, genro, nora e netos, profundamente compungidos com o fallecimento de seu idolatrado SYMPHRONIO COUTINHO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelas 8 1|2 horas da manhã de segunda-feira, 31 do corrente na matriz da Boa Vista.

Haverá salvas para cartões.

(16394)

MANOEL DA PAZ ALMEIDA

7.° DIA

Claudino João Francisco de Almeida e sua familia, ainda compungidos pelo fallecimento de seu dilecto filho **Manoel da Paz Almeida**, agradecem ás pessoas que assistiram ao enterramento daquelle extincto, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas no sabbado 29 do corrente na matriz de Belem, ás 8 1|2 horas da manhã, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos que comparecerem áquelle acto de religião e de caridade.

(16381)

JOAQUIM MACHADO DIAS

SETIMO DIA

Luiz Machado Dias e seus irmãos, Maria de Almeida Machado Dias, José Machado Dias seu filho, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo eterno descanço de seu prantedo pae, irmão, cunhado e tio, Joaquim Machado Dias, ás 8 1|2 horas do dia 31 do corrente mez, na egreja do Carmo; agradecendo aos que comparecerem a este acto de religião.

(16395)

GUILHERME WALFREDO DE MEDEIROS

30.° DIA

Viuva Maria Augusta M. Medeiros e filhos, João Walfredo de Medeiros e Joaquim R. C. Magalhães suas familias, convidam aos amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de **Guilherme Walfredo de Medeiros** trigesimo dia de seu fallecimento, no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, confessando-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

(16383)

BALSAMO DE PIQUI

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15690)

Costumes de brim e casemira

para meninos de todas as idades.

Estylo Sportivo, Dolman, marujo, e uma infinidade de noves modelos.

Chapéos, gorros e bonets de accordo com as roupinhas.

PREÇOS RASOAVEIS

Só na unica especial em artigos para creanças

MAISON CHIC

265 Rua Barão da Victoria

Farello de algodão

Temos farelo de algodão da conceituada firma D. Gonçalves & C., proprietaria da "SIPOS" e unicos fabricantes por excellencia deste genero que vendemos actualmente ao preço de Rs. 5$500, liquido.

Dirijam-se á rua do Santo Amaro, 207.

(16168)

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antiga da Igreja)

3455

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Louça japoneza, Biombos e Mobilias de bambú.

Grande Liquidação durante o mez de Dezembro

Presentes para o NATAL, Brinquedos e enfeites para salas.

Rua Duque de Caxias, 123

FUJISAKI & C.

Defronte ao DIARIO DE PERNAMBUCO

GYMNASIO OSWALDO CRUZ

(Antigo «Curso de Humanidades»)

315—RUA DA SOLEDADE,—primeira secção das seguintes linhas de bonds: Dois Irmãos, Monteiro, Caminho Novo, Capunga, Torre-Magdalena, Casa Amarella, Varzea, Prado, Praça João Alfredo e Magdalena-Torre.

TELEPHONE N.° 1016

Este grande estabelecimento de ensino vem de passar por uma reforma material completa, que o adaptou á admissão de alumnos **internos, semi-internos e externos,** tendo sido feita acquisição de mobiliario modernissimo—systhema americano—além de instrumentos, mappas e objectos outros indispensaveis ao estudo das sciencias naturaes, da geographia, geometria, etc., etc.

O ensino dos diversos cursos do "Gymnasio Oswaldo Cruz", ministrado pelos mais modernos methodos pedagogicos e de accordo com as novas leis de instrucção publica, acha-se sob a competencia de um grande e illustrado

CORPO DOCENTE

Dr. Orlando de Aguiar.
Dr. Malaquias de Queiroz.
Dr. José de Farias Neves.
Dr. Trajano de Mendonça.
Dr. Leopoldo Pires.
Mr. Anderson Lyle.
Conego J. d'Assumpção.
Dr. Faria Neves Sobrinho.
Dr. Paulo de Aguiar
Dr. Sebastião do R. Barros
Dr. França Pereira.
Dr. Barbosa Lima.
Dr. Britto Alves.
Dr. Alberto de Aguiar
Academico Mauricio Rocha.
Maestro José Ribas.
Academico Pedro Anisio.
Professor L. Pires Junior.
Academico Antonio Nemesio (Secretario)

Os alumnos internos e semi-internos pagarão, respectivamente, as pensões trimestraes de 230$000 e 150$000.

O estabelecimento poderá encarregar-se do lavado e engommado da roupa do alumno interno.

Damos a seguir algumas disposições dos estatutos do Gymnasio Oswaldo Cruz

Art.° 6—São considerados alumnos externos os que apenas cursam as aulas e pagam **mensalmente** as pensões de accordo com a tabella abaixo:

Curso primario ou jardim da infancia . . . . . . 10$000
Curso secundario ou commercial:
Um só preparatorio . . . . 10$000
Cada um a seguir . . . . 5$000

§ Unico—Pelo regimem das mensalidades, adoptado no presente artigo, os alumnos externos **estão isentos do pagamento de qualquer pensão no mez de Dezembro,** o que não aconteceria com o regimem dos trimestres.

Art.° 7—**O Gymnasio não exige importancia alguma a titulo de joia de admissão.**

Art.° 10—Sendo dois ou mais **irmãos** internos, semi-internos ou externos, primarios ou secundarios, haverá um abatimento de 5% sobre a pensão do segundo em diante.

Art.° 15—O alumno nas condições previstas no art.° 30, caso seja reprovado no "Gymnasio Official", terá o direito de cursar **gratuitamente,** no anno seguinte, a materia em que for prejudicado.

Art.° 23—O ensino das disciplinas dos diversos cursos é ministrado theorica e praticamente.

Art.° 24—Os alumnos são chamados **diariamente** á licção, para o que a direcção do estabelecimento subdividirá as aulas, de modo que em cada uma dellas o numero de alumnos seja limitado.

Art.° 25—Cada lente não leccionará mais de u'a materia, salvo caso de urgente **necessidade.**

Art.° 30—No fim de cada anno lectivo, o director do **"Gymnasio", attento o grau de aproveitamento do alumno e, principalmente,** as informações ministradas por seus mestres, lhe fornecerá um diploma de habilitação, que conferirá o direito previsto no art.° 15 destes Estatutos.

Art.° 34—A direcção do estabelecimento attendendo a que somente a alimentação sadia e abundante do alumno poderá reparar as perdas que o trabalho intellectual e o exercicio physico acarretam, e tendo ainda em vista que é ella uma das condições indispensaveis ao perfeito funccionamento physico e intellectual, principalmente no organismo em via de crescimento; **encara com especial preoccupação esse magno problema, uma das bases do seu programma.**

§ 1.°—Os alumnos fazem as refeições na mesma mesa do director.

§ 2.°—O Gymnasio tambem acceita alumnos que adoptam na alimentação o regimen vegetariano.

Art.° 38—Os alumnos internos e semi-internos que entrarem no decurso do trimestre pagarão do dia da matricula ao fim do trimestre em que se houver effectuado esta matricula.

Art.° 43—Pago o ultimo trimestre, os alumnos internos e semi-internos gosarão de seus direitos **até 31 de Dezembro** exceptuando o previsto no § 1.° art.° 11 (direito de frequentar as aulas), em face do disposto no art.° 27 destes Estatutos.

Art.° 48—São conferidos premios aos alumnos que mais se distinguirem em comportamento e aproveitamento.

Art.° 49—**O ensino religioso se acha a cargo do vigario da freguezia.**

Art.° 50—Será fornecido ao alumno primario boletins diarios das notas obtidas nas aulas, bem como ao secundario boletins mensaes.

O "Gymnasio" mantem ainda cursos especiaes de **musica e de pintura,** cujo ensino será ministrado mediante previo ajuste, e aulas **gratuitas de educação civica, de religião e moral, de civilidade e de gymnastica sueca.**

O "Gymnasio" tem um medico para todos os seus alumnos,—**internos, semi-internos e externos,** o qual visita o estabelecimento semanalmente, para inspeccional-os, ou tantas vezes quantas se façam necessarias no caso de haver alumno enfermo.

Taes serviços medicos são dispensados **gratuitamente aos alumnos.**

ATTESTADO VALIOSO

Attestamos que em visita que fizemos ao palacete á rua da Soledade n.° 315, onde se acha installado o "Gymnasio Oswaldo Cruz", verificamos preenchidos "in totum" os preceitos que a hygiene moderna exige para o fim que foi destinado. Os tres pontos capitaes, base de toda a hygienisação,—sólo, luz e ar—sem os excessos maleficos nem as deficiencias prejudiciaes, coordenam-se n'aquella edificação. Salões vastissimos de aulas e dormitorios, dependencias confortaveis, installações sanitarias de primeira ordem e extenso sitio, bem arborisado, tudo sob rigoroso asseio, completam os requisitos indispensaveis á installação de um moderno estabelecimento de ensino.

Recife, 4 de Dezembro de 1917.

Dr. João Marques
Dr. Felinto Wanderley
Dr. Costa Pinto (Medico de Hygiene).

Os alumnos do "Gymnasio Oswaldo Cruz" conquistaram este anno, nos exames finaes officiaes que prestaram, approvações na razão de 90%.

As matriculas estarão abertas a 5 de Janeiro, funccionando as aulas a 15.

Os alumnos matriculados até 30 de Janeiro gosarão, no 1.° trimestre, um abatimento de 5% sobre a importancia de suas pensões, sem prejuizo da concessão conferida pelo art.° 10 dos Estatutos.

Os pedidos de Estatutos e informações devem ser dirigidos á Secretaria do "Gymnasio".

Recife, Dezembro de 1917.

ORLANDO DE AGUIAR,
DIRECTOR

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE ———)(——— HOJE

Destribução do 25 e ultimo postal

Exhibição do sensacional capolavoro da Gladiator-Film em 8 partes — intitulado —

AMOR E MORTE

Magistral interpretação da Venus italiana — Italia Manzini.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, quintas, domingos, feriados e dias santificados. om brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

HORARIO — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Domingo, 30 de dezembro de 1917

1.ª parte — Pathé Journal.
2.ª — 3.ª — 4.ª — 5.ª — 6.ª — 7.ª e 8.ª — partes — **ROMEU E JULIETA.**

Adaptação da grande epopéa de amor e sacrificio de **Schakespeare,** 8 actos. Producção da grande fabrica FOX-FILM CORPORATION. Interpretação de **Theda Bara** (Julieta) e o sympathico **Harry Hilliard** (do film MISS FELICIDADE no papel de Romeu).

Palavras da Companhia C. Brazileira, quando exhibio este film no Rio de Janeiro, no Cinema Odeon, depois de ter exhibido o outro "Romeu" da fabrica METRO Film.

Não ha muito, foi-nos dado o trazer aos applausos do melhor publico do Rio de Janeiro uma edição de "Romeu e Julieta" que, em ensceenação e interpretação obteve os mais calorosos elogios, como de acabamento perfeito e obra prima. Não se diga, porem, que, visto aquelle film esteja visto este outro que hoje exhibimos, e por diversas razões.

Primeira: — Este trabalho pertence a FOX FILM CORPORATION o que significa, em absoluto, um film perfeito, porque a grande fabrica americana não mede despezas para o acabamento da sua producção, tanto que a construcção da cidade de Verona e do Pantheon da familia Cappuletto, onde foi depositado o corpo de Julieta, ainda hoje existente, e que no film é representado com a mais absoluta verdade em dimensões, em ornamentação, no edificio.

Segunda: — Julieta, a martyr de amor, a alma candida que symbolisa o amor constante, é, neste film, a inegualivel THEDA BARA. A grande artista faz aqui uma creação sua, moldada ao seu temperamento e ninguem dirá que esta sua interpretação não seja a melhor.

Os grandes olhos negros, rasgados, possuem toda a doçura que Julieta devia possuir em suas pupillas. A ardencia natural de seu peito onde a mocidade exhuberante canta odes á belleza e á mocidade, são de molde a imprimir ao papel uma feição toda peculiar que, por certo, agradará em absoluto.

Com tudo isto, esta nova edição de ROMEU E JULIETA que apresentamos, é em tudo uma grande obra de arte que deve ser apreciada pelos entendidos e como tal offertamol-a ao publico do Recife.

Terça feira, 1.° de Janeiro de 1918

ALTA FINANÇA — Fox, **Jeorge Walsh.**

DOMINGO 30 — Vantajosa liquidação de brindes — abatimento em todos os artigos.

Liquidação de grande quantidade de cadernetas da Tramways com 20 % de abatimento ou seja 4$000 a caderneta.

AGUARDEM. — **AMOR E MARTYRIO** — HESPERIA — **CASTIDADE** e outros.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras . . . $600
Creanças menores de 8 annos $400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras) . . . . 5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas . . . 1$000

O POLYTHEAMA EXHIBE OS MELHORES PROGRAMMAS DO MUNDO.

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" **— Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado**

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

A GRANDE CASA DE ESPECTACULO DA ELITE! — O VICTORIOSO DE SEMPRE!

Continuação da exhibição do famoso cine romance

O ESTIGMA
ou
A MALHA RUBRA

sendo exhibido os episodios 7.° e 8.° sob os titulos

BALDADA TRAPAÇA — 2 actos
UMA CAÇADA HUMANA — 2 actos

Contém situações cada vez mais attrahentes em que se degladiam os heroes: dr. Max Lamar, miss. Trevis, o chuneco, Sam Smiling e um novo personagem cognominado o Ermitão.

Como se desvendará este mysterio de multiplos MALHADOS?

Verdadeiro humano, verdadeiro empolgante, este romance do ESTIGMA ! ! !

Como complemento o ultimo numero do

PATHE' JOURNAL

SEGUNDA-FEIRA — **Alice Brady** no film em 7 luxuosos e movimentados actos **O PREÇO DA HONRA — UMA MARAVILHA DE TECHNICA E DE ACÇÃO,** continuamente empolgante que figurará entre os exitos incontestaveis do anno cinematographico em inicio.

QUARTA-FEIRA — O empolgante e sensaccional trabalho da FOX-FILM: — **A VICTIMA** — interpretado pela ondulosa **Waleska Suratt**

Breve — SANGUE AZUL — RECTIDÃO DE ESPIRITO — LYDIA GILMORE — MOÇA DE ALDEIA— respectivamente interpretados por — VIOLETA PALMER — WILLIAM FARNUM — PAULINE FREDERICK, JUNE CAPRICE.

AGUARDEM — **A Mme. BUTERFLY,** por MARY PICKFORD — Gran de orchestra com a partitura de G. Puccini.

EM VIAGEM — Os famozos e formidaveis **"TANES"** (em acção actualmente nos campos de batalha na França) Uma pagina de gloria para o valoroso exercito britannico.

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

RUA CONDE DA BOA-VISTA N.° 457

Telephone n.° 660 — RECIFE

A matricula estará aberta a 7 de Janeiro de 1918 e as aulas começarão a funccionar a 15 do referido mez.

Installado em um predio magnifico, dispondo de todas as condições hygienicas, e illuminado a electricidade, o Instituto Carneiro Leão continua a manter o mesmo systema de ensino, cujas vantagens são bem conhecidas.

Agora mesmo, nos exames de preparatorios, este collegio obteve, até hoje, 152 approvações, sendo 1 distincta, 63 plenas e 88 simples, o que prova ainda uma vez o esforço empregado pelo director em prol do aproveitamento de seus alumnos.

Não exige enxoval nem contribuição a titulo de joia.

O alumno interno é obrigado ao pagamento adeantado e por trimestre de 250$000 de pensão e 30$000 de roupa lavada e engommada; o semi-interno ao de 180$000 e o externo de 70$000, sendo secundario, e ao de 30$000, sendo primario. Os serviços medicos prestados aos internos correm por conta dos interessados.

Não admitte festas durante o anno, abrindo e encerrando suas aulas sem a minima solemnidade.

Recife, 19 de dezembro de 1917.

O director,
PEDRO AUGUSTO CARNEIRO LEÃO

(16312)

Joalheria Salathiel

CABUGA' 1 X

De

Boas Festas aos seus freguezes

Grande abatimento nos preços de todos os artigos até 31 deste.

Relogios dos melhores fabricantes, tambem relogios communs, inclusive os da marca Omega.

Ricas baretts e pendentiffs.

Padre RAUL SILVA
Alagôas — Maceió

Conforme documento firmado e confirmado pelos Srs. jornalistas Fernandes Tavares e Elias Sarmento, respectivamente directores do «O Imparcial» e «A Ronda» de Maceió, o padre Raul Silva, declara que curou-se de ulcerações na garganta e uma ferida de caracter canceroso no nariz, com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME.......................................
RESIDENCIA.................................

(10256)

TERNOS DE CAZEMIRA E BRIM POR PREÇO BARATISSIMOS?...

Rua Duque de Caxias 96 — (moderno)

Os proprietarios desta Alfaiataria resolveram fazer ternos da melhor qualidade (padrões lindissimos) por preço ao alcance de todos; como sejam:

Ternos de casemira pura 13 de 100 a 120$000; brim branco H. J. de 40$ a 80$000. Trabalho garantido vêr para crêr.

(16130)

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens, Rheumatismo Articular, Muscular, e Cerebral, Arthritismo, Molestias da pelle, Darthros, Eczemas, Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso.

Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.

Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e completo

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpagem, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

81 — Rua Visconde de Itaparica — 81
(ANTIGA DO APOLLO)

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 28 de dezembro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial"

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito. .	35:514$000
Sahida de deposito. . .	2:375$000
Saldo para a Delegacia.	33:139$000

Recife, 28 de dezembro de 1917.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de dezembro de 1917

Do dia 1 ao dia 26 . .	1.223:244$920
Dia 27 exgoto. . . .	5:731$500
Exportação.	70:882$100
Estatistica.	306$680
Diversos impostos. .	7:054$490
Saneamento.	3:306$880
Agua.	723$770
Somma.	1.311:249$340
Em igual periodo do anno de 1916. . . .	1.558:746$620
Differença para menos	247:497$280

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação dos dias 1 a 26.	106:015$190
Idem do dia 27. . . .	6:780$705
	112:795$895

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro)	$300
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$830
Assucar refinado de 1ª (kilo) .	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo).	$470
Assucar uzina (kilo). . . .	$550
Assucar branco (kilo) . . .	$460
Assucar crystal (kilo). . . .	$490
Assucar someno (kilo)	$390
Assucar demerara (kilo) . . .	$360
Assucar mascavado (kilo). . . .	$300
Bagas de mamona (kilo). . .	$590
Borracha mangabeira (kilo) .	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo). .	$100
Cêra de carnauba (kilo)	3$400
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo).	2$230
Couros verdes (kilo)	1$450
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$220
Milho (kilo).	$150
Feijão (kilo).	$500
Arroz pilado (kilo).	$400
Pelles de carneiro, em cabello (uma).	2$400
Pelles de cabra em cabello (uma).	3$250

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção de Recebedoria, 22 de dezembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (a) *Teixeira Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.

Algodão — 42$000 a arroba. Mercado sustentado.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$300 a 1$600 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero aos preços de 8$500 a 8$700 genero novo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$450 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$900 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$400 a 1$500 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 47$ a 53$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se ao preço de 10$000 pelo sacco de 50 kilos na estação Prolongamento: 12$000, Gravatá de Bezerros: 12$500 a Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 27$000 a 27$500 pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 27$000 a 28$000.

Mamona — Cota-se esse genero aos preços de 8$600 a 8$800 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se de 8$800 a 9$000 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$300 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigos aos preços de 2$300 a 2$500 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se esse artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

Sal — Cota-se o lavado saccaria nova 70 kilos, de 6$500 a 6$600 e 75 kilos de 6$700 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$600 a 5$800.

Sal triturado — $110 a $120 (kilo).

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo	2$400
Alhos, maunça	$200
Alpista, arroba	15$000
Arroz carolina, arroba . .	17$000
Arroz nacional sacco 30$ a	32$000
Azeite, lata 48$000 a . . .	50$000
Bacalhau, caixa	100$000
Banha de porco, kilo . . .	2$000
Canella em pó, libra . . .	2$500
Cebolas do Rio Grande . .	24$000
Cebolas portuguezas, sem existencia	
Cerveja preta, duzia 39$ a	40$000
Idem Brahma, caixa . . .	42$000
Idem Antartica, caixa . .	52$000
Idem Pernambucana, caixa	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$ a	120$000
Chá preto, caixa 12$ a . .	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata	8$000
Cominho, lata	4$500
Cravo, kilo	4$000
Farello de trigo, sacco . .	2$400
Folha de louro, sacco . .	2$400
Farello de algodão, sacco .	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$000 a	44$000
Farinha de trigo, barrica, conforme a qualidade 70$000 a	75$000
Herva doce, kilo	3$500
Kerosene, caixa	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia	
Old-Tom, inglez, caixa . .	45$500
Phosphoro de madeira . .	90$000
Phosphoro de cera	85$000
Pimenta da India, kilo . .	4$800
Queijo Palmyra, um . . .	8$500
Idem da Prata, kilo . . .	Não ha
Idem do Reino, um . . .	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10 . .	20$000
Vinho Alcobaça, 1|10 . . .	60$000
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$000 a	80$000
Vinagre extrangeiro, 1|10 .	60$000
Vermouth italiano, caixa .	45$000
Wisky inglez, caixa, conforme a qualidade, 70$ a	90$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade.	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE

Cotações

Em 27 de dezembro de 1917

Carne verde (kilo).	1$400	a	$800
Carneiro (kilo). . .	2$000	a	1$800
Suino (kilo)	1$800	a	1$600
F. mulatinho (cuia).	2$600	a	2$400
F. preto (cuia). .	2$700	a	2$500
F. branco (cuia). .	5$000	a	4$800
Farinha (cuia). . . .	$800	a	$700
Milho (cuia).	$800	a	$700
Gomma (cuia). . . .	2$000	a	1$800
Fava (cuia).	1$500	a	1$400
Arroz (cuia).	3$000	a	2$800
Aves (uma).	3$000	a	1$600

MOVIMENTO DO PORTO

Em 28 de dezembro de 1917

Entradas:

Parahyba, 13 dias, barcaça *Flor de Maria*, mestre Manoel Tiburcio da Silva, carga 100 saccos de algodão de Affonso Pessoa.

Camocim e Macau, 23 dias, hyate *Arthur*, mestre Raymundo Candido Pereira, carga 76000 kilos de sal a Azevedo Irmãos Cia.

Porto Arthur e Pará, 120 dias lugar motor norte americano *Maryland*, de 2168 toneladas, equipagem 24, commandante F. Ferrel, carga kerosene e gazolina a Texas Company.

Sahidas:

Pensacola, vapor noruguez *Dunerog* commandante M. M. Christian.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 44 embarcações conduzindo diversas mercadorias.

VAPORES ESPERADOS

Benevente, sul a.	29
Tapajoz, sul a.	29
Itapura, P. Alegre e escalas a.	29
Itapura, Mossoró e escalas a. .	29
Itatinga, P. Alegre e escalas a	29
Maroim, norte a..	29
Brazil, Manaus e escalas a. . .	31
Stella, Pará e escalas a.	31

VAPORES A SAHIR

Tury-Assu', Maranhão e esc. a	29
Benevente, Pará e escalas a..	29
Cannavieiras, Bahia e escalas a	29
Joazeiro, Rio a.	29
Caxias, Rio e Santos a. . . .	29
Itapura, P. Alegre e escalas a.	29
Itatinga, Macau e escalas a . .	29
Maroim, sul a.	30
Piauhy, sul a.	30
Brasil, Rio e escalas a.	30
Tapajoz, Pará e escalas a. . . .	30

ANCORADOURO INTERNO

Destroyer nacional *Piauhy*.

Vapores nacionaes *Piauhy*, *Capivary*, *Tury-Assu' Cannavieiras* e *Méta* carregando e descarregando.

Vapores nacionaes *Jaguaribe*, *Tupy* e *Caxias*, carregando.

Lugar norte americano *Robert F. Paul*, descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Lugar inglez *Ida Zinck*, descarregando.

Vapor austriaco *Zell Kelman*, arribado.

Vapor nacional *Leopoldina*, ex *Blucher*, carregando.

Vapor nacional *Santos* ex-*Santos* a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gundrun*, a carregar.

Vapor nacional *Bagé* ex-*Sierra Nevada*, a carregar.

Lugar norte americano *June*, descarregando.

Barca norueguеza *Closeburn*, descarregando.

Lugar inglez *Gaspe*, descarregando.

Escuna norte americana *Jacksonville*, descarregando.

Vapor sueco *Grecia*, descarregando.

ANCORADOURO EXTERNO

Vapor nacional *Joazeiro*, carregando.

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
Molestias dos Paizes quentes.

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
Activo, agradavel, economico, inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Aviso aos socios em atrazo

De conformidade com a resolução da Directoria, até o dia 31 do corrente, serão recebidas sem multa as prestações de joias e quotas sinistráes já vencidas.

Recife, 12 de Dezembro de 1917.

Pela "Mutualidade Pernambucana"

Alfredo dos Santos Maia

Director-Thesoureiro

(16236)

Quando se tem enxaqueca

não só não se pode fazer nenhum trabalho, nem se occupar de nada, mas a existencia é um supplicio e digna de piedade, se a doença passa a ser periodica, o que acontece muitas vezes. Convem tomar então Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebinthina Clertan bastam para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a sua séde: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação d'este medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A'venda em todas as pharmacias.

P.-S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.* 3

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia. unicos recebedores deste farello avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.

(15350)

PENSÃO UNIÃO

Installada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.

A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

MUDOU-SE para

RUA DO IMPERADOR N. 441, 1.° andar

Sempre em deposito Motores de 2 - 80 H. P., namos, transmissões, machinas para serrarias etc.

(16151)

Aos fracos, aos velhos e aos exgottados

KOLYOHIMBINA!

Composição — kola, yohimbina, strichinina e formiato de sodio

O unico remedio de cura certa!

Regenerador do systema *neuromuscular!*

Infallivel na PHOSPHATURIA, FRAQUEZA CEREBRAL, ANEMIAS, IMPOTENCIA, HISTERISMO, RACHITISMO, LYMPHATISMO, PERDAS SEMINAES, etc., etc.

(Cura IMPOTENCIA em menos de 15 dias!)

Innumeros são os curados com KOLYOHIMBINA;

KOLYOHIMBINA — desenvolve os seios ás senhoras, tornando-os rigidos

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias

UNICOS RECEBEDORES NO PAIZ

Custodio Costa & Cia.

Recife—Pernambuco End. telegr.—Custodio

Preço do vidro 5$000

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE**: Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz n. 279 — antigo 73 — "Centro Agricola".

(14468)

FARELO DE MANIVA

Fabricado na

Poderoso alimento para cavallos, burros, vaccas, porcos, gallinhas, etc.

Preserva os animaes da febre, catharro, sangue e muitas outras molestias.

Typos: — "Grosso", — "Fino" e "Engommado"

Este ultimo typo é fabricado especialmente para desenvolver a producção lactea das vaccas e para animaes de trato espeecial.

Antonio do Rego Araujo.

Depositarios — LOUREIRO BARBOZA & C.ª — RECIFE.

(16269)

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATION C.

MALA REAL INGLEZA — **COMPANHIA DO PACIFICO**

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino á Europa, não tocando em Pernambuco, no dia 3 de Janeiro vindouro.

AMAZON

E' esperado neste porto no dia 1.° de Janeiro, vindouro, e depois de pequena demora seguirá para o Sul.

PAQUETES PARA EUROPA — **PAQUETES PARA O SUL**

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITATINGA

Sahe sabbado 29 do corrente, para: **Cabedello, Natal e Macau.**

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe sabbado, 29 do corrente para: **MACEIO' BAHIA, VICTORIA, R. DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da **Companhia.**

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.° ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

Viagem Contractual

Presentemente no porto, depois da demora indispensavel, seguirá para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.° — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de contrucção moderna, dispoem de optimas accommodções para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.° 127 — 2.° andar, (Predio novo).

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Exigir os Verdadeiros

Pilulas e Xarope

BLANCARD

de PARIS

Assignatura e Etiqueta verde.

POBRÊZA DO SANGUE-ESCROFULAS

PEQUENOS ANNUNCIOS

AOS UZINEIROS E COMMERCIANTES —Um rapaz com pratica de escriptorio offerece seus serviços, dando informações de sua conducta.

Cartas na Posta Restante desta folha para Janus.

(16333)

ASTHMATICO — CURADO! — Asthma, Emphysema, Bronchite chronico e molestias do coração, curam-se, usando a solução anti-asthmatica do dr. T. Browne. — A' venda na pharmacia Santo Antonio. —Preço de cada garrafinha 5$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

CASA EM OLINDA — Traspassa-se o arrendamento da casa á rua do Sol n.° 63, Olinda, por preço commodo. A tratar na mesma.

(16378)

CASA — Vende-se uma na rua das Pernambucanas n.° 476, em terreno proprio, a tratar na mesma.

(16240)

ERYSIPELA. — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

ELIXIR DE NOS DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000

GABINETE DE CLINICA E PROTHESE DENTARIAS — Vende-se um em perfeito estado com boa clinica. A tratar com dr C. Ramalho, rua 1.° de Março, 80 — (1.° andar).

(16366)

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias ns. 38.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Preço 2$000.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.° 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 2$000

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. Prof. Dr. Vernazzi, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.° 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

(15870)

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança"— Rua Sigismundo Gonçalves, n.°

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS EUPHORBICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc.. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações

Deposito de Plombagina Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 56

End. Teleg. "Plumbag"

Rio de Janeiro

(8786)